Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

SABADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1972 - N.º 17961 - ANO 52.º - PREÇO 1$50

LISBOA PASSA O NATAL FORA

Já ontem, ao fim da tarde, o Aeroporto da Portela, a estação de Santa Apolónia, as portagens de Sacavém e da ponte sobre o Tejo registavam invulgar movimento. Milhares de lisboetas procuravam o meio mais rápido possível de alcançarem a família na grande festa de todos os anos: o Natal.

Esta manhã, entre as seis e as dez horas, tinham alcançado a auto-estrada do Norte 4.079 veículos, perfazendo uma média de mil carros por hora. Na ponte, e em igual período de tempo, esse número totalizava 2.550 automóveis. Nas duas portagens informaram-nos de que durante a tarde esses números seriam substancialmente mais elevados, o que é natural pois muitas das pessoas que vão passar o Natal fora da cidade ainda tinham que trabalhar durante a manhã. No aeroporto, não havia lugares vagos para o Porto e muitas das carreiras internacionais acusavam superlotação. Movimento fora do vulgar registava também a estação de Santa Apolónia onde esta manhã se formavam bichas numerosas mesmo nos guichets destinados a «foguetes» ou passagens de primeira classe.

Entretanto a G.N.R. — Brigada de Trânsito — tomava disposições para orientar o melhor possível, a circulação intensa que já se está a verificar nas estradas do País.

A morte destes perus permitirá a muitas famílias festejarem com mais alegria a união que o Natal lhes sugere. Outros comemorarão simplesmente o prazer de estarem vivos. A festa (quantas vezes fictícia) dos homens custará a vida destas aves, que parece terem nascido mesmo para isso, sem o saberem. Mas antes da degolação, num último e irónico gesto de piedade, os matadores dão-lhes a beber um gole de aguardente, para que a morte seja menos dolorosa. E, antes de chegarem à mesa, terão ainda de «sofrer» a fase da compra e venda, da especulação. Ontem a 40$00, hoje já custavam 45$00 o quilo — mortos, depenados e sem alegria: nem para os vendedores, que se queixam do negócio.

MORREU GIAP
-anuncia-se em Saigão

Vo Nguyen Giap, o célebre general e ministro da Defesa do Vietname do Norte, morreu ontem em Haiphong, segundo foi anunciado em Saigão, com base nos serviços de informação sul-vietnamitas. A mesma fonte dizia que o vencedor de Dien Bien Phu fora vitimado por uma bomba de retardamento. Ainda na véspera, Giap pronunciara um veemente discurso numa cerimónia comemorativa da criação do Exército Popular do seu país. Giap teria encontrado a morte quando visitava um depósito de armamento no porto de Haiphong. Um oficial sul-vietnamita dos serviços de guerra política declarou que a notícia da morte do general fora captada pelos serviços de informação do regime saigonista. Entretanto, o comando americano de Saigão anunciou que foram abatidos mais dois superbombardeiros B-52 sobre o Vietname do Norte, elevando-se para 10 o número desses aviões que os americanos admitem ter perdido desde que se iniciou a actual ofensiva aérea. Por outro lado, o presidente Richard Nixon, segundo anunciam funcionários do Governo americano, ordenará a suspensão dos bombardeamentos contra o Vietname do Norte durante as tréguas de Natal. As incursões intensivas, contudo, continuarão depois dessa breve pausa — afirmaram os mesmos funcionários. (ANI), FP e DL)

Vo Nguyen Giap

DESMENTIDO EM PARIS

PARIS, 23 (R.) — A delegação norte-vietnamita às conversações de paz de Paris rejeitou hoje notícias de que o ministro da Defesa do seu país, general Nguyen Giap fora morto em Haiphong, considerando-as como tentativas americanas no capítulo da guerra psicológica, que não se incomodava a desmentir.

RELAÇÕES COM PEQUIM

A Austrália reconheceu a China Popular e o acordo foi assinado na Embaixada australiana junto do Eliseu em Paris pelos representantes chinês, Huang Chen, e australiano, Alan Renouf. O ambiente foi de franca cordialidade (Telefoto UPI/Telimprensa/«DL»)

SUPLEMENTO DE NATAL

O «Diário de Lisboa», como nos anos anteriores, publica amanhã, além da sua edição normal, um suplemento natalício de 32 páginas, que não se pode vender separadamente e constitui uma oferta aos nossos leitores de uma leitura suplementar, amena e variada para as horas livres desta quadra festiva.

O suplemento de Natal inclui, entre outros assuntos:

- **UM CRIME, conto de Maria Judite de Carvalho**
- **«CALÇADO» DO COMBRO, por Sérgio Ribeiro**
- **O MEU NATAL COM OS AVIEIROS, de Torquato da Luz**
- **NATAL NUM CARRO ELÉCTRICO, por Urbano Tavares Rodrigues**
- **COM UM NÓ NA GARGANTA, de Armando Pereira da Silva**
- **O POVO E O NATAL, de César dos Santos**

Aquele suplemento insere ainda uma história sobre os esforços do homem para a conquista da Lua, reportagens e crónicas, etc.

A LER AMANHÃ

Aprovados os estatutos político-administrativos dos territórios ultramarinos

Os estatutos político-administrativos de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Macau e Timor foram aprovados pelo Governo através de Decretos publicados hoje no «Diário do Governo», entrando em vigor no primeiro dia de 1973. Naqueles territórios ultramarinos são criadas a Assembleia Legislativa e a Junta Consultiva Provincial (cujas eleições se deverão realizar até 31 de Março de 1973), em substituição do Conselho Legislativo e do Conselho do Governo. Na Guiné, a Assembleia Legislativa, na sua primeira sessão ordinária, aprovará, sob proposta do governador, a regulamentação dos Congressos do Povo. Entretanto, encontra-se concluído, segundo fontes fidedignas, o diploma que determinará a extensão do regime da Previdência ao Ultramar.

Hoje
48 páginas
suplemento
«A Mosca»

máquina de lavar roupa
Candy
+ automática
+ económica
+ fácil

máquina de lavar roupa
Candy
a única com economizador

DL/NACIONAL

Voto de vencido do dr. Sá Coimbra numa condenação a pena maior

PORTO, 23 — Foi julgado no 2.º Juízo Criminal, a que preside o corregedor dr. Góis Pinheiro e tem como vogais os juízes srs. drs. Sá Coimbra e Pinto Ferreira, e delegado do M. P. o sr. dr. Leal Henriques, o mineiro sr. Adriano do Carmo Silva, de 36 anos, casado, que residia em Melres (Gondomar.

O réu era acusado de no dia 24 de Julho último ter agredido com uma tranca de ferro o barbeiro sr. José Maria Gonçalves Viana, de 50 anos, que faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

O Tribunal condenou-o na pena de 13 anos de prisão maior, 2200$00 de imposto de justiça e 80 contos de indemnização à família da vítima.

Porém, o juiz, sr. dr. Sá Coimbra, também conhecido escritor, votou vencido no acordão «por discordar do «quantum» da pena aplicada».

No seu voto, diz aquele ilustre magistrado: «Afigura-se-nos que a atenuante da exaltação devia ter sido mais valorizada, ganhando enquadramento mais largo na disposição do artigo 94 do Código Penal. O réu suportou durante três anos o pior de todos os vexames que pode desabar sobre um homem na sua condição socio-cultural. O seu «algoz» tratou-o com brutal desprezo, atingindo com a baba da sua ignomínia os próprios filhos do réu. Este, marcado por notório defeito físico, abandonou o lar, amargurado. Foi uma verdadeira morte civil. Mas, passado algum tempo, admitiu, cedendo aos rogos da mulher e dos filhos, que, apesar de tudo, podia ainda recomeçar. E afastou-se, com a família, dos lugares e das pessoas que mais directamente podiam avivar-lhe (e aos filhos) a lembrança do passado. Estabeleceu-se uma espécie de trégua entre os dois rivais. Contudo, a vítima penetrou na «área» do réu e aí cruzou com a mulher deste. Que se passou? Os circunstantes pressentiram a tragédia. Notaram a expressão de desgosto da mulher e logo aconselharam a vítima a retirar-se. Porquê, se o réu, anteriormente, nunca tomara, afinal, qualquer atitude extrema? Este apareceu logo na sua motorizada que abandonou com o motor ligado. Entrou no estabelecimento, passando junto da vítima, sem proferir palavra. Não trouxera de casa qualquer arma aparente. Entrou, agarrou na tranca, saiu pela porta leteral do estabelecimento e, percorridos escassos metros, desferiu o golpe fatal. Que aconteceu desde a chegada a casa da sua mulher, até ao momento do crime? Que lhe teria dito a mulher para além da resposta ao quesito 22.º? Este homem com a folha de cadastro limpa, e comportamento irrepreensível, não é certamente um criminoso de raça.

Procuremos avaliar a grandeza da luta que se desenrolou na sua alma. Procuremo-la através das interrogações formuladas, porque interrogação não é sempre sinónimo de dúvida. Procuremo-lo, sobretudo, com os pés na lama. E mesmo assim concordemos, afinal, com o que escreveu algures, um magistrado de elite: «A sentença é a parte mais fictícia de um processo».

Agora, o processo vai subir, obrigatòriamente, em recurso, à Relação do Porto.

HOMENAGEM DE ELVAS AO POETA ANTÓNIO SARDINHA

ELVAS, — Por ocasião do 48.º aniversário da sua morte, que ocorre a 10 de Janeiro, a Câmara Municipal desta cidade vai prestar homenagem ao pensador, político, poeta e filho adoptivo de Elvas, que foi António Sardinha.

Os actos programados iniciam-se às 15 horas do referido dia, com uma missa na Igreja do Senhor Jesus da Piedade, seguida de uma romagem à Quinta do Bispo, onde será descerrada uma lápide, na casa onde António Sardinha passou os últimos anos da sua vida e escreveu grande parte da sua obra, nela falecendo a 10 de Janeiro de 1925.

Haverá finalmente, às 21 horas, no auditório da Estação de Melhoramento de Plantas, a que presidirá o governador civil do distrito de Portalegre, dr. Mário Marchante, e durante a qual usarão da palavra, o prof. eng. Victoria Pires, o advogado dr. Joaquim Valentim, os médicos drs. Mário Cidrais e Sena Esteves e o contra-almirante Tierno Bagulho, em nome da família.

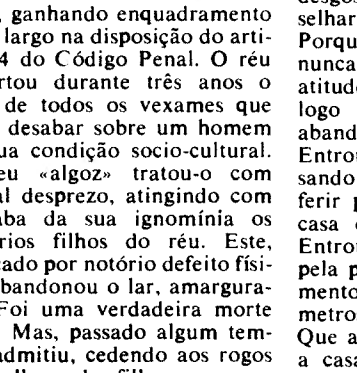
Serão ainda declamados poemas de António Sardinha, pela dra. Maria do Carmo Mateus, encerrando a sessão o chefe do distrito.

GRÉSIL

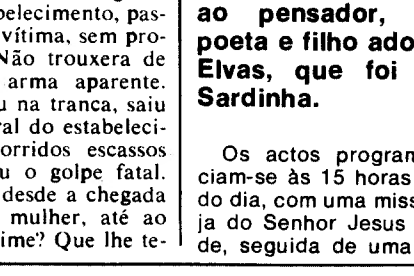
Pela primeira vez em PORTUGAL

TELHA EM GRÉS, VIDRADA

em várias cores,
tipo lusa



— Duração ilimitada
— Beleza incomparável



GRÉSIL
PRODUTOS DE GRÉS

Definitivamente resolvido o problema da deterioração por geada, ar marítimo ou qualquer outro agente físico ou químico.

Fábrica de

JOAQUIM DA SILVA MONTEIRO

MOURISCA DO VOUGA — telefones 64117/64412

Esclarecimentos e amostras:

LISBOA: Rua de Augusto Gil, 1-2.º, Dt.º — telefone 775031
PORTO: Travessa de Monte Louro, 104 — telefone 490054
LEIRIA: Alcogulhe (sede) — telefones 24091/2

CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

. A fim de discutir e votar o orçamento suplementar para o ano corrente e o orçamento ordinário para 1973, reuniu-se o Conselho da Corporação dos Espectáculos, sob a presidência do dr. Manuel Telles, secretariado pelo dr. Duarte Boiça e Hermínio de Ferreira Nunes, tendo estado também presente o representante do Ministério das Corporações e Previdência Social dr. Jaime Dória Cortesão. A análise dos referidos documentos ocasionou que fosse considerada, em diversos aspectos, a actividade ùltimamente desenvolvida pelo Organismo, assim como a acção futura, já delineada nalguns projectos que o Conselho examinou. Entre estes, destaca-se a elaboração dum amplo estudo sobre as condições técnico-económicas e artísticas das actividades de espectáculos, já em fase de preparação. Terminado o debate relativo aos orçamentos, que foram aprovados por unanimidade, o Conselho apreciou nas suas linhas gerais, a instalação de um Luna-Parque em Lisboa, a exemplo do que acontece na maioria das grandes cidades europeias que dispõem, em regime de permanência, de recintos de diversões do género.

Após a reunião, foram recebidos pelo Presidente da Corporação alguns empresários do sector das Diversões Públicas, com os quais tratou de problemas referentes à aplicação da disciplina corporativa vigente no domínio dessa actividade.

Assistiu à reunião o Secretário-Geral da Corporação, dr. A. Monteiro Fernandes.

DL/OPINIÃO

Por fora tudo são rendas

No fim de contas (nunca esta expressão foi utilizada com tanta propriedade) a Câmara Municipal de Lisboa é pobre: eis a pouco agradável notícia comunicada ao milhão de pessoas que se acotovela e atropela no espaço crítico da cidade. Os munícipes lisboetas tiveram um presente de Natal que por nada deste mundo desejariam. Precisamente quando todos os problemas urbanos se agudizam a extremos de tensão insuportáveis, precisamente quando mais urgentes se tornavam e mais diversificantes os investimentos, vem a autorizada voz do presidente da Câmara anunciar, enfim, o que desde sempre devia ser do conhecimento dos munícipes. Começa-se a reconhecer as vantagens da informação clara.

Um qualquer espírito meticuloso diria que estas informações sempre constaram das contas pùblicamente prestadas pela Câmara, e que aos interessados bastaria consultá-las para que não viesse a ser surpresa o panorama inquietante agora traçado. Bem sabemos o que significa «contas pùblicamente prestadas»: relatórios extensos, redigidos em linguagem tecnocrática: mapas, quadros e balanços só inteligíveis para entendimentos especializados. O cidadão comum, sem conhecimentos específicos e a braços com os seus problemas pessoais, necessita que, na medida do possível, lhe facilitem a compreensão das questões. Que se lhe diga, por exemplo: as receitas são tanto e têm esta proveniência; as despesas montam a tanto e têm estes fins... Claramente, sem falsos optimismos, e também sem o que pareça exploração intencional de pessimismos...

Mas é evidente que não se pode ser optimista quando se ouve o presidente da Câmara dizer que só para a conservação dos pavimentos da cidade haveria que investir anualmente e ao longo desta década, «para que os mesmos se mantivessem em condições satisfatórias», cerca de 130 mil contos, quando ao mesmo tempo se declara que se investiram em 1971, 79 mil contos, e em 1972, 72 mil contos. Relacionemos estes números com a afirmação de que se estima «em cerca de meio milhão de contos anuais a depreciação prematura do parque automóvel da capital, em virtude do mau estado dos pavimentos da cidade» — e teremos uma visão bastante clara da gravidade da situação.

Entre os grandes objectivos a atingir, o presidente da Câmara quis salientar dois: «o realojamento das 20 mil famílias que a urbanização da cidade ainda exigirá, agravado extraordinàriamente pela pressão de dezenas de milhares de outras vivendo em condições que todos conhecemos, e a resolução dos transportes no espaço urbano». O empréstimo de 500 mil contos, proposto para o ano de 1973, destina-se em grande parte a obras que com estes objectivos se relacionam. Fácil é, porém, verificar a insuficiência dos meios para trabalho de tão grande envergadura: o Governo há-de ter, certamente, alguma coisa a dizer também sobre o assunto. Para só falar nos problemas do realojamento, basta reproduzir aqui a declaração feita por um dos vereadores de que de 1960 para 1970 o número de barracas em Lisboa aumentou cerca do dobro: estamos, nesta altura, muito perto dos 20 mil...

Segundo as palavras do próprio presidente, «o mito dos lautos proventos que a Câmara Municipal de Lisboa aufere (...) contribuiu para a situação em que se debate de momento»; ficámos a saber que o dinheiro não abunda, e que as necessidades dele são cada vez maiores. Ainda mal. Como munícipes que também somos, deixamos aqui dois votos: que nem um centavo sequer se gaste inùltimente e que se procurem soluções que não venham agraver a agressão fiscal que todos sofremos já, em taxas, contribuições e impostos múltiplos...

Motivos insuficientes

O Santo Padre Paulo VI afirmou hoje que os motivos para a interrupção das conversações de paz que têm estado a decorrer em Paris pareceram insuficientes.

No seu discurso anual sobre o estado da Igreja e do mundo, o Papa tratou essencialmente do tema da paz, havendo sido a quarta vez que se referiu ao Vietname nos últimos 12 dias.

Sua Santidade manifestou a esperança de que a interrupção das conversações não sirva para pôr em perigo o alcance da paz, mas antes para assegurar uma base mais estável e sólida para essa mesma paz.

Poluição

As taxas de compra e utilização sobre veículos a motor, não resolvem o problema da poluição por efeito dos gazes de escape. Este o parecer dos peritos do comité do Conselho da Europa para a poluição do ar, depois de um inquérito dos 17 estados membros do Conselho. Quando alguns destes tencionam rever os seus sistemas de taxas sobre os veículos, elevando-as para os que mais poluem, os peritos afinal recomendam que se procurem outros meios, como processos e melhoramentos técnicos e ainda se reforce a responsabilidade jurídica e financeira que incumbe aos poluidores.

Ternura de Natal

O amor de um rapazinho poupou a vida de «Ted», o peru, que assim não será o marijar da noite de Natal.

O talhante Joseph Hodgson contou que comprara o peru, de 16 quilos, por 21 libras (1 367 escudos), mas decidiu não o matar, depois do seu filho Anthony ter ganho amizade à ave.

O rapazinho viu o animal quando acompanhou o pai a uma quinta.

«Ted» começou a seguir Anthony e eis tudo» — disse Hodgson, acrescentando:

«Anthony ficou tão triste quando soube, mais tarde, da sorte que estava reservada à ave que não tive coragem de a abater».

O incidente passou-se em Standish, na Inglaterra como não podia deixar de ser. «Ted», coitado, não cumprirá a sua missão natalícia.

Igualdade no trabalho

«Se alguma iremos ter oportunidade igual de emprego para as mulheres, temos que velar por isso logo no início das suas carreiras» — disse o governador William Cahill, do Estado de Nova Jersey, ao assinar a proposta de lei que permite às raparigas de 12 anos, ou mais velhas, a distribuição dos jornais.

Até agora, esse trabalho estava reservado aos rapazes da mesma idade.

Cahill declarou que recebera cartas de raparigas que queriam desempenhar essas funções.

«Os seus argumentos eram muito convincentes» — explicou, acrescentando:

. «Como se pode justificar dar um tratamento diferente aos rapazes e raparigas neste ponto?»

Exclusivo "Le Monde"/DL

CHILE, CUBA E ESTADOS UNIDOS

As lentas e laboriosas negociações para o estabelecimento de um cessar-fogo na Indochina servem para exemplificar, caso fosse necessário, esta regra não escrita: os murros na mesa e as intimações categóricas precedem, muitas vezes, as reconciliações anunciadas ou pretendidas. Se a tradição é de respeitar, pode, nesse caso, pensar-se que os Estados Unidos se encontram, igualmente, à beira de normalizar, ou, em todo o caso, melhorar as suas difíceis relações com a revolução cubana e com o governo de unidade popular de Salvador Allende.

O porta-voz do Departamento de Estado achou, com efeito, por bem lembrar, no passado dia 13 de Dezembro, em Washington, que os Estados Unidos continuavam, como sempre, firmemente decididos a manter as sanções decretadas contra o regime castrista pela Organização dos Estados Americanos. Charles Bray classificou também de «acontecimento lamentável» o estabelecimento de relações diplomáticas entre Cuba e quatro nações das Caraíbas.

Como que fazendo-se éco deste mau-humor americano, Fidel Castro proclamava, na mesma altura, em Havana, que se não punha a questão de Cuba encetar uma verdadeira discussão com os Estados Unidos enquanto o «bloqueio» americano não for levantado. Trata-se, com efeito, de um embargo, mas a gradação poùca importância assume para os cubanos, que têm, naturalmente, tendência a explicar as suas serias dificuldades económicas imputando-as apenas às graves medidas tomadas pelos americanos.

Atitude semelhante tem Salvador Allende ao denunciar, perante as Nações Unidas, o «bloqueio» financeiro praticado pelos Estados Unidos, que aplicam o seu veto à concessão de créditos pelos organismos internacionais de financiamento do desenvolvimento, como é o caso do Banco Mundial ou do Banco Inter-Americano. Em Havana, ao lado do seu amigo Fidel Castro, e no calor de um «meeting» a que assistiram centenas de milhares de cubanos, o dirigente chileno repetiu, com vigor, os seus ataques contra as sociedades contra as sociedades multinacionais, com sede nos Estados Unidos. Chegou mesmo afirmar, o que é novidade, que empregaria a violência revolucionária se a da lei não bastasse.

Esta escalada verbal e estas sobranceiras recusas não nos devem, no entanto, iludir. Fidel Castro também afirmou, recentemente, que se sentia muito optimista quanto às possibilidades do estabelecimento de um acordo com os Estados Unidos contra a pirataria. Tanto em Washington como em Havana deixa-se, aliás, entender que um tal acordo — firmemente desejado por ambas as partes — poderia, muito bem, levar a conversações mais amplas, susceptíveis de permitir uma certa normalização.

Continua na pág. 19

M. ROQUE LAIA

O NATAL E A HABITAÇÃO

Estamos em pleno período que muitos designam pela «quadra do Natal». Uns movidos por convicções religiosas; outros determinados pelos princípios que levaram a considerar o dia 25 de Dezembro de cada ano «O dia da Família», todos procuram, mais ou menos, festejar esse dia.

As montras enfeitam-se, incitando às compras. As lojas enchem-se de artigos rutilantes, que são outros tantos convites à gula do consumidor.

As principais ruas, através de vistosas ornamentações luminosas, saem da sua habitual, angustiante e doentia penumbra! Motivações sonoras, de desenfreada e descontrolada publicidade, solicitam os transeuntes.

Alteram-se os circuitos de trânsito. Tudo procurando criar e manter um estado eufòrico, que leva a um consumo desordenado e desenfreado. Para favorecer e proporcionar, a maioria das entidades patronais — o próprio Estado — concedem, sob várias designações — desde «broas» ao 13.º mês «ajudas» monetárias, que prontamente são aspiradas e sugadas através dessa propaganda.

Todos procuram solenizar esse dia. Mas... «todos»? Será que são, «todos» mesmo?

Não! Nem todos!

Não quero já referir-me àqueles para quem as tais «broas», ou o cantado «13.º mês» mal chegou para amortizar o débito no padeiro, diminuir o fiado na mercearia. Quero referir-me àqueles que, no tormentoso drama que é hoje, entre nós, o problema da habitação, não encontram possibilidade alguma de... festejar o Natal. Quero referir-me àqueles a quem, dias antes, foi notificada a sentença, ou o acórdão, que ordena que despeje a casa!

Quero referir-me àqueles que têm pendente, sobre a estabilidade e paz do seu lar, a ameaça da demolição, através da qual o comerciante-senhorio os privará da sua habitação para arrendar a casa por novas e especulativas rendas! Quero referir-me a todos quantos não sabem onde encontrar casa, cuja renda esteja dentro das possibilidades orçamentais.

Quero referir-me a quantos aguardam o resultado da fatídica avaliação quinquenal e estão na incerteza de se a renda que vier a ser estabelecida para a sua habitação caberá — ou não — dentro do seu já muito escasso orçamento familiar.

Quero referir-me àqueles que andando — baldada e inùtilmente — há meses, há anos, a reclamar obras na casa arrendada, e pala qual pagam a renda convencionada (há casos que há 11 anos aguardam resolução!) olham, atemorizados, para as fendas das paredes e dos tectos da sua habitação, temendo, a cada instante, vê-la ruir.

Quero referir-me àqueles que, em quarto alugado, não podendo — sequer — ter a ilusão dum lar, estão privados de reunir os membros da sua família. Quero referir-me as que, empurrados pelas demolições e pelas «avaliações» para a barraca de bairro de lata, não sabem, já, sequer, o que seja uma «habitação».

Quero referir-me àqueles que, por imperativo da lei, têm de viver separados uns dos outros, dado que os seus agregados familiares são compostos por mais de 3 pessoas, e a mais de três já não há quem se arrisque a dar hospedagem doméstica.

Quero referir-me aos que, ansiosos, perscrutam a todo o momento a possibilidade de chuva e vento, porque a casa, não tendo de há muito recebido as indispensáveis obras de conservação, deixa entrar aquela pelo telhado, este pelas portas e janelas, apodrecidas e desmanteladas!

Quero referir-me a todos quantos aguardam, temerosos e receosos, a resolução da anunciada discussão dos celebérrimos projectos de lei para aumento dos preços das já elevadas rendas das suas habitações.

Os jornais de sábado passado anunciaram que mais um prédio ruíra, pondo também em perigo a estabilidade do prédio contíguo, cujos moradores aguardam, a todo o momento, a intimação para desocuparem as suas habitações!

Haverá «festa» para todos esses? Haverá «Natal», para a grande maioria dos arrendatários?

DL/GERAL

PORTO

«PSICOPATOLOGIA»

No salão António Carneiro, da Biblioteca-Museu de Amarante, o prof. dr. Fernandes da Fonseca, faz amanhã, às 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Psicopatologia».

Com esta conferência são encerradas as comemorações do Interact Clube local.

ARTES PLÁSTICAS

João Dixo — Nome conhecido no campo das artes plásticas — expõe dezoito quadros na Galeria Dois, na Avenida da Boavista.

A inauguração do certame esteve muito concorrida, e na maior parte, os quadros expostos foram, na altura, adquiridos por coleccionadores que acorreram àquela Galeria em grande número.

FACULDADE DE MEDICINA

Foi contratado, por conveniência urgente de serviço, como assistente eventual, além do quadro, da disciplina de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina o dr. José Vitorino Lisboa da Rocha Coutinho.

NOVIDADES EM DISCOS

AMÁLIA RODRIGUES
O rapaz da camisola verde
Carta a um irmão brasileiro
Cheira a Lisboa
À janela do meu peito
COL 8E 016 - 40 235

AMÁLIA RODRIGUES
Fadinho da Ti Maria Benta
Abana
Malhão de S. Simão
Maria Rita cara bonita
Rosinha da serra d'Arga
Malmequer
Cana verde do mar
Bailarico saloio
Valentim
O pèzinho
Malhão de Cinfães
Tirana
COL 8E 062 - 40 255

ANTÓNIO MOURÃO
Ó Laurindinha
Bailarico
Tirana
Se o cantar desse dinheiro
Carolina
Chamarrita
Abana
Canta a cuca, canta o gaio
Prometi uma promessa
Sapateia
Ó ferreiro
Ó minha amada
DEC - SLPDX - 528

ELTON JOHN
Crocodile Rock
Elderberry
DJM 8E 006 - 93 958 F

GILBERT O'SULLIVAN
I hope you'll stay
In my hole
Alone again (naturally)
That's love
Can I go with you
But I'm not
I'm in love with you
Who was it
What could be nicer
Out of the question
The golden rule
I'm leaving
MAN - PMAN - SS - 503

JOHN LENNON & YOKO ONO
Happy Xmas
Listen, the snow is falling
APP 8E 006 - 5183

JOSÉ CID / / QUARTETO 1111
Sabor a povo
Uma nova maneira de encarar o mundo
COL 8E 006 - 40 250

LYNDSEY DE PAUL
Sugar me
Storm in a teacup
MAM - PMAM - 81

MOODY BLUES
Lost in a lost world
New horizons
For my lady
Isn't life strange
You and me
The land of make-believe
When you're a free man
I'm just a singer
(in a rock and roll band)
THR - THS - 7

PACO BANDEIRA
Canto por ti
Hip-hip
Só temos uma vida para jogar
Rumba paca
DEC - SPEP - 1421

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

COIMBRA

GINECOLOGIA

Cientistas de prestígio além-fronteiras tomarão parte na Jornadas Internacionais de Ginecologia de Coimbra, que decorrerão na Faculdade de Medicina nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio.

O programa incluirá uma série de conferências por cientistas nacionais e estrangeiros reuniões de mesa-redonda e comunicações livres. Temas a discutir: «Cancro do Colo do Utero», «Cancro do Ovário» e «Cancro da Mama».

No decurso das Jornadas, haverá a reunião da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia e comunicações sobre temas livres de Ginecologia.

O programa, provisório está assim organizado: dia 3, de manhã, abertura da Secretaria e inauguração oficial das Jornadas: de tarde, conferências. Dia 4, de manhã, de tarde e á noite, conferêncuas e, também, comunicações livres, de tarde. Dia 5, de manha,reunião de mesa-redonda, de tarde reunião da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia e conferências. Dia 6, de manhã, reunião de mesa redonda e encerramento das Jornadas. O programa social prevê duas recepções aos convidados e congressitas.

As inscrições devem ser feitas até 31 de Março próximo na Secretaria das Jornadas Internacionais de Ginecologia-Faculdade de Medicina-Coimbra, e toda a correspondência deve ser endereçada á dr.ª D. Maria Madalena de Sousa Dinis.

FACULDADE

Foi contratado o dr. Raul Fernando de Almeida Moreira Vidal para exercer o cargo de assistente eventual, além do quadro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

ESPECIALIZAÇÕES

Na Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Médicos e nos Hospitais da Universidade, terminaram os exames de médicos para a obtenção do título de especialista em Cardiologia.

O júri, presidido pelo prof. dr. Mário Trincão, era constituido pelos drs. Luís Providência, António Chorão de Aguiar (Coimbra), e Rui Manuel Paulo Pinto (Porto).

JURAMENTO DE BANDEIRA

No Centro de Instrução de Condução Auto n.º 4, em Santa Clara, decorreu a cerimónia de juramento de bandeira pelos soldados recrutas pertencentes ao 1.º subturno do 4.º turno da escola de recrutas de 72.

As forças em parada formaram sob o comando do capitão José Paulo Falcão e, depois da recepção ao estandarte regimental, o tenente A. R. Vidal leu os deveres militares e o tenente M. Rocha fez uma prelecção aos novos soldados.

A fórmula do juramento foi lida pelo major Barata Alves, seguindo-se depois, a entrega de prémios e diplomas aos recrutas que mais se distinguiram...

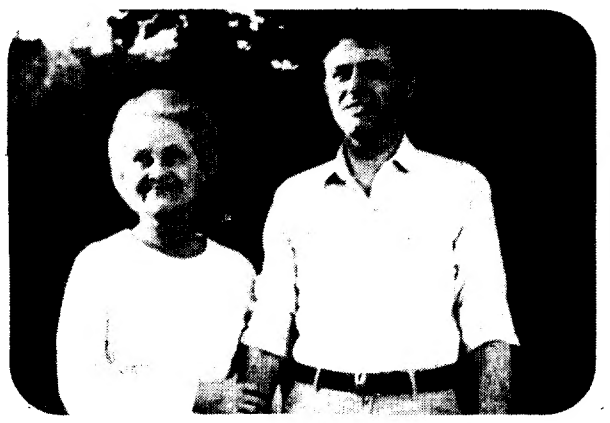
DESTAQUES Hoje na TV

Lenita Gentil em «Convívio Musical»

I PROGRAMA

22.00 — A RAPARIGA DE AVINHÃO — François vai para embaixador na Kurlandia. Demoiselle D'Avignon, acompanha-a, depois para toda a vida.

22.30 — CONVÍVIO MUSICAL — «Convívio Musical» preenche-se desta vez com o show de um grande senhor do mundo da canção: Tony Bennet e a Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Robert Farnon.



A Rapariga de Avignon

II PROGRAMA

22.00 — NOITE DE CINEMA (Encontro com a Vida) — Arthur Duarte é um dos mais antigos realizadores profissionais portugueses de cinema. Foi actor, produtor e, como realizador, tem uma extensa filmografia. A R.T.P. apresenta hoje em «Noite de Cinema» o seu último filme rodado em Portugal. «Encontro com a Vida» com Rogério Paulo, Maria Dulce, Artur Agostinho e Ana Paula.

RÁDIO

Auto da Mofina Mendes» no Teatro das Comédias

Numa edição do «Teatro das Comédias», a Emissora Nacional transmite hoje, às 22.20 (I Programa), o «Auto da Mofina Mendes», de Gil Vicente.

Glosa do tema cristão da Natividade, é certamente este um dos «autos» que melhor patenteiam a qualidade poética, o intenso lirismo do nosso primeiro dramaturgo, de quem, a esse propósito, disse Dámaso Alonso: «... tiene un sentido más intenso de la Naturaleza que ningún poeta de su tiempo (...), a todos los cuale vence en variedad, y a casi todos en intensidad, en cercanía al misterio intangible de lo poético».

Dos mais divulgados de todos os de Mestre Gil, o «AUTO DA MOFINA MENDES» vai ser hoje apresentado numa versão livre de Eduardo Jacques, especialmente concebida para transmissão radiofónica, realizada por Horácio Gonzaga, com assistência técnica de Manuel Marques.

Direcção artística de Álvaro Benamor, interpretação de Canto e Castro, Carmen Dolores, Cecília Guimarães, Fernanda Montemor, Hermínia Tojal, Manuela Machado, Rui Mendes, Rui Furtado, Álvaro Benamor, Carlos Santos, António Montez, Alexandre Vieira, Santos Gomes e Irene Cruz.

TV DL/ESPECTÁCULOS

PARA OS DOENTINHOS

Os doentinhos todos os anos recebem a numerosa embaixada dos grandes, dos mais populares, dos consagrados artistas de Portugal. Ei-los que ali estão em carne e osso. Parece impossível, mas estão ali. Ali não em postal. Ali, não em retrato com uma calorosa saudação para os seus fans. Os doentinhos esfregam os olhos. Não, não é sonho. São eles e bem eles. Ali está Calvário a pedir coro, o Artur Garcia com o **Timoneiro,** o Paco Bandeira e o seu sorriso de máscara, José Cheta de gesso. Os doentinhos esfregam os olhos. A Rádio leva as suas vozes a toda a hora, por vezes são conversas infindáveis ao microfone. A televisão atira a sua imagem aos quatro ventos, vem o **Canal 13** e lá estão eles, vem o **Domingo à Noite** e lá estão eles, são certamente pessoas muito valorosas e com muita categoria, de repente aparecem com a insegurança e aquela desconfiança do real que ameaçam os mitos. Carlos do Carmo, por exemplo, também ali está com tão chocante simplicidade a contar uma anedota, basta estender a mão e tocam-lhe a biqueira do sapato. Ali está a Cidália Moreira, a fadista cigana. Ali está Alice Amaro a cantar as cousas alegres e vibrantes que só ela canta, ali está o Max que só pecou por não ter cantado a mula da cooperativa. São eles, são bem eles, não apenas o som da voz, não apenas a imagem no televisor, presente e incançável como um sonho, não apenas as fotografias, e as entrevistas na Imprensa. O Eugénio Salvador pede os óculos do senhor ministro, a Florbela faz de menina, o Oscar Acúrcio entra numa paródia. E é tudo ali. A assistência e os cançonetistas fazem um corpo só. Inseparável. Fazem a mesma realidade.

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

Dentro de algumas horas vão acender-se nos corredores as luzes do silêncio. Soarão nos corredores apenas as vozes e os passos dos vigilantes. Os doentinhos, dispersos no entanto por todo o país, ficam a atar os fios de memória e a recompor as palavras, as feições, os gestos do Artur, do Calvário, do Paco, do Cheta, desejosos talvez de os tornar a ver. Hão-de ver. A televisão se encarregará disso. Nos TV clubes, no **Domingo à Noite** ou no domingo à tarde, não importa onde, a televisão, a rádio, a imprensa continuarão a alegrar e a povoar a solidão dos doentinhos com a imagem destas personagem ideais que são os grandes, os populares, os lídimos, os consagrados artistas de Portugal.

O ABSURDO PUM-PUM DOS HOMENS DE SHILOH

Tempo em que havia Shicht Ai tempos em que havia Oeste, tempo em que os americanos andavam tão entretidos com seus comboios brincados a esfumar a pradaria, com seus cavalos nervosos de corrida e solidão, com os tirinhos absurdos que fazem pum-pum tal qual com a inocência e o pasmo da gargalhada a voar de uma boca de criança... Ai tempo do palmo a palmo conquistado ao muro e ao laço — após o que, o vaqueiro, embalado no mormaço dormia ao grande luar do firmamento coberto de estrelas que mais parece um acampamento de índios — do tempo em que havia índios, do tempo em que havia estrelas, havia firmamento, Aí hominhos de Shiloh, ai pistoleiros-brinquedos, torvos penitenciários de cara quase inocente, voltai para o vosso Oeste, tornai para as mortes mansas que dão consigo no chão como num passo de baile. Voltar para o tempo antigo de uma velha violência quase lendário e poética. Voltar almas do outro mundo voltai para o esconderijo donde nunca deveríeis ter sido.

O NATAL DOS DOENTES

No hospital de S. José, levou-se a efeito mais uma festa de Natal para os doentes. Entre as individualidades presentes encontrava-se o ministro da Saúde e Assistência, dr. Baltazar Rebello de Sousa.

Também ao longo do país, foram espalhados milhares de televisores em todas as enfermarias e estabelecimentos prisionais, tentando levar um pouco de alegria àqueles para quem esta quadra não pode ser feliz.

Mais de duas dezenas de artistas da rádio e do teatro actuaram ao longo de quase três horas de espectáculo. Nomes bem conhecidos do grande público como Carlos do Carmo, Fernanda Maria, Fernando Tordo ou Florebela Queiroz. O reportório, contudo, foi na sua maioria bastante antiquado, o que prejudicou francamente a festa. Os doentes divertiram-se? Pelo menos fizeram por esquecer durante este tempo os seus problemas e as suas dores. Depois, quando estiveram sòzinhos já não podem impedir as lágrimas ao recordar a passagem do Natal anterior ou o desgosto de estarem longe da família nesta altura.

A melhor mensagem de Natal veio da boca de Ivone Silva ao pedir, no seu quadro de empregada de uma fábrica de lâmpadas, cada vez mais luz para o mundo e como ela disse **para que possa alumiar os serviços de urgência dos Hospitais Civis de Lisboa**. Que o próximo ano alumie completamente os serviços de Assistência em Portugal, tornando-os eficientes e adequados às necessidades, não pode deixar de ter sido a melhor mensagem de Natal nesta maravilhosa iniciativa: **O Natal dos doentes**.

Teatro ABC

Telef. 366745 HOJE
GRUPO D / 18 ANOS
2 Sessões, às 20,45 e 23 horas
ATENÇÃO
Amanhã 24
Véspera de Natal
Matinée às 16 horas
À noite uma única sessão às 20,45
Produção
Sérgio de Azevedo
ÊXITO ESPECTACULAR

É O FIM DA MACACADA!

NICOLAU • ANABELA • CÉU GUERRA
JOÃO PERRY

BALLET INGLÊS de JON MCGRATH
ESPADINHA • HELENA ISABEL • GRAÇA VITÓRIA • BRAGA SANTOS • MARIA TAVARES • PEDRO MACHADO • LUÍS MASCARENHAS • CRISTÓVÃO NESTOR e VILSON CONJUNTO SEM NOME
ATENÇÃO
ABCzinho
TEATRO INFANTIL
«O CAVALEIRO SEM MEDO»
Todos os Sábados às 16 h.
Domingo às 18.30 h.
Telef. 366745

Consigo a todo o momento, o serviço de Natal Sheraton!

Todos os pratos tradicionais, sem "penas" nem trabalhos. "Ela" alegre e despreocupada, os garotos contentes com os brindes. Sorria, de gosto, no seu dia de Natal Sheraton!

Reservas: Telefs. Lisboa - 563911-41-51

Lisboa-Sheraton Hotel

SHERATON LISBOA - Rua Latino Coelho, 2 - Telefs. 563911-41-51
UM SERVIÇO MUNDIAL DA ITT

TEAM 72-SH-05

DL/ESPECTÁCULOS

DL show

EM MOVIMENTO PELA 300.ª VEZ

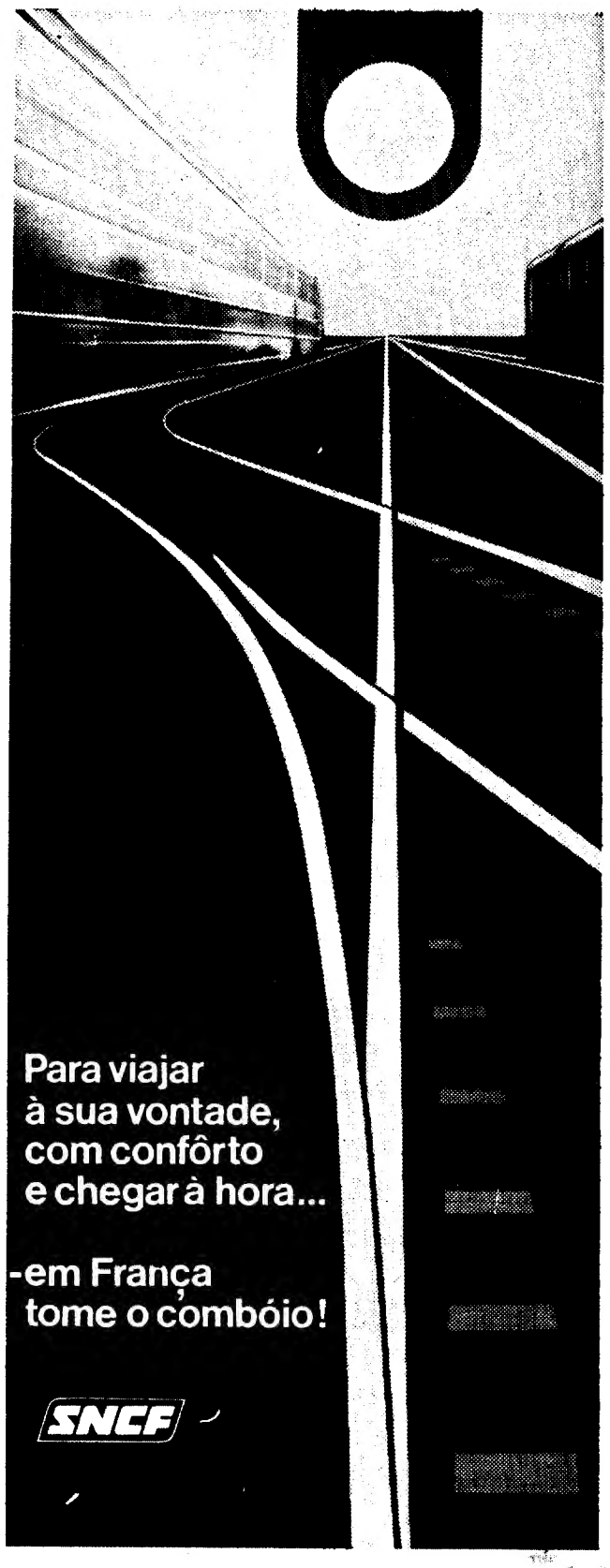
«Movimento», o programa de Rádio Clube Português que é produzido pela própria estação emissora e cuja dinamização está a cargo de Fialho de Gouveia, comemorou, no passado dia 21, a sua 300.ª emissão, à semelhança do que fizera com as emissões n.º 100 e n.º 200. Desta vez, e segundo as palavras do próprio Fialho, a reunião foi **«um pretexto para se conversar um pouco, para se tomar uns copos».** Fialho marcava, assim, a diferença entre a comemoração da emissão n.º 300 e as das centenas anteriores.

Numa sala do Hotel Rex, em Lisboa, estavam reunidos quase todos os que participaram (ou, apenas, assistiram) nas emissões n.ºs 100 e 200, e nas quais, desta ou daquela maneira, se fizeram algumas «habilidades» (as «telepatias» do prof. Karma ou as corridas de sacos do Estoril). E, claro, os representantes dos órgãos de Informação.

Um único momento da reunião foi para o ar. Precisamente quando Fialho Gouveia se dirigiu a todos os presentes, ali e do lado de lá dos receptores. O realizador de «Movimento» agradeceu toda a colaboração prestada por toda a gente de quem o programa tem necessitado, vincou bem quais as intenções do preenchimento do período de programação das seis às nove em RCP (**«as pessoas estão cansadas por um dia de trabalho e precisam de algo que as divirta. E não devemos esquecer que, sendo o Rádio Clube Português uma estação comercial, o programa tem, necessàriamente, que ser comercial** também»)

Entretanto, e com a presença do dr. Miguel de Araújo, da RTP, de Simões, Artur Jorge, Toni e Lourenço, futebolistas, da fadista Cidália Moreira, do dr. Oliveira Martins, também da RTP, do hoquista Vaz Guedes, do especialista em telepatia, prof. Karma, de Baptista Rosa, de Florbela Queiroz e de Raul Solnado, para só citar estes continuou o convívio, bem regado e bem servido. Se a reunião era mesmo **«um pretexto para se conversar um pouco e para se tomar uns copos»,** Fialho: missão cumprida.

Fialho Gouveia e alguns convivas: a festa



Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens
CHEMINS DE FER FRANÇAIS

NACIONAIS

Alice, dia 27 — Como já havíamos noticiado, a peça **Alice nos Jardins do Luxemburgo** teve a sua estreia adiada para o próximo dia 27. A data foi agora confirmada através de circular da Casa da Comédia. Para as sucessivas transferências das datas de estreia, a direcção daquela casa de espectáculo alega razões de ordem técnica e conveniência de datas, sempre a considerar nesta época do ano.

Porgy and Bess em Portugal — Será no próximo dia 16, a estreia, em Portugal da ópera **Porgy and Bess,** de George Gershwin, programada para o Coliseu dos Recreios, com início previsto para ás 21,15 horas. A direcção musical é de Franz Allers e a encenação de Ella Gerber. Nos principais papeis estão George Goodman, Vivian Martin, Clyde Wiliams, Louis E. Smart e Janette Moody.

Shirley Bassey vem aí — No âmbito de um programa que quase pareceria traçado de comum acordo, têm vindo a Portuga, alguns nomes importantes (ou, apenas conhecidos) da música popular estrangeira. Desta vez está assente a vinda até nós da popular Shirley Bassey, com contrato assinado para um espectáculo que se realizará no Monumental, em meados de 1973.

Pluft no Laura Alves — Estreia amanhã, pelas 16 horas, no Teatro Laura Alves, a peça infantil de Maria Clara Machado. **Pluft o Fantasminha.** A produção é de Vasco Morgado e a encenação de Jacinto Ramos. Nos principais papeis, destacam-se, entre outros: Amilcar Botica, Gil Matias, José Severino, Madalena Braga, Lia Gama, Vicente Galgo, José Braz e Beatriz Vaz. A peça será apresentada no domingo e na segunda-feira ás 11 horas da manhã.

Amália na Jugoslávia — A fadista Amália Rodrigues, que ontem regressou a Lisboa, depois de uma «tournée» por vários países, acaba de receber através do empresário Artur Pereira um convite para participar do próximo Festival Internacional da FIDOF, que será realizado em Março em Split, na Jugoslávia.

O Natal, na Cadeia — A Companhia Ruth Escobar vai apresentar o espectáculo «Missa Leiga» que está a obter grande êxito no Teatro Municipal de São Luiz na Cadeia Central de Lisboa, no próximo dia 24, ás 19.30 horas. A peça como se sabe constitui uma mensagem de amor e solidariedade, condizente com a quadra festiva que se atravessa.

RONDA FINAL

O Clube Radiofónico de Portugal promove hoje uma festa de Natal dedicada aos internos de três hospitais da zona de Setúbal. Colaboram vários artistas da rádio e televisão. **A Nova** comédia de Woody Allen, **Alimony,** vai ser trasposta para o cinema pelo realizador Herbert Ross. **Se** o tempo permitir, a Banda de Música da GNR realiza hoje, às 15 horas, o seu habitual concerto no Quartel do Carmo. **O Cantor** Michel Phillips vai estrear-se no cinema interpretando um dos principais papéis da película **Dillinger,** que tem Warren Oates como protagonista. **A Fadista** Adelaide Rodrigues fará em Fevereiro uma digressão através dos Estados Unidos. **Depois** de receber pessimamente o filme **Macbeth,** a crítica volta a manifestar-se sobre o realizador polaco radicado nos Estados Unidos. O diário romano **American** resumiu em duas palavras a sua opinião sobre o último filme de Roman Polanski, **What?:** «Então o quê?» **O Actor** João Acaiabe, que interpreta o oficiante da «Missa Leiga» resfriou-se. Ontem, dia de folga da companhia, ele não participou, com os seus companheiros, de um passeio pelos arredores de Lisboa. Segundo se espera, Acaiabe estará de volta, hoje, ao espectáculo que faz carreira no Teatro São Luiz. **A Acrtiz** Lana Turner casou-se com o herdeiro John Paul Getty Jr. O anúncio foi feito pelo **San Francisco Chronicle,** que acrescentou não poder pormenorizar se o casamento teria sido realizado em Londres ou na Ilha de Maiorca. **Florbela** Queiróz não desiste. No próximo «Domingo à Noite» vai aparecer travestida de palhaço. **Vai** ser produzida em Los Angeles uma série para a televisão, sob o título genérico **Black Omnibus,** com James Earles Jones num dos principais papéis. **Apróximadamente** em Portugal, a intérprete brasileira Maria Bethania. A cançonetista encontra-se, actualmente, na Alemanha, de onde virá para participar num programa da RTP.

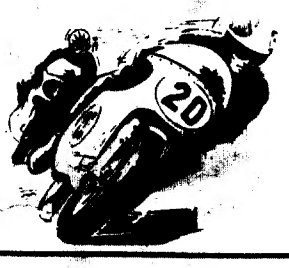
Segunda canção com lágrimas

Num disco com uma canção em inglês do outro lado, surgiu agora no mercado uma canção muito bem interpretada por Carlos Mendes com música de Fernando Guerra para um poema de Manuel Alegre. Trata-se da «Segunda Canção Com Lágrimas». Por entre o panorama meio ridículo das letras que por aí circulam, não será demais apontar esta, pois que se trata de um motivo bem localizado e definido, formalmente muito bem feita. Pena que na outra face do «single» esteja a tal canção em inglês, dirão alguns. Talvez tenham razão. Mas poder-se-á, até, pensar que esta é uma mentira, discutível embora, de fazer com que mais pessoas «a outra face do disco do Carlos Mendes»...

N.G.S.

ESCOLA DE CONDUÇÃO
MONUMENTAL
CONDUZA SEGURO PARA O SEU FUTURO
LIGEIRO
PESADO
MOTO
Direcção Técnica de:
ANTÓNIO SOARES
Av. Manuel da Maia, 11 – r/c – LISBOA
Telefs. 5 25 35 – 53 97 12

LEIA
motor



RESTAURANTE
SANCHO
Travessa da Glória, 8 — Lisboa
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
RESERVAS DE MESA PELO TELEF. 369780
ENCERRADO DIA 24 AOS JANTARES

Crítica de cinema

RAUL CALADO

RIR EM GRANDE:

ENTRE O REAL E O SURREAL

TÍTULO: «O Grande Conquistador»
TÍTULO ORIGINAL: «Play it again, Sam»
REALIZAÇÃO: Herbert Ross
ARGUMENTO: Woody Allen (baseado na sua peça)
INTERPRETAÇÃO: Woody Allen, Diane Keaton, Tony Roberts, Jeny Lacy

Num dia acabou «Tempo de amar», de John Cassavetes — nesse mesmo dia estreou-se «O Grande Conquistador». Já se anuncia a seguir «Lua de Mel de Assassinos».

Involuntàriamente, ou talvez não, o Estúdio Apolo-70 apresenta-nos um autêntico «ciclo da frustração» na grande sociedade americana. Cassavetes, o homem liberal, fala-nos do vazio das existências; Woody Allen-Herbert Ross, o humor burlesco, contam das vidas «drogadas» pelos mitos do Cinema, dos arquétipos românticos para indivíduos isolados num materialismo moral impiedoso; dentro em breve será o discurso de Leonard Kastle sobre o recalcamento erótico e o reaccionarismo das velhas burguesas da América.

«O Grande Conquistador» é um final de 72, início de 73, verdadeiramente esplendoroso. Interpretação e argumento de Wood Allen (lembram-se do «Inimigo Público» e «Bananas»?), ou seja o humor desenfreado explosivo e corrosivo. Mas agora mais enquadrado numa história que balança com inteligência entre a crítica do quotidiano (por ex., o jovem idiota financeiro, em permanente «contacto» telefónico) e a análise do mito, do super-homem (todos os diálogos imaginários com Humphrey Bogart).

O filme é assim um jogo entre o realismo e o surrealismo, num circulo perfeito que se inicia com a sequência final de «Casablanca», com o verdadeiro Bogart, e a sua «remake», palavra a palavra, no final do próprio «O Grande Conquistador». E a lição aprendida pelo «conquistador» de que já é «suficientemente baixo e feio para vencer também». Encontrando a autenticidade, Allen poderá afastar-se do seu pesadelo/obsessão para lutar e viver a sua própria existência. Poderá?

Depois do filme da Cassavetes, e antes do de Leonard Kastle, «O Grande Conquistador» é uma quase obra-prima a evidenciar que o cinema americano vai de boa saúde.

As sessões do «Apolo-70» iniciam-se com um documentário sobre um hotel do Algarve que também roça o burlesco «naif». Graças a um texto de inacreditável riqueza, que era suposto ser «a sério», o público riu com gosto e concedeu prolongada salva de palmas no final. O filme, de produção nacional, merece ser visto, especialmente pelos empresários que encomendam fitas de prestígios; é urgente que se compreenda que os textos têm que ser escritos por especialistas, sem imposições de quem paga, para evitar o mais excitante ridículo. Curiosamente, o documentário resulta de uma espécie de «cinema novo» pela distanciação gerada desde início entre o tema e o objecto filmico. Involuntário mas delicioso. Cheguem a horas.

SARTRE "SAINT" GENET E "AS CRIADAS"

Convidado a fazer o prefácio de uma obra de Genet, Sartre de tal maneira se deixou fascinar pela personalidade do dramaturgo que acabou por escrever um livro: «Saint Genet, comédien et martyr». Como disse Jean Cocteau, «Sartre procedeu como um cirurgião: ao corrente de 173 páginas, o filósofo francês, de máscara e de bata, abriu Genet adormecido na mesa de operação.

Desmontou a máquina. Tornou a montá-la. Tornou a cosê-la. E Genet, livre, respirou. Não iria sofrer ao acordar. Mas quando Genet saltou da mesa de operações, um outro Genet ficou lá e levantou-se por sua vez. Um teria de adaptar-se ao outro ou fugir».

Seis anos de silêncio fez Genet sobre este livro que o desnudou. Mas a sua obra permaneceria através dos tempos como uma campainha de alarme. E é o alarme que, de maneira magistral, está a ser dado todas as noites no Teatro Experimental de Cascais, graças à encenação de Victor Garcia e ao talento de Eunice Munoz, Glicínia Quartin e Lourdes Norberto. A peça é AS CRIADAS.

Sete obras clássicas

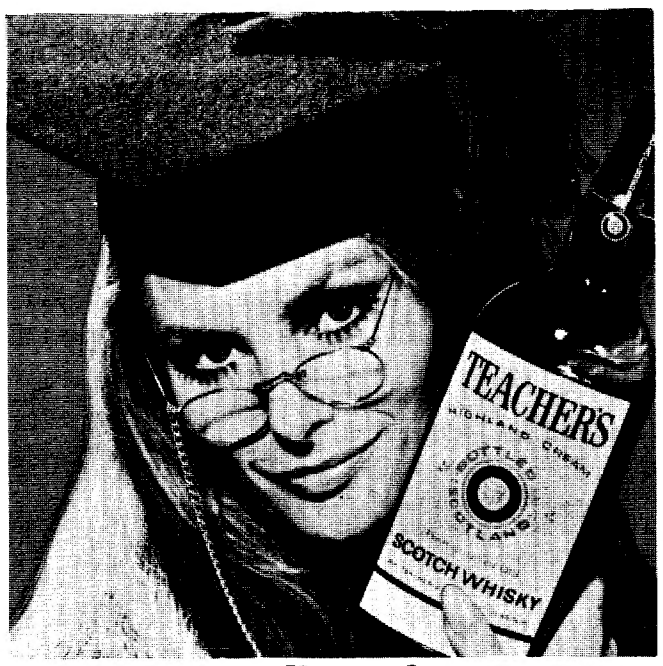
Bach, Mozart, Beethoven, Tchaikovski, Liszt, Schubert, e a família Bach (J.S., Carl Philip Emmanuel, J. Christian, J. Ludwig, J. Christoph Freidrich e Willeim Friedman) estão aí, em disco, com sete álbuns que, pela sua apresentação e pelo cuidado posto na sua divulgação, merecem uma citação, tanto mais que a propaganda feita ao que é mau já sobeja...

Electro Lisboa, Lda.

246, Rua Augusta, 248 — Tel. 32 05 68

★

Cumprimenta os seus Ex.mos CLIENTES, AMIGOS e FORNECEDORES, desejando-lhes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.



Uma escolha de mestre

Aprenda este segredo secular,
o segredo da perfeição.
Aprenda a desejar o melhor dos sabores.
Aprenda a conhecer o
whisky que passará a ser
o seu whisky.

TEACHER'S
Highland Cream

o mestre entre os whiskies

Leo Burnett

Soc. Com. Blandy Brothers (Lisboa) Lda.
R. Victor Cordon, 31-1.º-Telef. 36 65 51

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CP

OBRIGAÇÕES 6 3/4 % 1972 — 3.ª série

Emissão de 130 000 contos, oferecida ao público **de 25 a 28 de Abril de 1972**

ENTREGA DOS TÍTULOS

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas que terá início no próximo dia 26 do corrente mês a entrega dos títulos definitivos, nas Instituições de Crédito onde foi efectuada a subscrição.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1972

O Conselho de Administração

ORÇAMENTOS SUPLEMENTARES DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

COIMBRA, 23 — Na reunião da Câmara Municipal, sob a presidência do eng.º Araújo Vieira, foram aprovados os terceiros orçamentos suplementares do corrente ano, com os seguintes valores: Câmara Municipal, 1 053 246$30: Turismo, 66 215$90 e Serviços Municipalizados, 3 301 000$00.

Foi, depois, aprovado o projecto da continuação da Avenida Marginal esquerda do rio Mondego, para servir de acesso ao futuro complexo hoteleiro a construir em Santa Clara, artéria essa que terá a devida continuidade em futuro que as circunstâncias determinem.

O vereador, dr. Soares Coimbra congratulou-se pela reunião havida no dia anterior com os representantes dos orgãos de informação, e pela exposição feita pelo presidente sobre o plano de empreendimentos camarários para 1973, condiderando francamente animadoras as perspectivas anunciadas para o próximo ano.

Falou ainda da urgente necessidade do abastecimento de água às freguesias de Antanhol (quatro povoações) e Cernache (dezoito povoações), cujos projectos já foram aprovados, em 10 de Novembro passado, pelo ministro das Obras Públicas.

FESTA DO NATAL

COIMBRA, 23 — A festa do Natal na Universidade, que pela primeira vez, como anunciamos se realizou, apesar da Universidade contar centenas de anos, foi uma manifestação de camaradagem e de amizade entre todos os funcionários da Reitoria, da secretaria e dos «Gerais» reunindo desde o reitor até ao mais humilde funcionário.

Estiveram presentes, além do reitor, prof. dr. Cotelo Neiva e dos vice-reitores, profs. drs. Simões de Carvalho e Rogério Soares, com suas famílias, todos os funcionários, esposas e maridos, filhos e netos, num total de mais de duzentas e cinquenta pessoas.

Na altura própria e dentro de ambiente de franca alegria, o reitor entregou a cada um dos filhos dos funcionários um mealheiro-cofre do Montepio Geral, com 150$00 e distribuiu brinquedos pelos filhos e netos dos funcionários.

No fim, foi servido uma merenda, toda confecionada nas dependências residenciais do Paço das Escolas, por pessoal do Refeitório dos Serviços Sociais e guloseimas às crianças, e um ambiente da maior alegria.

BOMBEIROS MUNICIPAIS

Como é tradicional em comemoração do Natal, houve no quartel de Corpo de Bombeiros Municipais um almoço de confraternização, presidido pelo presidente do Município eng. Araújo Vieira. Foram convivas os vereadores, srs. António Miranda Veloso, eng. Santos Rosa, dr. Augusto Soares Coimbra, inspector Silva Reis, presidente dos Bombeiros Voluntários, Almerindo Rei e António Ferreira Marques, representantes dos Bombeiros Municipais de Brasfemes, rev. Pedro e dr. Pedro da Rocha Santos, capelão e médico da corporação, respectivamente.

Aos brindes usaram da palavra o comandante do Corpo de Bombeiros Municipais, Tenente Silva Brás, os srs. Miranda Veloso, vereador do pelouro de Incendios, inspector Silva Reis, vereador Soares Coimbra, que, pela primeira vez, esteve presente no almoço, dr. Pedro da Rocha Santos e rev. Pedro.

Corpos gerentes dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

Na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa foram ontem eleitos os corpos gerentes para 1973, constituídos da seguinte forma: Direcção — Ernesto Costa (presidente); António Marques de Sousa (vice-presidente); Jaime Baptista (1.º secretário); Jorge Saraiva (2.º secretário); João Soares Lopes (tesoureiro); António Saraiva e João Pereira (vogais). Direcção suplemento — Dr. Vítor Lopes, António Costa, Felix Cintra Pereira, Ernesto Cardoso, Carlos Rocha e Mário Rodrigues.

Assembleia geral — Almirante Nuno de Brion (presidente); Leopoldo Nunes (vice-presidente); Joaquim Canavial (1.º secretário); Vasco de Deus e Sá (2.º secretário).

Conselho Fiscal — Carlos Serra e Moura (presidente); José Santos Silva (secretário); Henrique Cordeiro (relator).

No decorrer da assembleia geral extraordinária que se efectuou a seguir, a direcção eleita recebeu plenos poderes, conferidos pelos sócios presentes, para no decorrer do seu exercício comprar ou vender móveis e imóveis e assinar toda a documentação inerente em representação da Associação. A deliberação tomada relaciona-se directamente com a construção, no próximo ano, do novo quartel na Rua das Flores e cedência à Câmara Municipal dos terrenos nos Olivais inicialmente destinados a esse fim.

Novos centros de formação profissional

Três novos Centros de Formação Profissional vão ser construídos em Braga, Tomar e Funchal, prevendo-se que comecem a funcionar no segundo semestre de 1975, segundo determina um despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência.

Os centros de Braga e Tomar terão, cada um, capacidade para formar 480 estagiários por ano e o do Funchal para 228.

A criação destes centros inscreve-se na linha há anos iniciada pelo Ministério das Corporações com vista a estabelecer uma política activa de emprego e permitirá, juntamente com outras acções em projecto ou em curso, que existam em 1976 cerca de 220 secções em funcionamento, com capacidade para a formação de 6200 trabalhadores, nas modalidades de qualificação, aprendizagem e aperfeiçoamento.

Grant's
Scotch Whisky

Grant's uma prova de bom gosto à prova do tempo.
CAVES ALIANÇA SANGALHOS PORTUGAL

MÄRKLIN

COLISEU

HOJE à tarde, lotação esgotada.
À noite, às 21.30 horas — Grupo A 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

com as suas aliciantes atracções num conjunto próprio da quadra que atravessamos
Trazer uma criança ao Coliseu é proporcionar-lhe grandes momentos de satisfação e de alegria
AMANHÃ, véspera de NATAL, à tarde, às 16 horas entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À noite, às 21.30 (Grupo A, 6 anos)
DIA DE NATAL — 2 TARDES DE CIRCO 2: a 1.ª às 14.30 e 2.ª às 17,15
BILHETES À VENDA

TOIROS NA CIDADE : SAM PEGA DE CARAS

TEATRO É ALEGRIA DE VIVER... VÁ AO TEATRO!

VASCO MORGADO RECOMENDA:

TEATRO Telef. 555133

MONUMENTAL

AMANHÃ
em «matinée», 16 h.
O POPULAR BATATINHA
na deliciosa peça para crianças

A mais linda música
As mais belas canções
Plateia, 20$00
Balcão, frente, 5$00

Grupo A
M/ 4 ANOS

Entrada gratuita às crianças dos 4 aos 6 anos

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma
HOJE ESTREIA
à tarde, 16 h
A encantadora peça infantil de
Maria Clara Machado

Um elenco notável
ENCENAÇÃO de
JACINTO RAMOS
Plateia, 20$00
Balcão, 10$00

Domingo e dia de Natal às 11 h da manhã

Grupo A
M/ 4 ANOS

TEATRO Telef. 864756

LAURA ALVES

Rua da Palma
HOJE: 21,45 H.
Amanhã dia de Natal
«matinée» às 16 h.

ÚLTIMOS DIAS

a peça de **Henry Denker**

O PRINCÍPIO E O FIM

Elenco
por ordem de diálogo
JACINTO RAMOS—LIA GAMA — LÍGIA TELES — COSTA FERREIRA

8.ª SEMANA

Espect. Subs. Fundo de Teatro
50% desconto a estudantes e sócios do sindicato
GRUPO D - M/ 18 anos

TEATRO Telef. 326037

VARIEDADES

HOJE — 2 Sessões
20,45 e 23 h.
Amanhã 16 e 20,45 h.

DIA DE NATAL 16 — 20.45 e 23 h

SIMONE
na divertida comédia

A CAMA DOS COMUNS

com
IO APOLONI
ARMANDO CORTEZ
F. BORSATTI
MANUELA MARIA
DARIO DE BARROS
LUÍS ALBERTO
e a colaboração especial de
JOAQUIM ROSA

15.ª SEMANA

GRUPO C — M/ 14 anos

TEATRO Telef. 538586

VILLARET

HOJE — 2 Sessões
20.45 e 23 h.
Amanhã 16 e 20,45 h.
DIA DE NATAL
16 e 21,45 h.

JOSÉ VIANA
numa espantosa comédia

SUA EXCELÊNCIA O PENDURA

com
DORA LEAL
a revelação da temporada no teatro declamado
HENRIQUE VIANA
MANUELA CASSOLA
LUÍS SANTOS
e a participação de
MARIA PAULA

17.ª SEMANA

GRUPO C — M/14 anos

TEATRO Telef. 327453

CAPITÓLIO

DENTRO DE DIAS
ESTREIA
UMA COMÉDIA INGLESA com
FLORBELA QUEIRÓS
OCTÁVIO DE MATOS
em
Sexo, nunca!
somos britânicos...
(no sex please, we are British)
colaboração especial
IRENE ISIDRO
ENCENAÇÃO
M.ª HELENA MATOS
CENAS de
OCTÁVIO CLÉRIGO

ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS DE AMANHÃ
Grupo D/18 anos

DL/ NACIONAL

PARA QUE SERVE O MERCADO DE ALVALADE?

No mercado da Avenida Rio de Janeiro (mercado de Alvalade), a afluência é tão escassa que, logo ao entrar, se tem uma sensação não só de vazio, como de frio: um frio intenso que se cola às pessoas como para as enxotar. Mais de cinquenta lugares de vendedores estão desocupados e, mesmo assim, à hora em que as donas de casa deviam fazer as compras para o almoço, são quase tantos os que vendem como os que compram.

Que se passa? Terão as mulheres feito greve?

— **É sempre assim** — dizem-nos de todos os lados. — **Os supermercados deram cabo do nosso comércio**

O FIM DO PEIXE FRESCO

Com efeito, Alvalade foi invadida por grandes e estabelecimentos onde o cliente encontra tudo o que quer. E parece que a população desta zona é especialmente sensível a este tipo de estabelecimento, cujas comodidades e facilidades tão apregoadas pela publicidade vão substituindo a prática de ir à praça pela manhã. Os alimentos congelados, empacotados, liofilizados tomam a vez dos produtos frescos e naturais que apodrecem nos cestos, e nos bancos vendedores. Poucos são os que resistem à sedução do supermercado e das campanhas de venda.

— Venho à praça especialmente por causa do peixe. Aqui, pelo menos, é fresco afirma uma senhora.

— E a diferença de preços não conta? — procuramos saber.

— **É uma diferença pouco sensível. E talvez corresponda a uma diferença de qualidade.**

Na verdade, é à volta das vendedeiras de peixe que se verifica (relativamente) maior afluência. Apesar disso, queixam-se da escassez de vendas. E elas próprias desfazem o mito do peixe fresco:

— **Vendemos tão pouco que o peixe sobra de uns dias para os outros. Chegamos a vendê-lo só ao fim de três e quatro dias. E muitas vezes, temos de baixar o preço e sacrificar o nosso lucro para não o deixar estragar. Raramente ganhamos 20 por cento como nos é permitido, porque se pusèssemos o peixe a esse preço ninguém o comprava. Mesmo assim já está tão caro!**

E a vendedeira mostra-nos uma factura onde lhe debitaram a pescada a 65$00 — a mesma que ela vende a 72$00.

Vende? Enquanto nos abeiramos do seu lugar, duas senhoras passam, perguntam o preço e seguem...

As outras espécies de peixe não têm melhor sorte. Os preços não são convidativos: o robalo a 56$00, o goraz a 41$00, o imperador a 39$00, o linguado a 88$00, a lula a 35$00, o pargo a 47$70, o peixe-espada a 21$60. No mercado da Ribeira, os preços eram um pouco mais baixos (2 a 3$00 em quilo): a população que vive nos bairros modernos paga o tributo do luxo.

OS PERUS AINDA ESPERAM?

Mas nem todos o podem pagar. Uma vendedeira de hortaliça queixa-se:

— **Há dias em que não ganho 10$00.. E não é que o preço da hortaliça tenha aumentado por aí além. as pessoas compram lá fora, nos supermercados e aos vendedores da rua. Nem aqui entram.**

Está a vender a batata a 2$80, a cebola a 7$80, a cenoura a 4$00 (mas também a 5$00), o feijão verde a 20$00, o toate a 10$00, a couve lombarda a 5$00, a couve-flor pequena a 4$00 e o molho de grelos a 6$00.

— **O que é triste é deixarmos estragar as coisas por ninguém as comprar. Todos os dias deito coisas para o lixo. Mais valia que fechassem a praça.**

Uma das grandes carências do mercado de Alvalade (cujas instalações são, no entanto, modelares), é a falta de talhos. Pelo menos isso serve para muitas pessoas da razão justificativa para a pobreza das vendas. Quem vai comprar o bife a uma charcutaria, também se abastece do resto no mesmo local.

A única carne que está a venda no mercado de Alvalade é a de criação. E lá estavam também os famosos perus do Natal, mas frios, em cima das bancadas. Quem os irá assar, guarnecer, comer? As vendedeiras não sabem e inquietam-se:

— **Não se vende nada... 45$00 não é muito dinheiro, mas não há fregueses. Vou ficar com a criação toda. Vai ser um lindo Natal!**

AUTO JARAMA

Ford Capri 1600 GTXL	1971
Datsun 1600 SSS	1970
Suzuk, 500 cc.	1970
Honda 360	1969
Volkswagen 1300	1969
Renault R 16	1967

FAC. TROCA E PAG.
R. Passos Manuel N.º 106-A
Tel. 53 43 91

CAMPANHA DO NATAL

MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS	5000$00
FRIGORÍFICOS 140 L	1900$00
SECADORES DE CABELO	140$00
AUTO-RÁDIOS	1000$00
BALANÇAS PARA CASA DE BANHO	150$00

SUPERMANOS
A CASA SIMPÁTICA
LARGO DO MASTRO, 5 TEL. 56 15 55

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, Óculos para Sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiro, Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L

Rua do Arsenal, 108-3.º — LISBOA — Telefone 32 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e Novo Ano muito feliz.

RÉVEILLON 1972/73

HOTEL AFONSO III
VIANA DO CASTELO

No Saião Restaurante realiza-se a Festa de Fim de Ano com o seguinte programa:

«SEXTETO ÓRBITA 5»
Um dos Conjuntos de maior projecção no panorama musical português

«JUVENTUDE 10»
Agrupamento musical na esteira de Água Viva

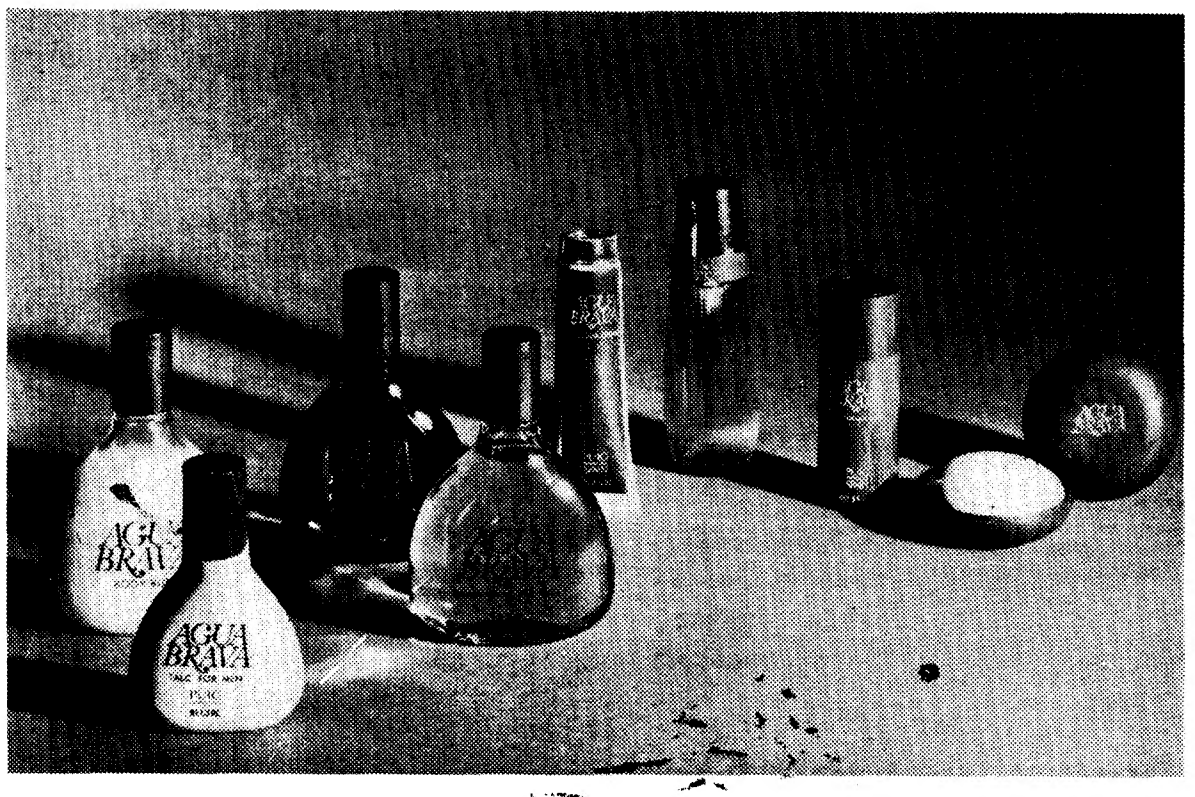
«LAS AMAZONAS»
Orquestra de atracção composta por cinco jovens espanholas que proporcionarão um extraordinário «show

Preços: 400$00 por pessoa incluindo Reserva de mesa, Ceia, Vinhos, Espumante e respectivas taxas.

Fim-de-semana, começando com o jantar de sábado, Réveillon e acabando com o Pequeno Almoço de segunda-feira, Esc. 750$00 por pessoa (taxas incluídas) em quartos duplos. Quartos individuais, 20 % de aumento.

(Maiores de 14 anos)
Reservas pelo telefone 028-24123 (5 linhas)

AGUA BRAVA



BRAVAMENTE MASCULINA
PUIG
BARCELONA PARIS NEW YORK
polimaia sociedade industrial quimica, s.a.r.l.
preparador e distribuidor em Portugal

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.

Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA

R. Campo Alegre, 732-6.º-A — PORTO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS PARA INDÚSTRIA

CHEFE DE SERVIÇOS COMERCIAIS

PRETENDE-SE

— Grande experiência em funções de chefia no campo comercial e de preferência no domínio dos materiais de construção civil.

— Formação universitária ou equivalente.

— Idade até 45 anos.

— Bons conhecimentos de Inglês ou Alemão.

OFERECE-SE

— Vencimento compatível.

— Boas perspectivas profissionais.

★

Respostas para a NORMA, com «curriculum» e indicação do vencimento pretendido. Guarda-se sigilo. Mencionar a Referência 344/DL

MELHOR SOM MAIS LUZ PILHAS GATO BRANCO

Teatro Municipal DE SÃO LUIZ

Ruth Escobar

Apresenta em

Matinée às 18,30 horas

Soirée às 21,45 horas

O maior sucesso dos palcos brasileiros de 1972

Missa Leiga

de CHICO DE ASSIS

●

Amanhã: Matinée às 16 horas

M/14 anos

MÄRKLIN mini-club

comprando propriedades

a J. PIMENTA S. A. R. L.

o seu dinheiro valoriza-se

locais de construção:

- LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
- LISBOA (Olivais)
- AMADORA
- REBOLEIRA
- PAÇO DE ARCOS
- CASCAIS
- COIMBRA
- PORTO
- LUANDA
- ALGARVE (Praia da Rocha)

informações nos locais de construção e nos escritórios

Serviços Centrais
QUELUZ: Av. António Enes, 25
Telef. 952021/22

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15
Telefs. 45843 - 47813 - 53031

apartamentos mobilados desde 200 contos

RESTAURANTE TAVARES

Cumprimentamos e desejamos aos nossos Ex.mos Clientes e Amigos um Natal feliz e próspero Ano Novo e participa que o restaurante está encerrado dia 24 (Domingo).

MANGUEIRAS PARA TODOS OS FINS
CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS

GOODYEAR

O maior nome na indústria de borracha

DISTRIBUIDORES:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
LISBOA — R. Fanqueiros, 46 — Telefone 866116

DL /GERAL

Indústria italiana

Num hotel da capital, realizou-se recentemente a convenção anual do grupo industrial italiano de electro domésticos Ariston a que preside o senador eng. Francesco Merloni. Este grupo que comanda a produção de dez fábricas com um movimento de vendas de 40 milhões de liras, efectuam, pela primeira vez entre nós, a sua reunião anual.

Como razão da escolha de Lisboa, para a referida convenção, o senador Merloni referiu as boas perspectivas de desenvolvimento industrial que a cidade oferece, além das suas obras de arte, beleza natural, bom clima e afinidades entre portugueses e italianos.

Casa do Ribatejo

Realiza-se no dia 28, pelas 21 horas, a reunião da Assembleia Geral da Casa do Ribatejo, constando a ordem de trabalhos de discussão e votação do relatório e das contas da Direcção de 1971 e eleição dos corpos gerentes para 1973. Será distribuido aportunamente, um bodo aos ribatejanos pobres, residentes em Lisboa.

O COMÉRCIO EXTERNO

A Câmara de Comércio e Indústria Alemã leva a efeito no dia 9 de Janeiro, no Sheraton Hotel, um almoço de confraternização dos seus associados durante o qual o convidado de honra, o secretário de Estado do Comércio, dr. Alexandre Vaz Pinto, proferirá uma palestra sobre «O Comércio Externo».

A C. P. INFORMA:

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES (NATAL E ANO NOVO)

Por motivo das férias do «Natal e Ano Novo», serão feitas, nos combolos especiais para militares, as seguintes alterações:

— **NO SENTIDO LISBOA-PORTO:**

O comboio que se efectua aos domingos com partida às 23-45 horas não circulará nos dias 24 e 31 do corrente, mas sim no dia 2 de Janeiro (terça-feira).

— **NO SENTIDO PORTO-LISBOA:**

O comboio que se efectua aos domingos com partida de Porto (Campanhã) às 23-40 horas não circulará nos dias 24 e 31 do corrente, mas sim no dia 2 de Janeiro (terça-feira).

O comboio que se efectua às segundas-feiras com partida de Porto (Campanhã) às 0-45 horas não circulará nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro, mas sim nos dias 28 do corrente (quinta-feira) e 3 de Janeiro (quarta-feira).

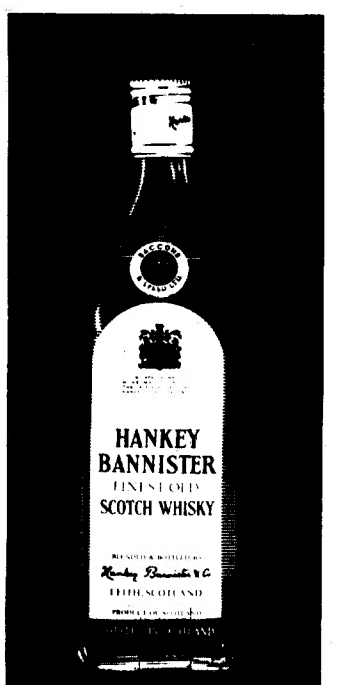
O comboio que se efectua aos domingos com partida de Gaia às 23-38 horas não circulará nos dias 24 e 31 do corrente, mas sim no dia 2 de Janeiro (terça-feira).

— **NO SENTIDO ENTRONCAMENTO-TOMAR:**

O comboio que se efectua às segundas-feiras com partida às 4-30 horas não circulará nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro, mas sim nos dias 28 do corrente (quinta-feira) e 3 de Janeiro (quarta-feira).

— **NO SENTIDO ENTRONCAMENTO-BRANTES:**

O comboio que se efectua às segundas-feiras com partida às 4-41 horas não circulará nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro, mas sim nos dias 28 do corrente (quinta-feira) e 3 de Janeiro (quarta-feira).



taste of life...

...sabor da vida - o prazer de um momento único prolongado pela vida fora.

Sabor da vida... sabor de Hankey Bannister.

HANKEY BANNISTER

FINEST OLD

SCOTCH WHISKY

Nós também tratamos os 90% que os outros vêem de si.

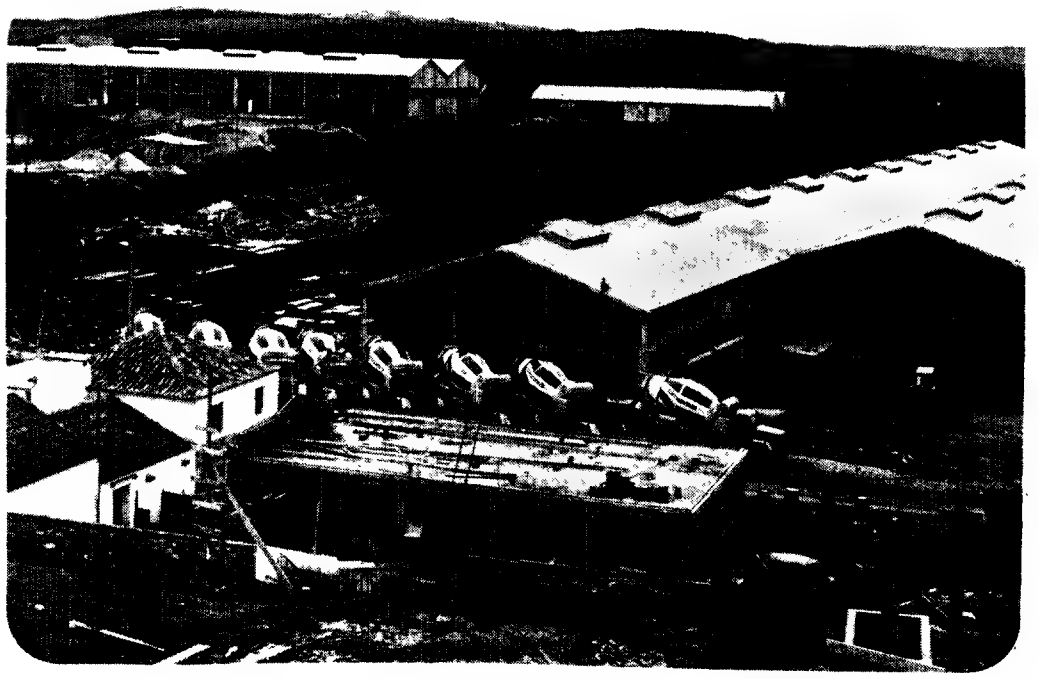
TINTURARIA DO CHILE

PERSEC

RAPID IMPEC

DL/GERAL

As empresas J. Pimenta e a sua expressiva posição no desenvolvimento da economia nacional



Em adiantada montagem, aspecto actual do grandioso complexo industrial das empresas J. Pimenta, em Talaíde.

. J. Pimenta S.A.R.L. não é um mito. Muito menos uma utopia. J. Pimenta S.A.R.L. é uma realidade palpável, nome popular e prestigioso que se impôs à consideração geral. O público habituou-se a ouvir e a ler J. Pimenta S.A.R.L. através de ampla divulgação feita pela Televisão e Cinema, Rádio e Imprensa, nacional e estrangeira. No panorama do desenvolvimento económico do País é significativamente importante a posição que nele ocupa o grupo das empresas associadas de J. Pimenta.

Ciente das responsabilidades que voluntàriamente contraíu, o seu conselho de administração, a que preside um homem bem simples e modesto tal como o lugar onde nasceu, continua a desdobrar-se num trabalho insano, visando, como é óbvio, o bem-estar das três mil almas que nas empresas labutam e, naturalmente, o bem-estar do povo português através da adopção, dia-a-dia, de novos métodos que permitam uma melhor eficácia na resolução do problema habitacional e no incremento das indústrias que lhe são complementares. Esse mesmo conselho de administração, sempre atento às preocupações do Governo da Nação, não se poupa a esforços para ir ao encontro dos desejos comuns dos portugueses de boa vontade que se preocupam em provar que o amanhã não há-de desmerecer do que fomos no passado.

A preferência do estrangeiro reflecte a excelente qualidade da produção cerâmica da fábrica de Agodim (Leiria).

PROGRESSO FIRME NO SECTOR DA CERÂMICA

Há dois anos, precisamente, as empresas J. Pimenta, correspondendo aos apelos feitos pelo Governo nesse sentido, deram o primeiro passo para se inserirem na arrancada rumo à industrialização, associando-se à Nova Cerâmica da Madalena L.da. Esta valiosa unidade fabril, situada em Agodim (Leiria), conheceu, em curto espaço de tempo, uma melhor rentabilidade graças a novas técnicas e a modernos processos de trabalho. Não constituíu, por isso, admiração que os seus produtos, especialmente azulejos e louças sanitárias e domésticas, passassem a ser objecto de grande procura nos mercados, nacional e internacional. O facto, que reflecte a excelência da qualidade desses produtos, justificou a ampliação da fábrica para o que foram adquiridos terrenos que possibilitam um maior dimensionamento, aliás, de acordo com as realidades.

O MAIOR ESTALEIRO INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

sector da cerâmica, o grupo das empresas J. Pimenta prosseguiu na senda do progresso a que, entusiàsticamente, se devotou. Assim, há cerca de um ano, deu início à construção do maior estaleiro industrial da construção civil, existente em Portugal. Em Talaíde, nos limites dos concelhos de Cascais, Sintra e Oeiras, ou seja, numa zona em que as empresas têm concentrado os seus notáveis empreendimentos urbanísticos, o extraordinário complexo industrial, de excelente localização, revela-se capaz de servir convenientemente as empresas J. Pimenta e quantos estão ligados à construção, pugnando pelos legítimos interesses nacionais. Nele, já se encontram em funcionamento algumas linhas de montagem (betão pronto, britagem, carpintaria, marcenaria, serralharia mecânica e civil, caixilharia de alumínio e prefabricação de pavimentos, divisórias e fachadas) e outras em vias de conclusão. O imponente conjunto assegurará ao público melhores perspectivas para o investimento das suas economias, independentemente da política de preços adoptada estar fora da concorrência pelo que equaciona desde logo um maior rendimento.

VIGOROSO CONTRIBUTO EM PROL DO TURISMO

Em face da explosão turística que galvaniza o País, as empresas J. Pimenta decidiram, após alguns anos de estudo e de prospecção de mercados, adquirir vastas parcelas de terreno que se destinam à edificação de imóveis, de grande porte, para funcionarem em regime de aparthotel. Os referidos terrenos situam-se em diversos pontos do território metropolitano, de reconhecido interesse turístico, designadamente no Algarve, em plena Praia da Rocha, num local debruçado sobre as rochas, de arrebatadoras panorâmicas.

PARQUES INDUSTRIAIS AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

A Organização J. Pimenta dispõe, presentemente, de importantes terrenos em zona industrial, à saída de Lisboa, para venda (a baixo preço) ou instalação de fábricas devidamente construídas. A magnífica oportunidade permitirá aos empresários nacionais e estrangeiros uma maior aceleração das suas actividades e, consequentemente, a melhor resolução dos seus problemas no campo da Indústria.

Considerando que nem todos os terrenos adquiridos estão ainda urbanizados, o grupo das empresas J. Pimenta, que deu já sobejas provas da sua capacidade realizadora em prol da expansão económica nacional o que, aliás, vem sendo reconhecido pelas competentes esferas oficiais e até governamentais, aguarda confiadamente a aprovação dos projectos apresentados.

ORGANIZAÇÃO DE FORTES RECURSOS

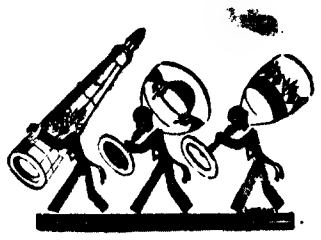
A breve resenha de parte das múltiplas actividades da Organização J. Pimenta, cujas estruturas definidas a dimensionam num plano europeu, indica que estamos, sem dúvida, na repsença de uma força progressiva que se orgulha de contar, hoje, com largos milhares de clientes, oriundos das mais distintes camadas sociais e profissões: operários, emigrantes, licenciados e empresários, etc, enfim todos os que fizeram investimentos nas sociedades J. Pimenta, especialmente na aquisição de apartamentos mobiliados e na subscrição de acções. Num e noutro caso, o rendimento aumenta por a propriedade se valorizar sem que o investidor tenha qualquer outra preocupação que não seja a de escolher o seu imóvel e receber, com regularidade, o respectivo rendimento.Isto só é possìvel por se tratar de um grupo de empresas, altamente industrializadas, de sólidas estruturas e fortes recursos.

Peça
Gordon
com água tónica...

...eles foram feitos um para o outro

Gordon
o gin mais vendido em todo o Mundo!

j. a. da costa pina, lda. — costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 - LISBOA — RUA DO ALECRIM, 420 - PORTO



O Mais Lindo e Moderno Sortido

SERVIÇOS DE VIDROS

Meio Cristal e Cristal

para 6 e 12 pessoas

GRANDE NOVIDADE

Os melhores preços de Lisboa

Artigos para brinde e decoração

SEMPRE NOVIDADES

Aceitam-se listas de casamento

AU BOM MARCHÉ

Rua da Assunção, 45

LISBOA

DL/GERAL

ELECTRO-OURO, L.DA

Calçada da Estrela, 80-C e 84-B — LSBOA-2

Telefones PPCA 675919 - 677389 - 676673

Comunica a todos os seus Estimados Clientes e Público em Geral que remodelou totalmente e ampliou as suas instalações para 1000 m2 dispondo agora, além da sua já famosa gama de electrodomésticos, amplas e novas secções de Móveis e Decorações, Mènage, Discoteca, Alta Fidelidade em sala própria, etc.

A sua Gerência muito reconhecidamente agradece a todos os seus dedicados Clientes, Colaboradores, Fornecedores e Amigos, a sua sólida dedicação manifestada ao longo dos anos e ainda mais acentuada no quase extinto 1972, desejando-lhes Natal e Ano Novo cheios das maiores felicidades e às suas Exm.as Famílias.

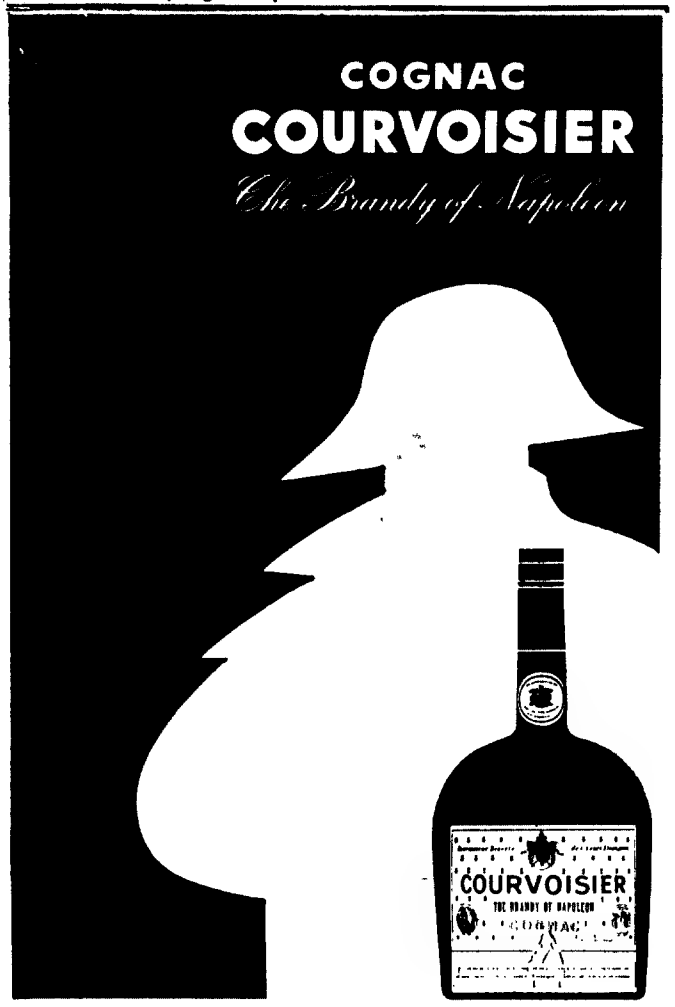
A GERENCIA

Círculo de estudos ultramarinos

O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, preside hoje ao jantar de encerramento do II Encontro Geral do Círculo de Estudos Ultramarinos, que se iniciou anteontem na Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», da FNAT. Ao jantar assistem também os secretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino.

O Encontro reuniu 170 jovens aderentes ao círculo, cujo lema é «Pensar Portugal Novo». Os debates incidiram sobre quatro princípios da organização: **unidade política regionalização, integração social e desenvolvimento económico apoiado.**

Durante a tarde, o Conselho Geral do Círculo dirigido pelo dr. António Joaquim da Fonseca, aprovou o relatório das actividades de 1972 e o programa para 1973.



j. a. da costa pina, lda.

RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA

costa pina, & vilaverde, lda.

RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO

VILAR
BICICLETAS
DE TODOS OS TIPOS E MODELOS
CICLO-AREEIRO
AV ALM^TE GAGO COUTINHO, 3-B • LISBOA

VILAR
BICICLETAS
DE TODOS OS TIPOS E MODELOS
CICLO-AREEIRO
AV ALM^TE GAGO COUTINHO, 3-B • LISBOA

SALVINO RIBEIRO, HERDEIROS, LDA.

RUA SERPA PINTO, 13

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e deseja-lhes um FELIZ NATAL e ANO NOVO muito próspero.

INSTITUTO DE LÍNGUAS

inlingua

Deseja a todos os seus alunos
UM NATAL FELIZ

R. Sociedade Farmacêutica, 30, 1.º — Telf. 54530
Largo do Chiado, 15, 3.º — Telef. 367002
Av. Manuel da Maia, 46, 1.º — Telef. 721498

SALORA

O TV PREMIADO COM MEDALHA DE OURO
TOTALMENTE FABRICADO E MONTADO NA FINLÂNDIA

BIP

PRESENTE EM AROUCA

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS

UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO

DL/GERAL

OFERTA DE 40 RÁDIOS A INSTITUIÇÕES

Num gesto a um tempo singular e generoso: a empresa «Sonipol» (Sociedade Nacional de Importações, S.A.R.L.), com sede na Av. 5 de Outubro, em Lisboa, vai distribuir, por intermédio do nosso jornal, a 23 instituições de beneficência e amparo, 40 aparelhos de rádio com a marca com a marca da sua representada sua representada, a «Matsushita Electric Industrial, Co. Ltd.» a qual fez a oferta na altura em que comemora a venda do seu quinquagésimo milionésimo aparelho no mercado português e o facto de atingir os trinta milhões de unidades na exportação para todo o mundo.

Embora as referidas 23 instituições já fossem contactadas, de molde a conhecerem a forma de levantamento dos aparelhos nas nossas instalações da Rua Castilho, 185, 1.º Lisboa, avisamos os interessados através da presente local de que devem fazer deslocar àquela morada um elemento representativo, a quem gostosamente faremos a entrega da simpática oferta. Naturalemente que este elemento terá de vir devidamente identificado. A apresentação do original da carta que a «SONIPOL» enviou a cada uma das instituições contempladas, bastará para o efeito.

Numa quadra em que tanto se releva a generosidade, esta iniciativa da «SONIPOL» e da sua representada, visando um Natal mais alegre para os protegidos das instituições contempladas, não deixa de merecer os maiores encómios. E o nosso jornal congratula-se por se encontrar no meio de tão louvável atitude e de concorrer para a levar a bom termo.

em 3 linhas

Foi autorizada, com seus direitos e obrigações, a transferência da carteira e operações de seguros de The Central Insurance Company, Ltd., para a Royal insurance Company, Ltd., em Portugal.

///

Foram exonerados dos cargos de subdelegados do procurador da República dos 2.º e 5.º Juízos Cíveis de Lisboa, respectivamente, os drs. César Armando Medalha Pratas e António Jorge da Cruz Queirós.

///

O eng.º Fernando Augusto Soares Seixas, director do quadro comum dos engenheiros dos serviços de portos, caminhos-de-ferro e transportes do ultramar, colocado como director dos mesmos serviços no Estado de Moçambique foi nomeado inspector superior de Obras Públicas e Comunicações do Ministério do Ultramar.

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO CASSEQUEL, S. A. R. L.

SEDE: CASSEQUEL — CATUMBELA — ANGOLA

ADMINISTRAÇÃO EM LISBOA: LARGO DO CARMO, 18, 1.º, Dt.º

AUMENTO DE CAPITAL DE Esc. 175 000 000$00 PARA Esc. 192 500 000$00, POR INCORPORAÇÃO DE Esc. 17 500 000$00 DE RESERVAS

Em referência ao citado aumento de capital, apresentado por 35 000 acções, do valor nominal de Esc. 500$00 cada, avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir de 26 do corrente, podem dirigir-se à nossa Sede, na Catumbela, Angola, ao Escritório da Sociedade, em Lisboa, ou à Secção de Títulos do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Lisboa ou no Porto, para efeito de apresentação, para carimbagem, das acções que possuam o preenchimento do boletim de inscrição, cabendo a cada Accionista uma nova acção, por cada 10 acções que possua, e sendo do seu encargo o Imposto de Mais-Valias de Esc. 25$00 por cada nova acção, a liquidar no acto de inscrição.

As acções a emitir terão direito ao dividendo que vier a ser votado para o exercício de 1972.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1972.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MADRID FIM DE ANO

Ganhe 2 noites dormindo no comboio de 29 de Dezembro a 2 de Janeiro por 1.750$00

Peça folheto e inscreva-se na

WASTEELS EXPRESSO

Av. António Augusto de Aguiar, 88-C — Tel.: 4 21 85

LISBOA

CUNHA ALFAIATE

Rua do Conde Redondo, n 14, 1 Esquerdo

Telefone 53 15 47 LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes NATAL FELIZ e NOVO ANO muito próspero.

CRISTAIS ● PORCELANAS ● MÉNAGE

CASA DAS UTILIDADES

FUNDADA EM 1936

54, RUA IVENS TELEF 32 86 12 LISBOA-2

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero

beba White Horse em qualquer sítio

White Horse Scotch Whisky

Agentes: Costa Pina & Vilaverde, Lda.-Porto - J. A. da Costa Pina, Lda.-Lisboa

Ourivesaria Coral

AVENIDA DE ROMA, 14-A — T. 721351

Reconhecidos por todas as as atenções recebidas desejam a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores um FELIZ NATAL e ANO NOVO de 1973 repleto das maiores prosperidades.

EMPRESA DO CAFÉ LUSITANO, LDA.

(PATINHAS)

Rua da Prata, 242 a 248

Cumprimenta os seus Excelentissimos Clientes e Amigos, desejando-lhes um NOVO ANO de prosperidades.

A Gerência

DL/GERAL

REVEILLON 1972/73
HOTEL DO PINHAL

Sempre pensou a Gerência do Hotel do Pinhal de Ofir, em proporcionar aos seus estimados clientes um programa cada vez melhor de ano para ano. Nunca supus no entanto que os clientes fossem ao ponto de reservar sem conhecer o programa, e as reservas já são em grande número.

Por isso mesmo foi escolhido para o Reveilllon do Hotel do Pinhal em Ofir, o extraordinário conjunto THE JAGUARES, muito semelhante á orquestra que abrilhantou o baile dedicado ás «Misses Europeias» realizado neste Hotel em Junho ultimo e que tão grande sucesso obteve.

Haverá ainda uma sensacional atracção, LAS AMAZONAS orquestra composta por cinco lindas jovens espanholas que tocando para dançar proporcionam um autêntico «show». Bastará dizer que já estão contratadas para o próximo Carnaval, por um dos melhores Hoteis do Algarve.

Termina o programa «Juventude 10», agrupamento musical que poderá vir a ser o «Agua Viva» português.

Será servida uma excelente Ceia de Fim de Ano a que não faltará o famoso salmão do Minho. O preço continua ser o mesmo dos anos anteriores: 400$00 por pessoa, tudo incluido. (Por nós, não haverá inflação!)... Faremos ainda o preço muito especial de 750$00 (taxas incluidas) por pessoa em quatro duplos, começando com o jantar de sábado, 30 e terminando no dia 1 com o pequeno almoço, Reveillon incluido. (Individuais, aumento de 20 por cento). Espectáculo para maiores de 14 anos. Informações e Reservas pelos telefones 023/89473/4.

Novo livro de Rebordão Navarro

PORTO, 22 — Houve na Livraria "Paisagem", uma sessão para o lançamento do novo romance do escritor e prezado colaborador do «Diário de Lisboa» António Rebordão Navarro, intitulado "O Discurso da Desordem" e lançado por aquela livraria-editora.

O escritor, autografou, durante mais de duas horas, algumas dezenas de livros as pessoas das mais variadas condições sociais.

Creche Jardim Teodoro dos Santos

A quadra de Natal foi assinalada com uma festa na Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, na qual participaram todas as crianças que diàriamente recebem assistência naquela modelar instituição, mantida em Cascais pela Sociedade Estoril-Sol.

Houve distribuição de brinquedos, a que assistiu a sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, que estava acompanhada pela sr.ª D. Elisa Telles Pinto e pela directora da Creche, sr.ª D. Maria José de Sousa e Melo. A todas as crianças foi depois servido um almoço festivo.

A C. P. INFORMA:

NATAL E ANO NOVO 1972/73

Serviço especial Lisboa-Porto

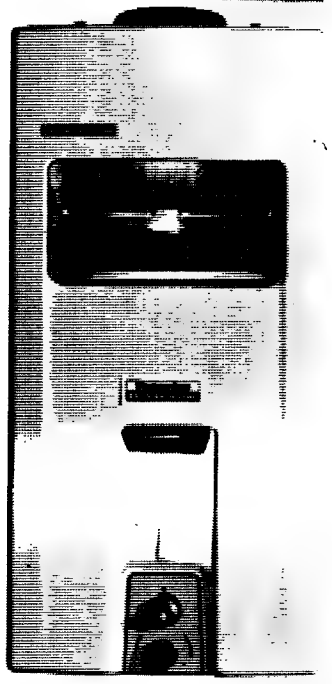
Por motivo das Férias do NATAL e ANO NOVO efectuar-se-ão, além das circulações regulares, mais os seguintes comboios, com 1.ª e 2.ª classes, entre Lisboa e Porto nos dias que, para cada uma, se indicam:

A	B	C	D				E	F	G	H	I
0-10	11-25	23-16	23-40	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	5-02	5-45	15-10	21-20	23-33
				C	Braço de Prata	C	4-54	5-37	15-02	21-12	22-26
0-34	11-48	23-39	0-06	C	Vila Franca de Xira	P					
1-07	12-21	0-14	0-42	C	Santarém	P					
				C	Entroncamento	P	3-36	4-26	13-41	20-05	21-20
				P		C	3-31	4-24	13-35	20-00	21-18
1-50		0-57	1-30	C	Fátima	P	3-16	4-09		19-45	
2-06		1-12	1-48	C	Albergaria dos Doze	P	3-02	3-54		19-31	
2-19		1-25	2-06	C	Pombal	P	2-47	3-38		19-16	
2-32		1-36	2-18	C	Soure	P	2-36	3-26		19-05	
2-43		1-46	2-30	C	Alfarelos	P	2-26	3-16		18-55	
2-48		1-47	2-40	P		C	2-25	3-15		18-53	
3-01	13-58	2-00	2-53	C	Coimbra - B	P	2-10	3-00	12-18	18-38	20-09
3-09	14-01	2-20	2-58	P		C	2-08	2-58	12-16	18-33	20-07
3-20	14-12	2-31	3-09	C	Pampilhosa	P	1-54	2-44	12-04	18-19	19-53
3-23	14-14	2-34	3-14	P		C	1-53	2-40	12-02	18-17	19-51
3-32	14-23	2-43	3-23	C	Curia	P	1-43	2-27	11-52	18-07	19-41
3-46	14-37	2-58	3-37	C	Oliveira do Bairro	P	1-29	2-12	11-38	17-52	19-27
4-08	14-58	3-20	3-58	C	Aveiro	P	1-08	1-48	11-17	17-30	19-06
4-25	15-14	3-36	4-14	C	Estarreja	P	0-54	1-31	11-03	17-15	18-52
4-41	15-29	3-52	4-29	C	Ovar	P	0-42	1-18	10-51	17-02	18-40
4-58	15-46	4-10	4-46	C	Espinho	P	0-28	1-01	10-37	16-47	18-26
5-17	16-04	4-28	5-03	C	Vila Nova de Gaia	P	0-10	0-42	10-19	16-29	18-09
5-30	16-15	4-40	5-12	C	Porto (Campanhã)	P	0-01	0-30	10-11	16-20	18-00

Todos estes comboios têm ligação de e para Coimbra

A — Em 18 e 23 de Dezembro.
B — Em 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29 e 30 de Dezembro e 1, 2 e 5 de Janeiro.
C — Em 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Dezembro e 1, 2, 3, 4 e 5 de Janeiro.
D — Em 16,19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 30 de Dezembro e 1 de Janeiro.
E — Em 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30 31 de Dezembro e 2, 3, 4, 5 e 6 de Janeiro.
F — Em 18, 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.
G — Em 18, 20, 22, 23, 26, 30 de Dezembro e 2 de Janeiro.
H — Em 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31 de Dezembro e 1, 2, 5 e 6 de Janeiro.
I — Em 22 e 23 de Dezembro.

esquentador
Vesuvius
SAUNIER DUVAL



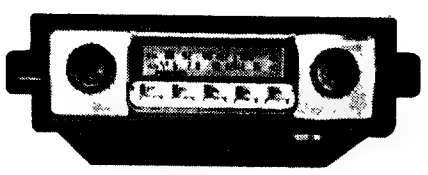
Vesuvius
SAUNIER DUVAL
abriu
correu
aqueceu
NA COZINHA
sempre que é preciso
agua quente
PARA O BANHO
sempre que é preciso
agua quente
instantâneamente...
água quente!
Vesuvius
SAUNIER DUVAL
com
GARANTIA
OCL
OLAVO CRUZ LDA

no Natal
ofereça
um disco
utilizando
o
cheque-
-disco*

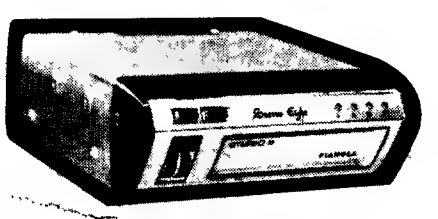
*o cheque-disco
é a possibilidade
de oferecer discos
sem receio
de cair em repetições.
Quem o recebe
é que escolhe,
tendo ao seu alcance
os êxitos
das mais qualificadas
marcas mundiais
COLUMBIA • PARLOPHONE
VOZ DO DONO • DECCA
CAPITOL • LONDON
À venda nos
revendedores
habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

SEIKO
para dois

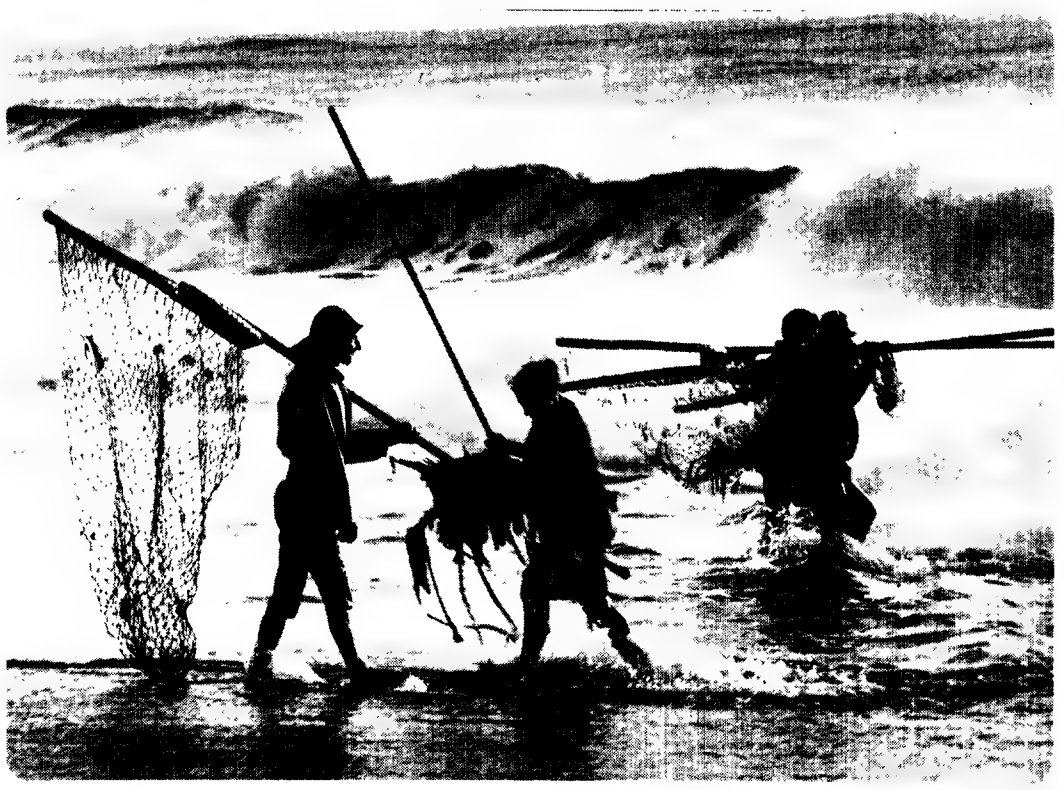
Para nós uma nova aliança: a do amor com a vida. A mesma pulsação, o mesmo modelo num simbolo concreto, moderno e preciso. Vários modelos de SEIKO para dois à venda nos Agentes Oficiais.
Homem
53233
1.600$00
Senhora
ZT 021
1.750$00
EXIJA SEMPRE A GARANTIA INTERNACIONAL
SEIKO
o relógio construído pela ciência

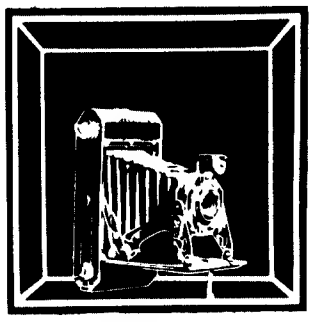


PIANOLA



AUTORÁDIOS E REPRODUTORES DE TÉCNICA AVANÇADA
À VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS
Representantes exclusivos para Portugal: STAND ASIA — PORTO — LISBOA





a melhor fotografia turística da semana

1° PREMIO
MANUEL E. A. SOUSA
Praça do Conde de S. Bento SANTO TIRSO

1

2

MENÇÕES HONROSAS

1- REINALDO VIEGAS
Av. Miguel Bombarda, 143 - 3.º Dto. LISBOA

2- GUILHERME SILVA
Rua Oliveira Martins, 21 - 3.º Esq. SETÚBAL

ÚLTIMO DIA RECEPÇÃO FOTOGRAFIAS DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1972

REGULAMENTO

As fotografias a preto e branco no formato 18×24, reproduções brilhantes têm de ter por tema motivos turísticos, em toda a extensão do tema e independentemente das estações do ano

As fotografias serão identificadas no verso por titulo (facultativo) nome e morada do autor (obrigatorios)

As fotografias serão enviadas até ao ultimo dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para Sociedade Nacional de Belas Artes Rua Barata Salgueiro, LISBOA não se devolvendo reproduções

As fotografias ficarão propriedade da Torralta que se lhes quiser dar utilização em anuncios de publicidade so o fara mediante acordo particular com o autor

O júri constituido por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes atribuira quatro ou cinco premios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas

O juri, tera que obrigatoriamente conceder em cada mês dois premios e quatro menções honrosas

As decisões do juri são inapelaveis

O primeiro premio e constituido por uma estadia completa de 3 dias para 2 pessoas nas instalações da Torralta e as menções honrosas por um dia em Troia — viagem de «hovercraft» almoço no restaurante Troiamar ou Bico das Lulas

O mesmo concorrente pode ganhar varios e sucessivos premios

Os premios têm que ser efectivados em qualquer mês ate três meses depois da sua atribuição

Um concorrente que ganhe varios e sucessivos premios não os podera gozar cumulativamente

A Torralta promovera em Janeiro, uma exposição de todas as fotografias a que foram atribuidos os primeiros premios e de numero limitado de menções honrosas escolhidas pelo juri

O GRANDE PRÉMIO TORRALTA DE FOTOGRAFIA TURISTICA, constituido por 1 quilograma de ouro, sera atribuido ao concorrente mais premiado ao longo do ano ou em caso de igualdade de circunstâncias a melhor fotografia escolhida pelo juri

O PRÉMIO TORRALTA, constituido por viagem aerea e estadia de dez dias para duas pessoas em Londres Paris ou Roma a escolha do premiado sera atribuida por aquele juri a melhor fotografia relacionada com os empreendimentos da Torralta no Algarve ou em Troia

Todos os Sabados, o «Diario de Lisboa» publicara as fotografias premiadas na semana anterior

TORRALTA

DL/GERAL

OS MOTORISTAS DE TÁXI TIVERAM BEBERETE

Os motoristas de taxi, que não receberam nem vão receber décimo terceiro mês, têm de viver de quem se lembre deles. Das grojetas como todos sabemos e, desta vez, de quem sendo embora meio estranho se lembrou de lhes oferecer um farto beberete. Veio a iniciativa da entidade patronal de um conhecido hotel de Lisboa, **«com o intuito de agradecer a colaboração dos homens de taxi, que não de fazer publicidade»**.

Pois se não quis fazer publicidade, foi isso que o novo hotel conseguiu: «**Isto vale sobretudo pelo reconhecimento que representa do nosso trabalho** — dizia alto e bom som um dos 300 motoristas que na tarde de ontem passaram pelo hotel a comer uns bocados de presunto ou de perú com uns copos e umas cervejas à mistura — **Estão a ver, embora o dinheiro não interesse neste caso, isto está do melhor; só não está bom demais porque a gente merece como os ricos**».

«**Isto vale muito, isto vale muito** — dizia um outro — **ainda há alguém que tem consideração por nós. Olhe que o meu patrão ofereceu-me um calendário e uma agenda**».

E é assim que por bem haver e bem fazer, os motoristas de taxi, o hotel dativou os motoristas. Um gesto de simpatia tanto mais significativo quanto os motoristas de taxi não estão habituados a coisas no género. Ou por outra, já estão habituados a viver só à base da generosidade instituída das gorjetas, pois que o ordenado é pequeno e o décimo terceiro mês fica para o ano que vem.

Joalharia Mergulhão

Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

Festa de Caçadores nº 5

Dedicada às famílias dos oficiais, sargentos e praças do Batalhão de Caçadores n.º 5, realizou-se ontem naquela unidade a tradicional Festa de Natal que teve a participação do Conjunto «Alerta Está), o qual, integrado de alguns dos mais conhecidos nomes da música ligeira portuguesa, proporcionou momentos agradáveis a todos os presentes. A festa de Caçadores 5 foi encerrada com a dsitribuição de presentes às crianças.

Começaram as tréguas no Ulster

Começaram hoje as tréguas de três dias no Ulster, decretadas pela ala extremista do Exército Republicano Irlandês (IRA), clandestino. Contudo, bombas ainda explodiram depois da meia-noite numa área protestante de Belfast. Não se registaram feridos. Nos três anos e quatro meses de crise morreram já 676 pessoas. (ANI e DL).

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

FÉRIAS na NEVE

- Em **Chamonix** ou **Megève** — duas das mais apreciadas estâncias de montanha!
- NA "SAISON" — EM MARÇO, A VERDADEIRA ÉPOCA PARA FÉRIAS NA NEVE! NA NEVE E COM SOL!!!
- NUM DOS 6 SELECCIONADOS HOTÉIS QUE TEMOS PARA LHE OFERECER!
- POR UM PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO!
- COM UM SERVIÇO DA TRADICIONAL QUALIDADE abreu

Chamonix ou Megève

... É a opção certa para o melhor local!

PARTIDAS: MARÇO/1973
4, 11, 18 e 25

1 SEMANA
4 470$

INCLUINDO: Viagem LISBOA GENÈVE LISBOA, em avião a jacto da TAP; transportes em terra; estadia no Hotel com todas as refeições; excursões diversas; todas as taxas e

Acompanhamento e assistência de um delegado abreu

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA:

abreu
FUNDADA EM 1840

LISBOA — Av. Liberdade, 160 - Telef. 328021
PORTO — Av. Aliados, 207 - Telef. 37921
COIMBRA — Rua da Sofe, 2 - Telef. 27811/2

BOM APETITE

RC CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR - TELEF. 790168
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(M/14 ANOS)

RESTAURANTE
breque
R. BUENOS AIRES, 28 - B - D
TELEF. 67 70 06 - LISBOA
AMANHÃ
CABRITO ASSADO
2.ª FEIRA
LULAS À NAZARÉ
ENCERRADO AOS SÁBADOS

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIA DE NATAL
EMENTA ESPECIAL
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
SNACK-BAR
Colina
Rua Filipe Folque, 46-A
Telef. 560209
AMANHÃ
Pato a colina
Aberto até às 2 horas

HOTEL BOTÂNICO
Rua Mãe d'Água 16 20 • Telefs 3 40 12 13
LISBOA (junto à Praça da Alegria)
O PONTO DA REUNIÃO ELEGANTE
VISITE O NOSSO BAR ONDE ENCONTRA O APERITIVO AO SEU GOSTO

RESTAURANTE
CUNHA
AV. PARIS, 14
Especialidades
da Cozinha Portuguesa

Restaurante
Quinta de S. Vicente
TELHEIRAS DE CIMA, 144 — TELEFONE 790211
DIA DE NATAL
JANTARES DANÇANTES
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
REVEILLON 72/73 • VARIEDADES
Parque automóvel privativo
(M/ 15 anos)

RESTAURANTE E BAR
DO
HOTEL ALVORADA
ESTORIL
ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL
*
REVEILLON
MÚSICA, ALEGRIA
BOM AMBIENTE
Magníficas refeições
Inscrições limitadas na recepção
Telef. 260070 (Frente do casino)

APÓS AS REFEIÇÕES CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

junte o mais útil ao mais agradável

GRANDE SORTEIO
PÁSCOA NA MADEIRA
Uma iniciativa E.I.E.L. e AEG-TELEFUNKEN

Por cada 200$00 de compras de artigos AEG e TELEFUNKEN nos super-mercados de electro-domésticos E.I.E.L., cada cliente tem direito a uma senha numerada, que o habilita a uma viagem de ida e volta à ilha da Madeira, com estadia por 5 dias. Aproveite esta oportunidade e junte o mais útil ao mais agradável.

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS COM GARANTIA ABSOLUTA
E.I.E.L.
SUPERMERCADOS DE ELECTRODOMÉSTICOS
R. DE S. PAULO, 192 · R. DAS GALVOTAS, 3 · L.go DO CONDE BARÃO, 15-17 · R. FRANCISCO METRASS, 28-A
LISBOA
BELARTE

DL/GERAL

FESTAS DE NATAL

Festa de Natal do Fundo do Fomento de Habitação

Os empregados e os operários do «Aviário do Freixial» e os seus familiares, tiveram a sua festa de Natal dedicada sobretudo às crianças, oferecida pela administração da empresa. O convívio da já grande família que é esta empresa, decorreu em franca alegria. Com o salão de festas do «Aviário» repleto, onde havia mais de 500 crianças, uma centena de familiares, administradores, directores e médicos veterinários que ali prestam serviço, foi lida uma mensagem de agradecimento do pessoal, a que se seguiu um acto de variedades e, depois, a entrega de lembranças aos operários e empregados de todas as categorias. Por fim, procedeu-se à distribuição de brinquedos e doces pelas crianças, terminando a reunião com um lanche.

///

À semelhança dos anos anteriores, a administração da «Fábrica Favorita» efectuou no salão de festas da Sociedade «A Voz do Operário» uma interessante festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados e operários daquele estabelecimento industrial. Mais de 250 crianças participaram na reunião de convívio e a todas foram distribuidos agasalhos, brinquedos, guloseimas e balões. O programa festivo constou de filmes de desenhos animados, da apresentação de artistas de circo e de um conjunto musical.

///

Realizou-se, no salão de festas do Comando-Geral da Guarda Fiscal, a exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, mais uma festa de Natal dedicada aos filhos dos oficiais, sargentos e praças em serviço na área de Lisboa e a que se dignou assistir o comandante geral, general Mário Silva. O programa foi desdobrado em duas sessões, dado o elevado número de crianças e foi constituído por projecção de filmes e um número de variedades. No final de cada uma das sessões, procedeu-se à distribuição de doces e brinquedos pelas crianças.

///

Nas novas instalações do Fundo de Fomento da Habitação, na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 132, decorreu a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal deste departamento do Ministério das Obras Públicas, tendo assistido o seu presidente, eng.º Jorge Carvalho de Mesquita. Foi um convívio animado e cheio de alegria, no fim do qual se distribuiram em profusão doces e brinquedos pelas crianças presentes, que eram muitas.

///

Organizada pelo clube BP, realizou-se, no Cinema Monumental, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos BP. A festa iniciou-se com a distribuição de brinquedos e lanche aos pequenitos, a que se seguiu um espectáculo onde se incluiu a apresentação de alguns filmes de desenhos animados, números de palhaços e variedades.

///

No salão de festas do Jardim Zoológico, realizou-se o tradicional almoço de confraternização de todo o pessoal, o qual reuniu mais de 200 convivas, além do conselho de administração da instituição e que decorreu no meio da maior alegria e entusiasmo. No final da refeição, usou da palavra o presidente do conselho de administração dr. Fernando Frade. Foram depois distribuídas lembranças natalícias, entre as quais um exemplar de «Os Lusíadas».

///

Foi realizada a festa de Natal dedicada aos filhos e familiares dos empregados da Companhia de Seguros «Confiança», a qual teve lugar na sede da empresa e decorreu muito animada.

Natal dos filhos dos empregados da União Eléctrica Portuguesa

Realizou-se em Setúbal, no cine-Teatro Luisa Todi a tradicional Festa de Natal que decorreu em ambiente de animada confraternização com a presença da Administração e Gerência da Empresa.

Após a «Invocação de Natal» feita através da leitura de uma poesia, assistiu-se à sessão cinematográfica com desenhos animados. O resto do espectáculo foi constituído por sessão de ilusionismo por Pepe Cardinalli, canções pelo Trio Guadiana e a gentil colaboração de Rosita Barros que se viu obrigada a bisar algumas das suas canções.

Durante o espectáculo actuou a orquestra ligeira de José Mesquita.

A Festa terminou com a exibição dos palhaços parodistas excêntricos musicais Irmãos Campos e Jó-Jó que encantaram a gente pequena e com a habitual distribuição de chocolates, bombons, balões e brinquedos.

YOGHURT
GRANDE PONTO

Deseja a todos os seus clientes, amigos e público em geral Feliz NATAL, e um ANO NOVO de Paz e Alegria

hotel estoril sol

HOTEL ESTORIL SOL

GRANDIOSO «RÉVEILLON»
com LÍDIA RIBEIRO
MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS

OS VIKINGS
X = 4

LEO TINO
O VÉRTICE

Entrada, sem mesa, com direito a 75$00 de bebidas ..... 200$00
Entrada, com mesa e direito a ceia de Fim de Ano e a uma garrafa de espumante para quatro pessoas 400$00
TAXAS NÃO INCLUÍDAS (Grupo C. Maiores de 14 anos)
As marcações só se respeitam até às 24 horas do dia 30

FELIZ NATAL COM

OS LIVROS QUE SE LÊEM
DA COLECÇÃO DE QUE SE FALA

COLECÇÃO PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

1 A CRIANÇA
Maria Montessori 70$00

2 - 3 AS PRODIGIOSAS VITÓRIAS DA PSICOLOGIA MODERNA
Pierre Daco (2 vol.) I 65$00 II 90$00

4 O FILHO ÚNICO E O SEU AMBIENTE FAMILIAR
Natividade Correia 30$00

5 PSICOLOGIA RECREATIVA
C. Platonov 70$00

6 - 7 OS TRIUNFOS DA PSICANÁLISE
Pierre Daco (2 vol.) 100$00

8 PARAPSICOLOGIA, NOVOS ASPECTOS DE MELHOR ENSINAR (antologia)
Pierre Daco 70$00

9 A MENTE DA CRIANÇA
Maria Montessori 80$00

10 - 11 INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA
Abraham Sperling e H. S. Gill (2 vol.) cada 65$00

12 HIGIENE MENTAL
Herbert A. Carrol 140$00

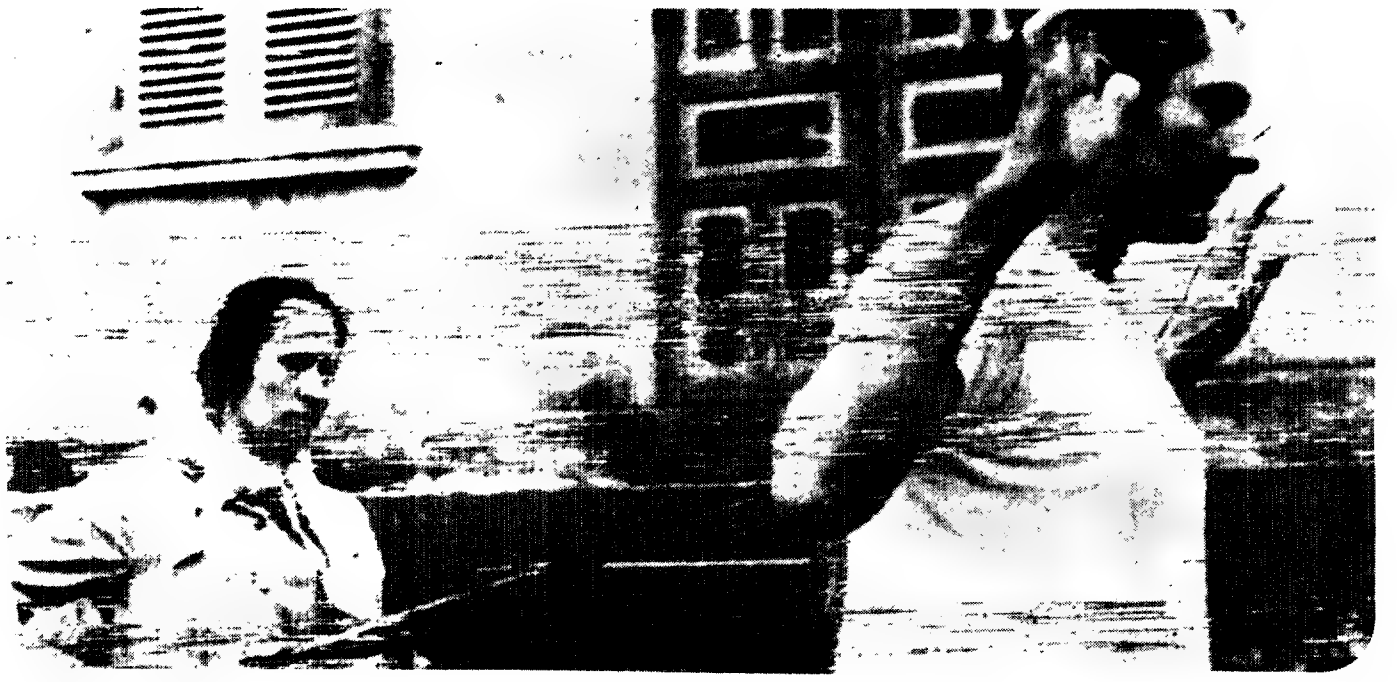
psicologia
pedagogia

MAIS UM ÊXITO DA PORTUGÁLIA EDITORA

LIVRARIA PORTUGÁLIA EDITORA, LDA.
Rua Luciano Cordeiro, 81 - C Lisboa
NOME .....
MORADA .....
Queiram enviar-me contra-reembolso as seguintes obras .....
.....
.....

DL/ESTRANGEIRO

Desmentido norte-vietnamita da morte de Giap



O major Richard Edgar Johnson, da Força Aérea dos Estados Unidos, cujo bombardeiro B-52 foi abatido sobre o Vietname do Norte, é conduzido sob escolta após a sua captura por mulheres pertencentes à milícia. (Telefoto UPI/Telimprensa/«DL»).

PARIS, 23 — (ANI, FP e R) — «Nem sequer vale a pena demonstrar que se trata de um produto da guerra psicológica americano-fantoche» — declaram na sede da delegação de Hanói à conferência de Paris com respeito às informações provenientes de Saigão referindo a morte do general Vo Nguyen Giap.

Fontes afectas aos serviços secretos militares sul-vietnamitas tinham anunciado que o ministro da Defesa do Vietname do Norte, general Vo Nguyen Giap, fora morto durante uma visita que efectuou ontem ao porto de Haiphong.

Não havia qualquer confirmação oficial da notícia, não tendo, também, sido feita qualquer referência por Rádio Hanói à morte do general.

Fontes militares americanas mostraram tendência para encarar com cepticismo a notícia e o comando dos Estados Unidos nesta capital recusou-se a fazer qualquer comentário.

Segundo círculos militares, que se negaram a ser citados, o general Giap perdeu a vida quando visitava o depósito de armamento de Tran Hung Dao, em Haiphong.

Esses círculos tinham dito que o general não fora vítima dos bombardeamentos americanos, mas sim assassinado. Não explicaram as suas afirmações.

Também a BBC anunciou que o general Giap morreu em Hanói. A emissora britânica atribuiu igualmente a notícia a informações dos serviços secretos sul-vietnamitas em Saigão.

Entretanto segundo Rádio Hanói, as defesas anti-aéreas do Vietname do Norte atingiram nestes últimos cinco dias 42 aviões americanos, entre os quais 17 B-52 e cinco F-111, o que eleva, acrescentou a rádio, para 4 120 o número dos aviões americanos abatidos sobre o Vietname do Norte desde o princípio da guerra, isto é desde 1965.

Por outro lado, muitos doentes e pessoal médico e de emfermagem morreram ou ficaram feridos devido ao maior hospital do Vietname do Norte ter sido ontem quase por completo destruído pelas bombas dos aviões americanos — anunciou hoje a agência noticiosa do Veitname do Norte.

A agência, num despacho captado em Tóquio, disse não saber ainda quantas pessoas ao certo morreram ou ficaram feridas nos bombardeamentos contra o hospital Bach Mai em Hanói.

Em Saigão, o presidente Nguyen Van Thieu convocou para hoje às 9 e 30 um Conselho de Ministros em que participam vários generais, soube-se de fonte informada.

O Governo sul-vietnamita anunciou que o seu exército respeitará uma trégua de 24 horas em todo o território do Vietname do Sul por ocasião do Natal.

A trégua entrará em vigor ao meio dia local de domingo 24 (5 horas de Lsiboa).

Entretanto, o porta-voz do comando americano recusou-se categòricamente a revelar se as forças americanas seguirão ou não uma trégua idêntica.

«Nada diremos acerca das próximas operações» — foram estas as palavras do capitão Howard Collins.

Giap: Estratêgo civil

Vo Nguyen Giap nasceu em An Xa, actualmente no território do Vietname do Norte, em 1912. Estudou na Universidade de Hué e distinguiu-se muito cedo pelas suas actividades revolucionárias, tornando-se membro do Partido Comunista. Depois de ter estado preso durante três anos, cursou Direito em Hanói e, em 1939, conseguiu escapar para a China, depois da proibição do Partido Comunista da Indochina, então uma colónia francesa. Em 1944, regressou ao seu país dedicando-se à organização de grupos de partidários contra a administração francesa. Após a segunda guerra mundial — o Vietname declarou a independência em 1945, depois da derrota japonesa — foi ministro da Guerra do governo presidido por Ho Chi Minh. Giap participou muito activamente na elaboração dos acordos então firmados com a França. A partir de 1946, já presidente da Comissão de Defesa do Vietminh, lançou-se pacientemente na organização das forças que, pouco depois, se empenhariam na luta contra os franceses que,nessa altura, regressavam à antiga colónia. Generalíssimo do Vietminh em 1947, Giap dirigiu até 1954 — data da derrota francesa — a luta que levou à vitória em Dien Bien Phu. Em 1960, foi nomeado ministro da Defesa do Vietname do Norte.

De formação civil e política, Giap celebrizou-se como um dos mais componentes generais e estrategos da actualidade. A guerra que sempre preconizou pouco tem a ver com o que se aprende nos compêndios das academias militares. O grande mérito militar de Giap foi o de conciliar exemplarmente as actividades de guerrilha com a guerra de frente. Dien Bien Phu é disso o exemplo mais frisante. Mas foi o próprio general que, em inúmeros artigos, atribuiu muito mais importância ao papel político do exército popular do que ao seu papel na luta armada pròpriamente dita. Segundo Giap, se a conquista de um território, por pequeno que seja, não for acompanhada de reformas revolucionárias, de pouco servirá o exército popular, uma vez que este terá sempre um poder de fogo muitíssimo inferior ao do inimigo.

A respeito da guerra contra os Estados Unidos, Giap escreveu, em artigos já publicados em Portugal, que os EUA entraram em força na Indochina com o objectivo estratégico de derrotar a FNL num espaço de tempo por curto. Segundo ele, nunca as forças americanas conseguiram uma vitória táctica que contribuisse de forma significativa para esse objectivo. Foi assim que os americanos se foram enterrando num atoleiro de onde não lhes é possível sair vitoriosos.

A.V.C.

O MUNDO EM 24 HORAS

VIETNAME

A Casa Branca voltou a reafirmar os bombardeamentos aéreos ao Vietname do Norte, até que se chegue a um acordo sobre a guerra. O porta-voz do presidente, Ronald Ziegler, numa conferência de Imprensa na residência de Richard Nixon, em Key Biscayne, na Florida, recusou-se a dizer se haverá uma suspensão nos bombardeamentos durante o período do Natal. Entretanto, o diplomata sueco Eskil Lundberg, anunciou que as áreas centrais e mais populosas de Hanói foram bombardeadas nos últimos dias, com particular incidência no aeroporto e na central eléctrica. O Egipto apresentou, um protesto ao Governo americano pelos danos causados pelos bombardeamentos na embaixada em Hanói, e a Índia informou, também ter entregue em Washington um veemente protesto sobre danos causados a propriedades diplomáticas indianas. A China protestou igualmente contra danos num barco mercante chinês ancorado em Haiphong e avisou que está a «observar cuidadosamente a expansão das actividades de guerra norte-americanas». (A.N.I., F.P. e R.).

PRATA RADIOACTIVA

E possível que países do Leste da Europa estejam a utilizar explosões nucleares para mineração da prata — segundo três cientistas do Instituto de Investigações sobre Física Nuclear em Amesterdão. Os cientistas, L. Lindner, G. Brinkman e A. Schimmel, disseram numa carta para a influente revista científica «Nature» que foram estudadas barras de prata de origem leste-europeia, detectando-se nalgumas radioactividade. (R.).

PERÓN

Juan Perón regressou a Madrid, depois de ter estado 27 dias em Buenos Aires, e prometeu que voltaria novamente à Argentina. «Regressarei, embora não tenha ainda decidido quando» disse o antigo presidente argentino, ao chegar, hoje a Madrid, de onde partira há 38 dias, após um exílio de 17 anos. (F.P.).

UM TERÇO DE MANÁGUA EM CHAMAS APÓS SISMO

WASHINGTON, 23 — (F.P.) — Um terço da cidade de Manágua está em chamas, em consequência de um tremor de terra ocorrido na madrugada de hoje na América Central — anuncia o Departamento de Estado em Washington.

A maior parte dos hospitais da capital da Nicarágua teriam ficado destruídos — acrescentou o Departamento de Estado.

Galerias ROLDÃO,
AV.ª ALMIRANTE REIS, 13-E
(ao Cinema Lis) - LISBOA

As mais reputadas marcas para fotografia, cinema, e projecção de diapositivos.

BUTA-THERM'X
O calor que mais aquece

DL ESTRANGEIRO

O ex-ditador argentino Juan Peron, com a mulher, Isabel Martinez, à chegada a Madrid, de regresso da Argentina. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

PASSAPORTE ARGENTINO PARA JUAN PERON

BUENOS AIRES, 23 — (R) — O general Lanusse, presidente da Argentina, disse a noite passada que vai tomar cuidado para que o antigo «homem forte» da Argentina Juan Domingo Peron não regresse ao país «como um cidadão paraguai».

Numa recepção de Natal aos jornalistas acreditados junto do palácio do Governo, o presidente Lanusse frisou que não permitirá «que nenhum estrangeiro intervenha no processo político argentino».

Quando o ex-presidente Peron terminou os seus 17 anos de exílio em 17 de Novembro, regressando a Buenos Aires, viajou a coberto de um passaporte paraguai que lhe foi passado na altura em que procurou refúgio no Paraguai depois de ter sido derrubado por um golpe militar em 1955.

O Governo militar do presidente Lanusse tem informado que o antigo ditador terá sempre à sua disposição em Madrid um passaporte argentino.

Reeleito o presidente da Coreia do Sul

SEUL, 23 (ANI) — **O presidente Park Chung-Hee obteve hoje a reeleição para um novo mandato de seis anos. Foi o único candidato, e governará ao abrigo de uma nova Constituição que aumenta a sua autoridade.**

Park foi eleito pela Conferência Nacional de Unificação, o mais alto órgão político da Coreia do Sul, de 2.359 membros. Houve apenas dois votos inválidos, tendo os restantes membros votado a seu favor.

A cerimónia de abertura da Conferência Nacional de Unificação, cujos membros foram escolhidos nas eleições populares realizadas no dia 15, durou 25 minutos e, em seguida, Park abandonou a sala.

Depois de uma breve interrupção, procedeu-se ao escrutínio, que durou uma hora.

O presidente toma posse na quarta-feira.

Ao abrigo da nova Constituição, Park poderá dissolver a Assembleia Nacional, escolhendo um terço dos seus membros para serem eleitos pela Conferência Nacional.

CHILE, CUBA E ESTADOS UNIDOS

Continuação da pág. 3

Existe, na opinião pública americana, uma forte corrente favorável ao restabelecimento, mais ou menos regular, de relações comerciais com uma ilha que era, antes da revolução, um dos melhores clientes do «business» e do turismo norte-americano. Os soviéticos, podemos estar certos, encorajam um tal restabelecimento. As susceptibilidades de Fidel Castro e as reticências da Casa Branca constituem os únicos obstáculos a este esperado degelo.

As fundamentadas objecções de Salvador Allende nem por isso impediram Richard Nixon de dar o seu acordo às conversações americano-chilenas de alto nível, iniciadas, em Washington, no passado dia 20. Abordou-se, no decurso de tais conversações, a questão do cobre chileno. Washington deseja que o Chile reconheça a competência do Supremo Tribunal Internacional de Haia para julgar a questão que opõe aquele país às sociedades cupríferas americanas. Os chilenos têm todo o interesse num tranquilo diálogo com Richard Nixon, e Salvador Allende tem evitado, deitar óleo na fogueira. Mas o presidente americano, que prometeu fazer «qulquer coisa» pela América Latina, em 1973, também não pode menosprezar o perigo de ver o regime chileno tender, cada vez mais, para a órbita soviética.

O escandalo da droga: "Vietnamese connection"

BALTIMORE, 23 — (FP) — O caso «French Connection» inspira actualmente o nome a outro escândalo, o da «Vietnamese Connection».

Com efeito são já muitos os boatos a propósito da heroina que chegaria aos Estados Unidos escondida nos corpos dos soldados americanos mortos no Vietname.

Ontem, Clarence Goetz, de 31 anos, foi preso em Baltimore, sendo acusado de se ter feito passar por um sargento do Exército que levava dois cadáveres de soldados vindos do Vietname para a base aérea de Dover, Delaware.

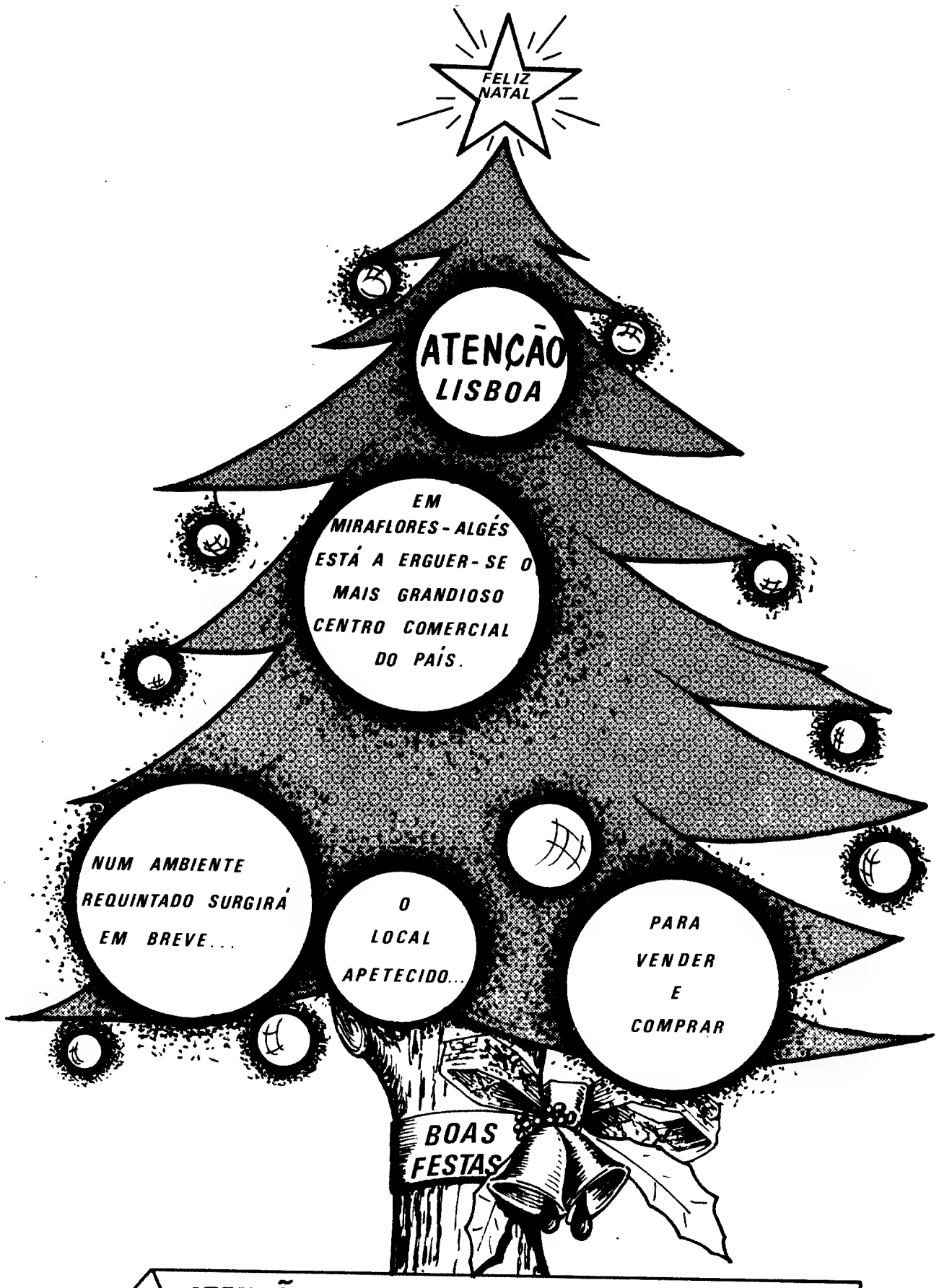
Segundo o procurador federal desta cidade do Maryland, um informador dissera às autoridades que os dois corpos continham heroina. Uma autópsia feita após a chegada dos cadáveres não revelou nada de suspeito a não ser algumas cicatrizes profundas. é possível que Goetz, prevendo uma denúncia, se tenha desembaraçado da droga durante a escala que fez em Honolulu. Segundo a acusação, o grupo a que Goetz pertence comprava a droga na Tailândia por 1 700 dólares e revendia-a nos Estados Unidos por mais de 20 000 dólares.

Assim morre uma revista

NOVA YORK, 23 — (R) — O último número da revista «Life» — que terminará a sua publicação depois de ter servido o público durante 36 anos — saiu hoje para a rua.

Este último número da célebre revista americana, mundialmente conhecida, contem um pequeno cartão, normalmente utilizado para solicitar novos assinantes, mas que desta vez diz: «Por favor não me mandem mais a «Life».

Assim morre uma revista.



ATENÇÃO * COMERCIANTES DA BAIXA

DESDE JÁ SE ACEITAM RESERVAS DE ESPAÇO, COM GARANTIA DE EXCLUSIVO, PARA CADA RAMO DE NEGÓCIO.

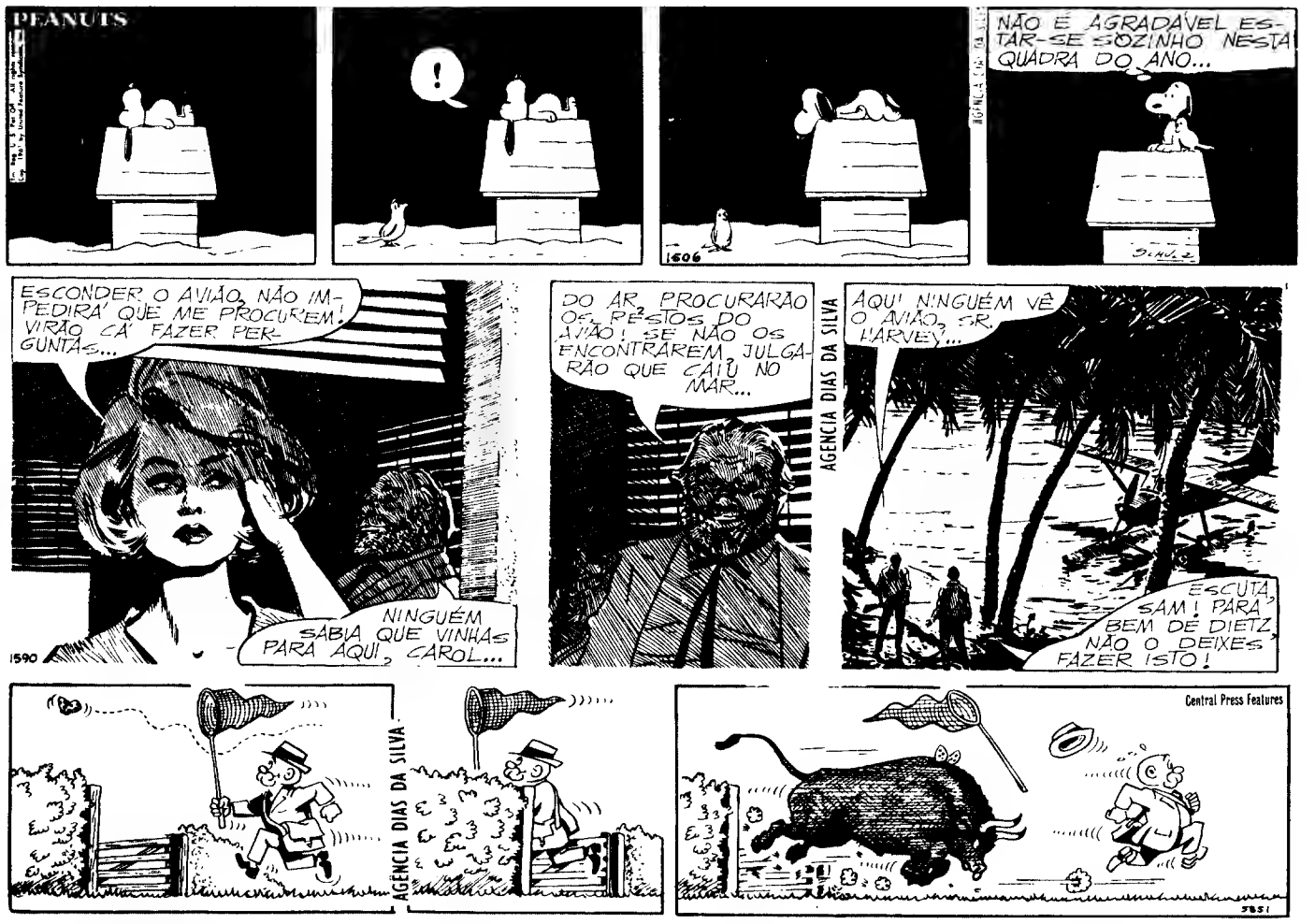
NÃO DEIXE FUGIR A OPORTUNIDADE, QUE NÃO VOLTARÁ A ACONTECER, DE PARTICIPAR NUMA CONCENTRAÇÃO COMERCIAL, AO MELHOR NIVEL EUROPEU.

INFORMAÇÕES * HABITAT - AVENIDA PRINCIPAL DE MIRAFLORES Telef. 215087

Numa rua de Moscovo, um Pai Natal diverte a petizada e repete uma imagem comum, afinal, a todo o mundo e a todas as «políticas»

PEANUTS®

By Charles M. Schulz

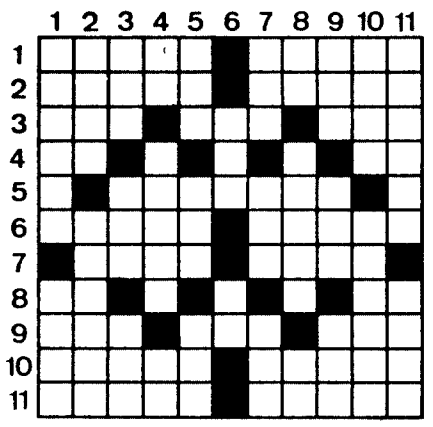


PASSATEMPOS VEGETAIS

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 10290

HORIZONTAIS:

1 Ganha ranço. Lábia (pop).
2 Amargo O mesmo que raros (pop)
3 Ligo Feche as asas para descer mais depressa. Uma das Novas Hébridas na Melanésia.
4 Tempo do verbo haver. O MAIS:
5 Reconquistam.
6 Ausência de doença. Espécie de torniquete para apertar o focinho das bestas e tê-las seguras enquanto são ferradas.
7 Nome pelo qual os negros feiticistas do Brasil designam S. Jerónimo. Regras
8 Aqui. Abreviatura de Santíssimo.
9 Renque. Claridade. Remo para trás
10 Gíria Consanguinidade
11 Armadilha para pássaros. Tratar por tu



VERTICAIS:

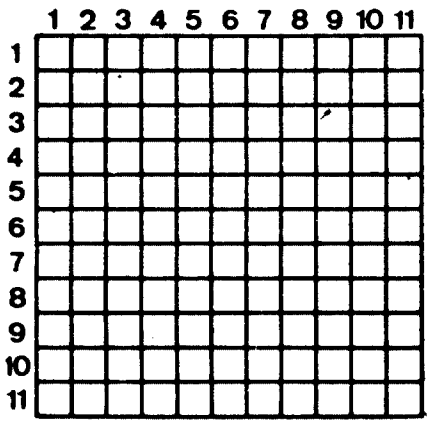
1 Gritarias. Investigação (fig.).
2 Género de peixes genoides dos rios dos E. U. Agitar.
3 Recusa Artéria Para barlavento.
4 Crómio (s. q.) Crescimento. O mais
5 Preposição e artigo definido (pl). Pronome possessivo. Transmite gratuitamente (bens) a outrém.
6 Passado. Quinhentos e um em romano
7 O vencimento diário de um soldado. Doença. Mau cheiro.
8 Batráquio. Realizam. Átomo
9 Olé. Mil e dois em romano Cruel
10 Coisa encharcada em água. Designa.
11 Albergar por esmola Costumar.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora como segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 6446

HORIZONTAIS:

1 Limpar metais. Vasilha com asas
2 Desnortearas.
3 Guarnecer de asas. Líquido gorduroso.
4 Prefixo que designa ar.
5 Idem. Reis. Artigo definido. Cento e um em romano.
6 Freguesia do concelho de Castelo Branco. Paraíso terreal.
7 Nome de mulher. Lavrou.
8 Tiraram.
9 Érbio (s. q.). Pista. Preposição.
10 Rente. Origem. Doçura.
11 Charrua. Ecoara.



VERTICAIS:

1 Preposição latina que designa movimento. Pronome pessoal. Pêra.
2 Mãe de Rómulo e Remo. Oferecer. Raer.
3 Catafalco. Porcos. Apelido
4 Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Nivelar.
5 Troçarás. Disponho em camada.
6 Pega.
7 O mesmo que toro (bras.). Habilidades.
8 Chiste. Trabalho à noite.
9 Pernada de Sobreiro. Donativo. Ruim.
10 Rio de Portugal. Atmosfera. Oferecer.
11 Campeão Rio de França. Nau.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10289

HORIZONTAIS:

1 Pargo. Vez.
2 Atuar. Asaro
3 Rea. Cer. Bom.
4 Cl. Parra. Re.
5 O. Terreal.
6 Pr. Aam Oc
7 Crer. Abas
8 HOMEM Prove
9 As Ga. Se Ir
10 Gaga E. Adão
11 Amaro. Alora

VERTICAIS:

1 Parco. Chaga.
2 Ater Prosam
3 Rua Trem. Ga
4 Ag Pe. Regar.
5 Orçara Ma O
6 Erras
7 Varrem Ps.
8 Es Aa Areal
9 Zab. LOBO DO.
10 Ror. Caviar
11 HOMEM. Seroa

Proverbio: O HOMEM É O LOBO DO HOMEM.

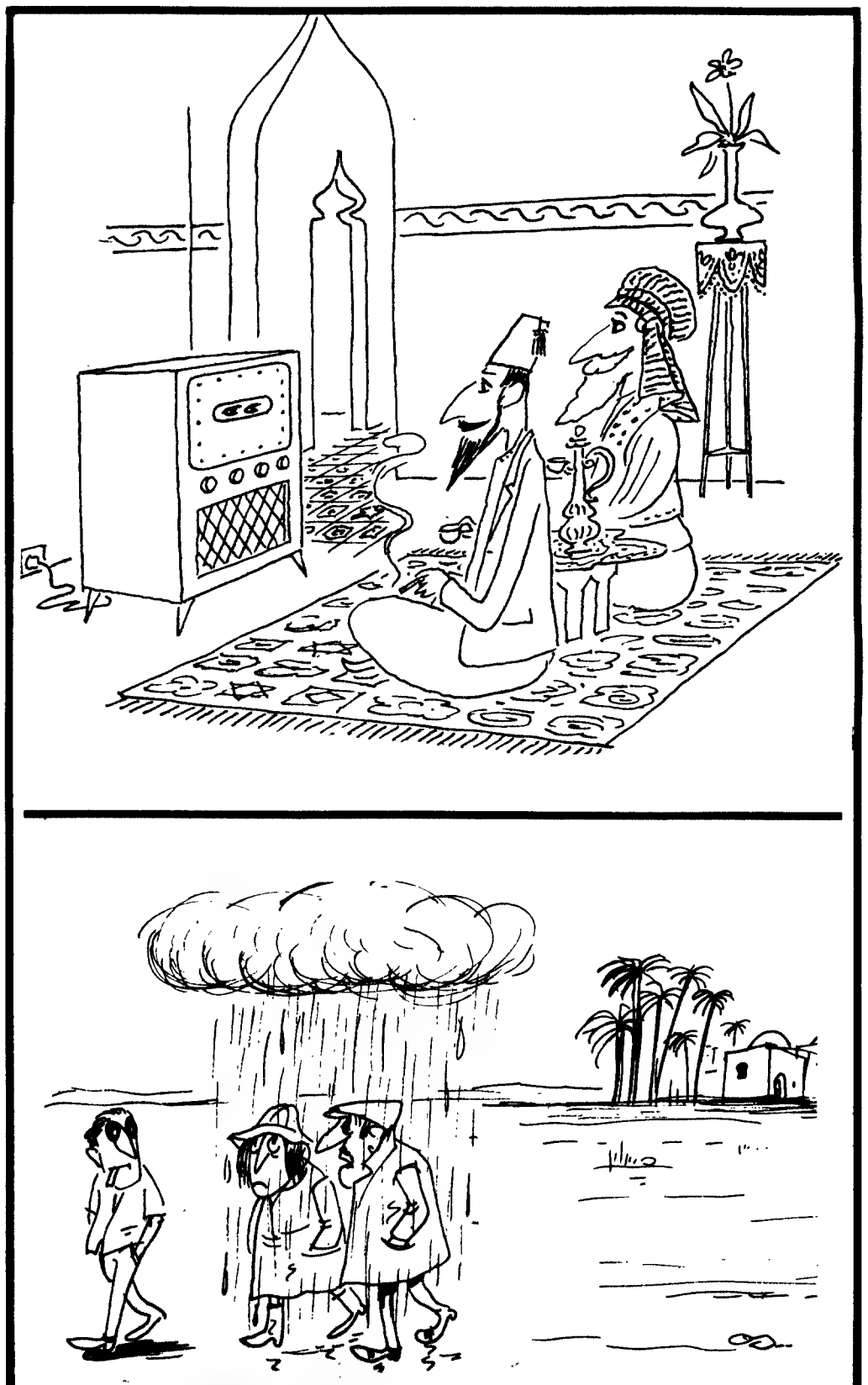
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6445

HORIZONTAIS:

1 Salpicara.
2 Tardara.
3 Es. Ceara Um.
4 Troam. Amame.
5 Crismar.
6 Ms. Aa. Ur Aã
7 Ar Val. Ab.
8 Alada. Opera
9 Rama. Orar.
10 Ada. Doa. Eça.
11 Ralar. Grãos.

VERTICAIS:

1 Retém. Arar.
2 Sr. Salada.
3 At. Oc. Ramal.
4 Laçara. Da.
5 Premiava. Dt.
6 Ida. Pó.
7 Caramulo. Ag.
8 Aramar. Pó.
9 Rã. Ar. Aérea.
10 Um. Abraço.
11 Ameia. Arás.



DL NACIONAL

ROUBARAM-LHE DEZ CONTOS QUE TERÁ DE RESTITUIR

O pobre do homem levava os dez contos no bolso das calças,e, num repente, lá voaram. Como? Pois nem ele o poderá saber. A única coisa que ele sabe — e essa conta-a de lágrimas a caírem-lhe em bagadas pela face pálida — é que terá de os pôr se por acaso não houver um rebate de consciência do ajeitado larápio, rebate que chegue, ao menos, para restituir pelo meio que achar mais seguro em relação à sua excelentíssima pessoa, ao menos parte dos dez contos.

O roubado exerce as funções de contínuo numa companhia de seguros, daqui se inferindo fàcilmente o que pode representar para a sua magra bolsa o facto de ter de restituir tão pesada quantia. Por esta razão e porque o roubado nos pediu, fazemos este apelo. Quem sabe se o ladrão, embora pensando como tal, não será capaz de um gesto que acabaria por ser um nobre gesto, apesar de tudo? Se isso acontecer, basta contactar com o roubado pelo número 787879 e dizer onde deixa ao menos uma parcela do dinheiro que levou.

Roubar gente em qualquer lado em qualquer tempo e de qualquer escala económica, é crime punido por lei, ninguém o ignora. Roubar um pobre homem que terá de pagar com dinheiro que não tem, trazendo-lhe a angústia e a amargura à sua vida já sobrecarregada de problemas, é algo que deveria ter sobre si muito mais do que o gládio da lei. Mas como os «bons ladrões» ainda existem, talvez aconteça o que menos se espera e o contínuo da seguradora possa passar um Natal menos amargurado.

PRÉMIOS CRÉDITO PREDIAL DE TELEVISÃO – 4.º TRIMESTRE

Considero que o melhor programa português apresentado neste trimestre pela Rádio Televisão Portuguesa foi _____

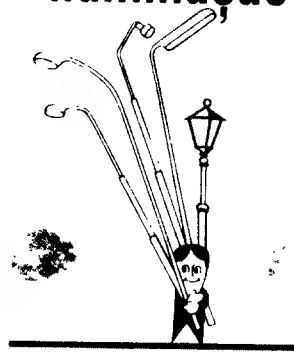
Nome _____

Morada _____

Cole este cupon num postal e envie-o pelo Correio para a sede do Crédito Predial Português. Rua Augusta, 237, Lisboa, até ao próximo dia 3 de Janeiro.

No dia 10 de Janeiro de 1973 realiza-se o sorteio de uma conta-depósito de Esc. 15 000$00, entre todos os cupons recebidos nestas condições.

tudo para iluminação



SOUTO FILHO LIMITADA

com entusiasmo ao seu serviço

TEL. 22910-PORTO

Agora também em Lisboa
Telef. 55 36 30

Representações SUSILA, LDA.

ESCRITÓRIOS: Avenida do Brasil, 200, 2.º, Esq.
Telefs. 712194 - 718805 - 726588 — LISBOA
ARMAZÉM: Rua Jorge Colaço, 21-A e 21-B — Tel. 719361 — LISBOA

DISTRIBUIDORES DE:

VINHO PIMPÃO
AGUARDENTE VELHA «202»
PORTO FONSECA
WHISKY HANKEY BANNISTER, ETC.

desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos FESTAS FELIZES e PRÓSPERO ANO NOVO.

Grant's
Scotch Whisky

Grant's uma prova de bom gosto à prova do tempo.
CAVES ALIANÇA SANGALHOS PORTUGAL

COMENDADOR
AUGUSTO
RODRIGUES

A CASA DO PESSOAL DOS ESTABELECIMENTOS RODRIGUES & RODRIGUES, participa a realização duma romagem de saudade, na passagem do 3.º aniversário da morte do seu fundador e benemérito, no próximo domingo, dia 24, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João

ALCATIFAS

DA
FÁBRICA AO PÚBLICO
VENDAS DIRECTAS
Lopes dos Santos, Lda.
Armazéns — Retalhistas
Tapeçarias * Cortinados
Tapetes * Alcatifas
Veludos * Papéis pintados
Carpetes francesas e belgas
DECORAÇÕES
Rua Augusta, n.º 84
TELEF. 323637

SILMA
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS SILMA
V. N. DE FAMALICÃO

FUNDADA EM 1917 — 55 ANOS DE EXPERIÊNCIA E CONSTANTE RENOVAÇÃO NA TÉCNICA E FABRICO DE:

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES
VESTUÁRIO DE PRAIA E CAMPO
ROBES E PIJAMAS

Agradece aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos as atenções dispensadas, desejando-lhes um NATAL FELIZ e Prosperidades no Novo Ano

O ADMINISTRADOR
JOAQUIM FERREIRA TORRES

CONFECÇÕES DARBEL, LDA.

Fábrica de casacos de cabedal e antílope.

No seu fornecedor peça modelos **DARBEL**, ou então directamente na fábrica, onde encontrará sempre novos modelos e ainda restos de colecções que vendemos por baixos preços.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-A TELEF. 728800

com ou sem

RECLAMOS LUMINOSOS

NEON **Plastécnica**

LISBOA AV. MARCONI 12 A-12 D I a P. do Londres 73 02 44 5
PORTO R. VILA MEÃ [illegible] a P. da Corujeira 5 33 06

CÁTODO FRIO E PLÁSTICOS
PARA ILUMINAÇÃO
DECORAÇÃO E PUBLICIDADE
TOLDOS METÁLICOS
CLARABÓIAS ARILUX

DESEJA-LHE

FESTAS FELIZES

Não compre sem nos fazer uma visita

ESQUENTADORES ★ FRIGORÍFICOS ★ FOGÕES ★ TELEVISORES ★ CANDEEIROS ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA ★ MÓVEIS, E TUDO PARA O SEU LAR

AS MELHORES MARCAS...
...AOS MELHORES PREÇOS

AGORA COM NOVAS E MAIS AMPLAS INSTALAÇÕES AS

Galerias Socartel

ESPERAM A SUA VISITA
RUA TOMÁS RIBEIRO, 41-B E 43-A

Em exposição a mais variada gama das conceituadas marcas:

AEG-BOSCH-PONTO AZUL-RIBER, ETC.

Transportes e turismo

A direcção da Corporação de Transportes e Turismo reuniu sob a presidência do eng. Neves Clara, para se pronunciar sobre a representação da Corporação no grupo de trabalho para estudo das medidas a empreender com vista à defesa do consumidor, criado na Presidência do Conselho.

Foram também nomeados os representantes do organismo em algumas comissões venatórias conecIhias e na comissão criada no Ministério das Corporações para o estudo dos ordenados para os motoristas particulares.

DR. CARLOS LAPA

FALECEU

Júlia Faria Lapa, Maria José Faria Lapa Bénard Guedes, marido e filhos, Álvaro Lapa, José Manuel da Silveira e Lorena, mulher e filha, António Eduardo da Silveira Lorena, mulher e filha participam o falecimento do seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua de S. Gabriel, 31-Alto do Lagoal, em Caxias, para o cemitério de Oeiras.

Agência Barata

PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS

VENDEM-SE
HIPOTECAS

Temos capital para 1.ªs hipotecas em Lisboa e arredores. Juro de lei com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA
Casa fundada em 1929
R. dos Correeiros, 101-1.º
Telefs. 30707-362662

Cumprimentam todos os Seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

ZACARIAS C. FRANCO
Gravador
CARIMBOS — GRAVURAS
6, Rua da Vitória, 6
(Junto à R. dos Fanqueiros)
Telefone 30956
LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

3K

OFERTAS DE NATAL

Rua Pascoal de Melo, 47
LISBOA

acabe com este estendal !!!

opal

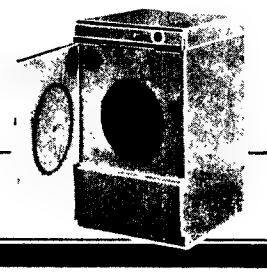
com o secador automático

BENDIX

A AR QUENTE

o complemento ideal da sua máquina de lavar roupa!

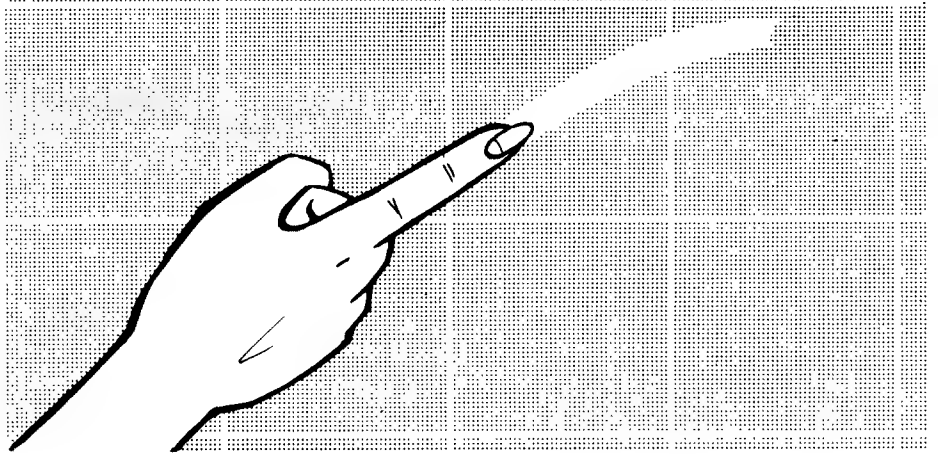
- ECONÓMICO
- ROBUSTO
- FÁCIL DE ACOMODAR

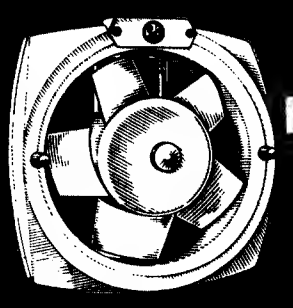


Distribuidores gerais em Portugal
ARNALDO TRINDADE & Cª Lda
Rua Santa Catarina, 117 - Porto
Rua da Alegria, 122 - Lisboa

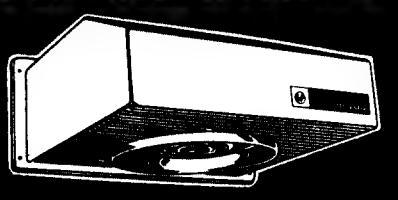
A venda em Lisboa:
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3a9 - Lisboa

Senhora
Não permita que os vapores de gordura sujem a sua cozinha.





instale um
HPM ou uma MINI-HOTTE



S&P

IMPORTADOR
ELMA, L.DA
PORTO-LISBOA

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o proc.º 8/49244, para o estabelecimento na freguesia de Santo Agostinho, concelho de Moura, de uma linha aérea a 30 kV com 329 m, do apoio n.º 141 da linha Serpa-Moura ao posto de transformação da Federação Nacional dos Produtos de Trigo, em Moura.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 15 de Dezembro de 1972.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na R. de S. Seb. da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Ferreira do Alentejo em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8/49247, para o estabelecimento em Ferreira do Alentejo, de uma linha aérea a 15 kV com 689 m, do apoio n.º 17 da linha para o Grémio da Lavoura de Ferreira do Alentejo ao posto de transformação da Federação Nacional dos Produtos de Trigo, nesta vila.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Dircção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 13 de Dezembro de 1972.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

FINALISTAS DA ANTÓNIO ARROIO

Os finalistas dos vários cursos da Escola de Artes Decorativas António Arroio vão realizar uma festa de fim-de-ano destinada a angariar fundos para uma visita de estudo a Londres.

"O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS"

Na notícia que publicámos em 18 do corrente sobre a iniciativa do nosso jornal «O Natal Visto Pelas Crianças», divulgámos a lista de prémios onde, a certa altura, se lê «pasta Gretol-Infantil», deve ler-se «pasta Oratol-Infantil».

ENSINO PARTICULAR

Foram concedidos os seguintes alvarás para funcionamento dos seguintes estabelecimentos de ensino particular: infantil e primário elementar, denominado Colégio da Cidadela, em Cascais; Francês, Inglês e Alemão, denominado Instituto Franco-Britânico, no Porto; infantil e primário elementar, denominado Externato Leal da Câmara, em Rio de Mouro; dactilografia, denominado Escola de Dactilografia Santa Iria, em Tomar; ciclo preparatório do ensino secundário e liceal (curso geral), em regime nocturno, para alunos maiores de 15 anos, denominado Externato Nocturno de Santa Bárbara, em Lisboa.

ADM. UNIVERSIDADE

MAIORES DE 25 ANOS — PREPARAÇÃO INTENSIVA

EXTERNATOS

São Vicente — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 864100

Marquês de Pombal — Rua Morais Soares, 93 — Tel. 82 02 21/83 46 58

Álvares Cabral — Avenida Grão Vasco, 1 (Benfica) — Tel. 70 69 74/5

LICEAL — PREPARATÓRIO — COMERCIAL — INSTITUTOS

3.800 m3 de bom gosto

MOVEIS MODERNOS — ESTOFOS

MÓVEIS ANTIGOS — DECORAÇÕES

AO SEU GOSTO — ALCATIFAS

AO NOSSO GOSTO — CANDEEIROS

AO GOSTO DE TODA A GENTE — 1002 PEÇAS DECORATIVAS

nos nossos salões de exposição encontra sempre aquilo que pretende

estabelecimentos Cancela

C. DO COMBRO, 23 - LISBOA

AV. BERNARDO FRANCISCO DA COSTA, 20 - ALMADA R. JOSE JOAQUIM MARQUES, 106 - MONTIJO

ATÉ AO FIM DO ANO, ENCERRAMOS ÀS 23 HORAS

Manuel J. Monteiro & C.ª L.ª

R. dos Correeiros, 140-Lisboa,2-tel.366061

3K

PRENDAS DE NATAL

Rua Pascoal de Melo, 47
LISBOA

RESTAURANTE ESTRELA DO RIBATEJO

REALIZA NAS SUAS MAGNÍFICAS SALAS TOTALMENTE REMODELADAS

CEIA DE FIM DE ANO

NO ÂMBITO DAS CARACTERÍSTICAS NOITES RIBATEJANAS

AMBIENTE FAMILIAR COM A COLABORAÇÃO DE UM EXCELENTE CONJUNTO MUSICAL

DANCE E VIVA A ALEGRIA DA ÚLTIMA NOITE DE 1972

UMA GRANDE SURPRESA RESERVADA A TODOS OS PARTICIPANTES

TELEFONE 22913 — V. F. DE XIRA

GUEDES & GUEDES, LDA.

BORRACHAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

PORTA BAGAGENS
« A P O R »
EM DURALUMÍNIO

GRANDE STOCK DE EXTRAS
VOLANTES E JANTES

GRANDES DESCONTOS AOS LEITORES
DO MOTOR C/ ESTE ANÚNCIO

RUA DE SANTO ANTÓNIO À ESTRELA, 39-A
TELEFS.: 673870 - 678554 — LISBOA-3

ELECTRO BRILHANTE

RUA DOS DOURADORES, 72-80 — L I S B O A

Na impossibilidade de o fazer directamente vem por este meio saudar os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, desejando um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

DECORAÇÕES
M. BAPTISTA, LDA.

RUA DA VITÓRIA, 7-1.º

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes FESTAS FELIZES.

COSTA & DIOGO, LDA.

AV. ALMIRANTE REIS, 4-A, 4-C — Telefone 4 33 15

Depósito de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

Sucursal — PERFUMARIA NINA — Av. Alm. Reis, 2-G

Desejam BOAS-FESTAS e ANO NOVO muito próspero aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

LOJA DA GROENLÂNDIA

Cumprimenta s/ Ex.mos Amigos e Clientes
e faz votos de
BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Rua Alexandre Herculano, 1 - A

MARQUES—Calista

LARGO TRINDADE COELHO, 14-1.º
TELEF. 32 33 79 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero.

KALMAN GLOWNIA, LDA.

Deseja aos seus Ex.mos Clientes,
Fornecedores e Amigos
umas FESTAS FELIZES

RUA PASSOS MANUEL 47 A e B
TELEF. 532491 - 532960 - 534323

BISSELL

(a grande marca ALEMÃ)

A sensacional máquina de limpar alcatifas, tapetes, etc.

Agora a dona de casa pode ter as alcatifas sempre limpas, higiénicas, brilhantes, como novas, com a maior simplicidade.

Demonstrações nos representantes exclusivos:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR, S. A R L
Divisão de Electrodomésticos
Rua dos Douradores, 43 — Telefs. 36 17 63 - 36 15 45 — LISBOA
Rua de Santo António, 208 — Telef 2 55 81 — PORTO

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

REPARTIÇÃO DE PESSOAL, EXPEDIENTE E CONTABILIDADE

CONCURSO PÚBLICO N.º 8/72

PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM TÚNEL SOB A PISTA 18-36 NO AEROPORTO DE LISBOA»

Depósito provisório: Esc. 1 000 000$00

Prazo de apresentação das propostas: 30 dias

Alvarás exigidos aos concorrentes:

3.ª Subcategoria da IV Categoria e classe correspondente ao valor da proposta

Locais de consulta do processo:

Sede: Avenida da Liberdade n.º 193 — Lisboa;

Direcção do Serviço de Obras — 2.ª Repartição: Edifício n.º 40 do Arruamento B no Aeroporto de Lisboa

Local do concurso público:

Sede: Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta fixado neste anúncio.

Nos locais de consulta do processo, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, podem os concorrentes solicitar cópias dos elementos patentes a concurso.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 21 de Dezembro de 1972.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

OPTICAL, LDA.

OCULISTAS

Apresenta a todos os Ex.mos Clientes e Amigos votos de FESTAS FELIZES

●

RUA PORTAS S. ANTÃO, 45
Tel. 367762-327928 — LISBOA

Casa das Camisas, Lda.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 16-A
TELEF. 32 57 25 L I S B O A

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Natal Feliz e Ano Novo muito próspero.

CASA DAS BANDEIRAS
D. COSTA & MONTEIRO, LDA.

Deseja a todos os seus clientes e amigos um bom Natal e Feliz Ano Novo

Rua dos Fanqueiros, 223-227
— L I S B O A —

LARTEJO

SÍMBOLO DE COMPETÊNCIA NA

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

ANDARES — PRÉDIOS — TERRENOS
CONSULTE-NOS
AV. ALMIRANTE REIS, 178 — TELEF. 59111/2, 49347

BELO HORIZONTE

RESTAURANTE

R. do Arsenal, 48-52 — Tel. 3 04 42 — Lisboa

Deseja aos seus estimados Clientes Boas-Festas e um Ano Novo muito Feliz.

MENDES & CAEIRO, LDA.

MÁQUINAS E ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

Calç. do Ferragial, 2 e 4 — Telef. 32 24 22 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

BOA REPRESENTAÇÃO OFERECE-SE

De reputadas marcas suíças de MÁQUINAS DE TRICOTAR, de COSTURA, de PASSAR A FERRO, consideradas as melhores dentre todas as marcas mundiais. Pretendemos nomear dois representantes, sendo um para o Norte e outro para o Sul do País. Respostas a PAUL ANLIKER — Apartado 1421. Lisboa-1.

LISTA DOS PREMIADOS NO CONCURSO "HOMEM QUE LÊ VALE POR TRÊS"

CLASS.	NOME, MORADA E LOCALIDADE	NÚMERO DE LEITOR
397º	MARIA LUISA COSTA SILVA Bº das Nogueiras, Talhão 20-1º - ÉVORA	24988
398º	MARIA LUISA COUTINHO L.SILVA BERNARDO R. Bartolomeu Dias, Lotº 2-2ºEsq.-POVOA STºADRIÃO	24989
399º	MARIA LUISA COUTINHO MARQUES FERREIRA R. Fernão Lopes, 21-r/c - LISBOA	24990
400º	MARIA LUISA CRESPO PIMENTEL	55578
401	Joaquim José Maia Fernandes Rua 5 de Outubro,nº 176 Buarços	43035
402	Joaquim José Maia Caetano Rua do Braisl, 20 Linda-A-Velha	62474
403	Joaquim José Mangualde Catela Rua Martins Afonso Sousa,19 Vila Viçosa	86150
404	Joaquim José Marques Lopes Rua Capitão Roby, 33-1º Dtº Lisboa-1	81718
405	Joaquim José Marques Nunes Avº de Roma,143-2º Esqº Lisboa-5	16318
406	Joaquim José Massano Rua Sampaio Bruno, 12-1º Esqº Lisboa-3	62475
407	Joaquim José Matos Neves P.Silvestre Pinheiro Ferreira,4-3ºdtº LX	16319
408	Joaquim José Mendes Marques Rua João de Deus, 21- r/c Vila Franca de Xira	76084
409	Joaquim José Mendes Marruz Largo do Carmo, 22 Tavira	81719
410	Joaquim José Mendes Marques Escola P. Serviço de Material,Sacavém	67854
411	Joaquim José Mendes Tangarrinhas Rua Jean Raimond, 4-3º Dtº Setubal	86151
412	Joaquim José Mira Duarte Rua Diana de Liz, 18 Évora	81720
413	Joaquim José Monteiro Grilo Ferraz Avº Ressano Garcia,13-4º Lisboa-1	16320
414	Joaquim José Monteiro Machado Parada Alto de S.João, 11-2º Esqº Lisboa-1	92749
415	Joaquim José Moáses Avº Luis de Camões,lote-3-1º Dtº Montijo	16321
416	Joaquim José Mota Dias Rua de S.Lazaro, 145&1º Lisboa	76085
417	Joaquim José Neves Confeiteiro Avº Pde Bartolomeu de Gusmão,20-1ºdtºDemaia	16322
418	Joaquim José Nunes de Mata Travº José Antonio Pereira,11 Lisboa	62476
419	Joaquim Nunes José da Mata Rua S.João de Mata,38&2º-Santos-O-Velho	16323
420	Joaquim José Oliveira Areias Rua Álvares Cabral, 372 Porto	43036
421	Joaquim José Oliveira S.Marcos Rua da Cortiça,17-Buarcos-Figueira da Foz	16324
422	Joaquim José Palma Viseu Estrada das Barrocas,80-2º Dtº Cova da Piedade	43037
423	Joaquim José Parsado Rua S.Sebastião - Algôs - Algarve	77258
424	Joaquim José Parreira Pimentao Avº D. Leonor Fernandes, 35 Évora	16325
425	Joaquim José Pereira Mendes R.Nova Projectada,9-1º dtº-Povos-Vila F.Xira	86152
426	Joaquim José Pereira Moital R.Academico Zagalo,24-r/c-Dtº Figueira Foz	16326
427	Joaquim José Picarra de Carvalho Avº Almirante Reis,179-2º Lisboa-1	16327
428	Joaquim José Piedade Oliveira Rua José Falcão,211 Porto	67855
429	Joaquim José Pio de Carvalho Calçada do Monte,74-3º dtº Lisboa-1	16454
430	Joaquim José Pontes da Costa Rua Silva Porto,13-2º Ddº Setúbal	43038
431	Joaquim José Pontes da Costa Rua Infante D.Henrique, 54 Grandola	43039
432	Joaquim José Pontes Sancho Rua D-6 lote 400-7º Dtº-Olivais Sul-Lisboa	62477
433	Joaquim José Prata Caio Largo de Porto Seguro Belmonte	16328
434	Joaquim José Preto Rebelo Almeida S.Fiel - Louriçal do Carmo, B.Baixa	65881
435	Joaquim José Ramos Sereilha R.Garcia de Horta,35-3º Esqº Lisboa	16329
436	Joaquim José Ramos Silva Rua Calvett Magalhães,46 - Caxias	67856
437	Joaquim José Raposo Pires Rua António Pedro,133-2º Dtº Lisboa	76086
438	Joaquim José Ribeiro Bexiga Avº S.João de Deus,15-A-3º Esqº Lisboa-1	16330
439	Joaquim José Ribeiro Ricardo R.Furriel João Vieira,lote-7-2º Dtº Cascais	81721
440	Joaquim José Rocha Marques Sala Oficiais R.C.4 Santa M[illegible]	[illegible]78

CLASS.	NOME, MORADA E LOCALIDADE	NÚMERO DE LEITOR
441	Joaquim José Rocha Ribeiro Rua Rosa Damasceno, 9-r/c Lisboa	16331
442	Joaquim José Rosa Martinho S.Matias- Beja	16332
443	Joaquim José Rosario Filipe Avº do Uruguai,14-Porteira Lisboa-4	16333
444	Joaquim José S. Gonçalves Rua Vasco da Gama,35 Alvor	43040
445	Joaquim José Lá Viana Peixoto Rua Helidoro Salgado,62-r/c- Esqº Lisboa	92750
446	Joaquim José Sabino Moreira Parra Rua Estácio da Veiga OLHÃO	86153
447	Joaquim José Santos Neves Calçada Poço dos Mouros,18-3º Dtº Lisboa	73704
448	Joaquim José Sequeira Serv.de Arquitectura J.A.E.P.Comércio-Lx-2	16334
449	Joaquim José Sequeira Marques Cardoso Alto da Pampilbeira-Torre-6-2ºB-Cascais	67857
450	Joaquim José Sereno Sousa Cabral Rua Maria Pia,45 Porto	62479
451	Joaquim José Silva Gomes (Paço D'Arcos) R.Profª à Avª Voluntarios Republica,lote,1-2ºD	16335
452	Joaquim José Silva Gonçalves Avº Miraflores,lote,lote B-2-Esqº Algés	62480
453	Joaquim José Silva Marmeleira (Venda Nova) R.Profª à Avª Camara Pestana,lote-2-11ºD	43041
454	Joaquim José Silva Pinheiro Casal dos Pinheiros,Oliveirinho S.Pedro	43042
455	Joaquim José Silvestre Niza Rua Alferes Barrilaro Ruas,5-2º Dtº O.Norte	85452
456	Joaquim José Silvestre Praia R.Diogo Fernandes Ferreira,22-2º Dtº Setubal	16336
457	Joaquim José Sintras Carretas R.D.Luis de Noronha,20-1º E.Rect. Lisboa	16337
458	Joaquim José Simões Rua de Aviz ,146 Évora	73705
459	Joaquim José Sousa Biléu Rua D Lote 66-3º Esqº-Alverca Ribatejo	16338
460	Joaquim José Trindade Martins Avº João de Deus,3 Alcobaça	62481
461	Joaquim José Vabente Rua Miguel Bombarda ,120 Tavira	16339
462	Joaquim José Vidal Severino Rua José Augusto Lopes Junior,11-r/c-T.Vedras	16340
463	Joaquim José Vieira Bacalhau Batalhão Sapadores Cºs Ferro - Lisboa-3	85453
464	Joaquim José V.Pinto Coelho Rua das Praças, 49 Lisboa-2	62482
465	Joaquim José Vermelho Rua de Serpa Pinto, 26 Estremoz	82039
466	Joaquim Julio Afonso Rua C-lote-15-2º Esqº Brandoa- Amadora	78282
467	Joaquim Julio Cabacinho Gato Alto do Carvalhão,33-r/c-Esqº Lisboa-1	16341
468	Joaquim Julio Carrusca Avº de Roma,30-5º E Lisboa-5	16342
469	Joaquim Julio Fragoso Faisco Rua do Vale,15-2º Esqº Beja	70499
470	Joaquim Julio Garcia Avº Leonor Fernandes,107-c/v-Dtº Évora	85454
471	Joaquim Julio Gonçalves de Campos Campo Pequeno,51-r/c Dtº Lisboa	16343
472	Joaquim Julio Madeira Silva Rua C- Casa-2 Alto da Bexiga Santarém	82040
473	Joaquim Julio Sousa Rua Dr.Simões dos Reis,85-Oliveira Azemeis	16344
474	Joaquim Julio Morais Marques Sá Rua 18, nº 1043 Espinho	16345
475	Joaquim Julio Oliveira Machado Rua das Praças,13-B - c/v Lisboa	16346
476	Joaquim L. Franco Barbosa Avº Duque de Loulé,51-6º E Lisboa-1	70500
477	Joaquim Ladeiro Monteiro Cine Teatro Avenida Castelo Branco	78218
478	Joaquim Lalanda Roseiro Boavida Qtº das Pedras,16-3º Esqº Castelo Branco	16347
479	Joaquim Lamy Rocha Estrada da Luz,112 Lisboa	43043
480	Joaquim Lavajo Simões Rua C-Lote,30-2º Dtº Rebelva Carcavelos	82041
481	Joaquim Leal Estação Radio Naval Sagres	16348
482	Joaquim Leandro Figueira Dias Vivenda Jaime Lousal-Sintra	16352
483	Joaquim Leitão de Faria Largo da Princesa,24-3º Dtº Lisboa-3	16349
484	Joaquim Leitão Rocha Cabral Largo João Vaz,lote-1162-8º Lisboa-5	16350

DL/GERAL

ADJUNTO DE GERÊNCIA

Admite-se

Com profundos conhecimentos comerciais no ramo de electrodomésticos e outros. Fluente em inglês e francês. Lugar de futuro, garantindo-se inicialmente 150.000$00 anuais. Guardaremos rigoroso sigilo. Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa 1.

Organização de projectos de edifícios

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, vai realizar-se, nos dias 5, 6, 12 e 13 de Janeiro, um curso sobre Organização de Projectos de Edifícios, que será regido pelos arquitectos Nuno Portas e Reis Cabrita, da Divisão de Arquitectura daquele organismo.

As inscrições estão abertas até ao dia 31, na Divisão de Acções de Formação do referido Laboratório.

OURIVESARIA JADE

PRAÇA DE LONDRES, 4-A — T. 723246

Agradecidos por todas as amabilidades com que fomos distinguidos pelos nossos estimados clientes, amigos e fornecedores, desejamos-lhes UM NATAL e ANO NOVO repletos de felicidades.

TOME

«COCONUT»

Licor Superfino de coco, rico em propriedades, tónicas, estimulantes e digestivas.

À venda nos Bons Hotéis, Restaurantes, Cafés e Supermercados, etc.

agradecemos à nossa distinta clientela, a confiança depositada na nossa organização, desejando-lhes um Natal Feliz, e um próspero Ano Novo.

HABITAT Empreendimentos Imobiliários S.A.R.L.

miraflores

A Urbanização dos Intelectuais

DL/DESPORTOS

Benfica e Atlético jogam no Restelo a "Taça de Honra"

A «Taça de Honra» da Associação lisboeta conhece hoje o nome do seu novo titular: que será o Benfica ou o Atlético, os dois clubes vencedores da primeira jornada.

Os benfiquistas, favoritos quase a cem por cento, derrotaram o Belenenses (3-0) após 90 minutos de facilidades e exibição de alto nível espectacular e técnico. Os alcantarenses superaram, surpreendentemente, um Sporting irregular e descomandado, apresentando-se (por via disso) na sua quarta final.

O jogo principal, que atribui os primeiro e segundo lugares da «Taça», principia às 18 horas (e não às 16 como chegou a ser anunciado pela AFL. A anteceder o jogo de fundo, e com início a partir das 16 horas, defrontam-se Belenenses e Sporting, os dois vencidos da quarta - feira passada.

Atendendo ao futebol emotivo e espectacular da primeira jornada e considerando que hoje estará um bocado mais quente, aguarda-se que a já numerosa assistência de quarta - feira seja substancialmente melhorada. A ser assim, os quatro clubes intervenientes e a Associação de Futebol de Lisboa terão umas broas de Natal reforçadas. Que as tenham também os adeptos, ao nível de espectáculo, pois as outras broas, não é no estádio do Restelo que podem ser procuradas...

HOJE E AMANHÃ

Mais uma prestação da "Taça de Portugal"

Parou o campeonato, vem a «Taça de Portugal». E nem por ser vésperas de Natal a terceira eliminatória da prova se apresenta com os ingredientes necessários susceptíveis de proporcionar aquele mínimo de interesse que leva o público a presenciar os jogos de futebol. Para mais, a sorte do sorteio, designou que os encontros se desenrolassem nos campos dos clubes tidos e considerados como mais fortes, num convite para que as previsões não falhem.

Hoje e amanhã portanto, mais uma prestação da «Taça de Portugal»: modesta prenda de Natal para quem não dispensa um fim da semana sem desporto-rei...

Da dúzia de jogos programados, dois deles realizam-se já hoje: Coimbra e Lisboa têm (assim) possibilidades de assistir á eliminação de duas equipas. Na realidade, não é de crer que tanto a Académica como o Casa Pia, venham a sentir dificuldades perante o Almada e o Alba, respectivamente. Os estudantes continuam «donos e senhores» da zona Norte da 2.ª divisão: e o Almada não parece com capacidade para impor á turma comandada por Fernando Vaz, a sua segunda derrota da época. Por sua vez o Casa Pia recebe o Alba: e ninguém irá vaticinar (com lógica) o afastamento dos de Monsanto. Embora considerados neutros, os Estádios Municipal de Coimbra e Pina Manique, devem assistir á qualificação das «suas turmas.

Para amanhã, o panorama não sofre alteração: porque o Lusitano recebe a turma de Aveiro, (a que não tem acesso a 1.ª divisão) sendo lógico darem-lhe o favoritismo. Porque o Vilanovense recebe o Alcobaça, sendo naturalíssimo que, mesmo com os sócios do clube a pagarem bilhete, ofereça a todos o bolo da vitória. Porque o Torres Novas recebe a visita do Varzim, desfazendo o possível equilíbrio que poderia existir se o jogo fosse «realmente» num campo neutro.

E a história continua a repetir-se em relação ao Cova da Piedade-Odivelas: uma equipa da segunda divisão que recebe uma da terceira. Quem se atreverá a prever uma derrota dos donos do rectângulo? Naval Alhandra, será um prélio equilibrado (dos poucos de prognóstico mais difícil) enquanto que o Marinhense-Seixal não oferece dúvidas a ninguém: o guia da zona Sul recebe o último classificado e irá afastá-lo da competição. Isto é, livrá-lo de mais problemas. A menos que...

O Sporting de Braga «recebe» o Peniche: e obrigado a jogar fora do seu ambiente (por regulamento a equipa minhota vê transferido o jogo para o campo do adversário) não irá desfrutar qualquer vantagem da sorte ditada pelas esferas. Assim, a posição de favorito fica alternada. O Gil Vicente recebe o União de Leiria: duas equipas da 2.ª divisão, num embate que deverá proporcionar um bom espectáculo porque é jogo em que se disputa a permanência numa prova onde ambos têm maiores possibilidades. Espinho-Leça e Penafiel-Fafe completam esta terceira eliminatória da «Taça de Portugal». Embate mais ou menos equilibrados, nos quais o factor ambiente poderá vir a ter papel de relevo.

Enfim: um sábado e domingo futebolísticos com ar de festa e nos quais é pouco provável haver prendas de Natal aos menos protegidos pela sorte. Porque nisto de futebol, o Pai Natal não costuma distribuir brindes com fartura...

HOJE, ÀS 17 HORAS

Sporting-Benfica em andebol

Embora haja Natal, embora muitos praticantes desejassem parar durante uma semana para visitar familiares e amigos a Federação de Andebol manteve as suas provas prèviamente programadas pelo que o Campeonato Metropolitano da Primeira Divisão prosseguisse esta tarde com os jogos a estenderem-se pela noite dentro.

O calendário marca como mais importante encontro, o primeiro Sporting-Benfica da temporada. Local de realização: Pavilhão dos Desportos, com transmissão pela televisão. Hora aprazada: 17.

E aliás, o encontro que prende as atenções dos adeptos da modalidade, sobretudo a partir do momento em que o Benfica, vencendo o F. C. do Porto, garantiu que ainda tem uma palavra a dizer na competição, pelo menos como árbrito na atribuição do título.

Os outros jogos a realizar são os que se seguem. F. C. Porto - Académico, no Pavilhão do B. P. M., em honra e reserva a partir das 21 horas; Almada-Progresso, no Pavilhão da Escola D. António Costas, às 21, 30 horas; Vitória de Setúbal -Técnico, no Pavilhão do Naval Setubalense, em honra e reserva, com princípio às 21 horas; Beira Mar-Atlético, no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, às 21,30 horas; e Belenenses-Campo de Ourique, honra e reserva, desde as 21 horas.

3K

BRINDES DE NATAL

Rua Pascoal de Melo, 47
LISBOA

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA
costa pina, & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO

CINEMA? DIAPORAMA?

Constituímos um centro politécnico para o ensino das artes visuais, da comunicação visual e do design.

Pomos à sua disposição estúdios, oficinas, laboratórios, todo o equipamento necessário à sua formação e a experiência duma equipa qualificada.

A maleabilidade com que foram concebidos os nossos planos de estudo toma em consideração a iniciativa dos alunos na escolha do seu percurso de aprendizagem. Assim, não propomos um curso rigido, mas antes uma variedade de opções nas matérias programadas de pintura, escultura, desenho, serigrafia, fotografia, diaporama, cinema, design, estética, história crítica de arte e comunicação gráfica, as quais podem ser frequentadas independentemente.

O mundo da imagem interessa-lhe. Contacte-nos.

ar•co CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL

Rua de S. Tiago, 18 - Telefone 86 33 55

Autorizado pelo Ministério da Educação Nacional

DL/DESPORTOS

ATLETISMO

O "Grande Prémio do Natal" disputa-se nos Olivais-Sul

A época de Atletismo continua amanhã, de manhã, com a realização do «Grande Prémio de Natal da cidade de Lisboa», organização da Federação de Atletismo, a que concorrem os melhores fundistas nacionais.

A prova efectua-se no bairro de Olivais, com início às 11 horas e com o percurso pelas ruas da Cidade de Bissau, Luanda, Nova Lisboa Malange, Novo Redondo, Bolama e chegada frente ao Centro de Cultura e Recreio dos Olivais - Sul. Total a percorrer: 6 000 metros.

O grande favorito é (lògicamente) o olímpico sportinguista Carlos Lopes, que deve aproveitar para treinar a sua participação na «S. Silvestre» de Luanda, assim como Carlos Tavares (do Benfica) que representará o atletismo português em São Paulo (Brasil). Antes da prova principal disputaram-se outras para populares (na distância de 3 000 metros) e veteranos (num percurso de dois quilómetros).

A «CERGAL» PATROCINA O ATLETISMO PORTUGUÊS

Grande incentivo para o atletismo português: a «Cergal», por influência do seu director geral sr. Carneiro Pacheco, adere à modalidade subsidiando durante quatro anos todas as competições internacionais a nível federativo e, igualmente as provas mais cotadas inter-muros.

Deste modo, já a partir do ano corrente a «Cergal» estará com o Atletismo: a iniciação efectuou-se na «Légua de Paranhos» e prolongou-se em Aveiro (no corta-mato para selecção dos atletas concorrentes às S. Silvestre de Luanda e São Paulo).

A Federação Portuguesa de Atletismo vai receber também, da prestigiosa firma cervejeira, um autocarro ou carrinhas (para deslocação de atletas) no valor de cerca de seis centenas de contos.

S. João da Madeira: sim ao desporto

A Escola de Desporto de S. João da Madeira dá o grito e a juventude responde «Presente!» dando cumprimento a um programa de actividades que visa, sobretudo, a mocidade interessada na actividade desportiva. No último fim de semana, quatro centenas de jóvens de ambos os sexos participaram numa prova de corta-mato (que decorreu no aprazível Parque de Nossa Senhora dos Milagres) constituindo um autentico êxito. Aliás, esta prova enquadra-se num plano de actividades que se irá prolongar até 11 de Fevereiro e que garante à juventude de S. João da Madeira a participação directa em provas de mini-andebol, mini-basquete e atletismo

SANGALHOS: 33.º ANIVERSÁRIO

O Sangalhos Desporto Clube inicia hoje as comemorações do seu 33.º aniversário, com um festival que terá por cenário o seu Pavilhão Gimnodesportivo, no qual são entregues os prémios do I Torneio das Vindimas.

Mas, não fica por aqui o programa comemorativo do Sangalhos: à noite, pelas 21 horas, realizar-se-à um encontro de futebol de salão entre duas equipas femininas: as que representam o Anadia e o Sangalhos. Uma hora depois será a cerimónia de distribuição de troféus e lembranças a todos quantos participaram na jornada inaugural dos festejos.

Amanhã, domingo, será o «Dia do Natal»: às 15 horas realizar-se-ão provas de ciclismo na pista da Bairrada, competições destinadas a profissionais, amadores e populares. Às 16 horas, dois jogos de basquetebol: selecção de infantis-selecção de iniciados e um encontro entre solteiros e casados. No final, serão distribuidas lembranças de Natal a todos os atletas do clube.

O programa comemorativo do 33.º aniversário do Sangalhos continua no próximo dia 30 (às 21e 30) com o jogo de basquetebol entre o Ginásio Figueirense e o clube em festa.

No dia 1 de Janeiro, pelas 20 horas, tem lugar o jantar de confraternização dos sócios. Assistirá o dr. Adelino Ferreira da Silva, presidente da Câmara Municipal de Anadia.

No Natal não há basquetebol maior

No intuito de proporcionar aos praticantes ensejo de festejarem o Natal sem sobressaltos nem deslocações, a Federação de Basquetebol interrompe as competições nacionais, apenas se disputando alguns encontros da II Divisão. O Campeonato Metropolitano tem (assim) uma folga que (até) vem proporcionar aos desportistas amadores que o disputam um renovar de energias.

No entanto a II Divisão prossegue, com jogos pelas 21 horas de hoje com o seguinte calendário: Atlético-Carnide (na Tapadinha), Montijo-Nacional (no Montijo) e Belenenses-Física de Torrès (no Pavilhão da Ajuda).

MAIS TRANSFERÊNCIAS

Segundo o comunicado número 80 da Federação de Basquetebol, foram deferidas mais as seguintes transferências: José António Figueiredo, do Moscavide para o Oriental; Abília Rosário Cruz do Vitória de Setubal para o Sporting; Alberto Arouca do Benfica para o Belenenses; Rui Santos do Nacional para o Técnico; Arménio Bento do Rio Seco para o Lisgás; José António Dias do Naval 1.º Maio para o Académico e António José Castanheira da Fonseca do Nacional para o Lisgás.

CASTIGADO UM JOGADOR DO ALGÉS

Como consequência do seu comportamento no recente jogo Sporting-Algés, a contar para o campeonato metropolitano da I Divisão foi castigado com 15 dias de suspensão o jogador José Luís Almeida, do Sport Algés e Dafundo.

EM TODAS

PUGILISMO: disputa-se no dia 27 do próximo mês o encontro anual de pugilismo entre os Estados Unidos e a Rússia, na série iniciada em Las Vegas, em 1969. A equipa norte-americana tentará, obter agora a sua primeira vitória. Em 1969, os russos venceram por 6-5, em 1970 (Moscovo), por 9-2, e em 1971 e 1972 (Las Vegas e Moscovo, respectivamente) por 7-2.

VISEU: o Sport Viseu e Benfica vai expor a sua situação (desamparada) ao presidente camarário da cidade.

CAMPEONATOS EUROPEUS: dos 31 países convidados, 20 já anunciaram que participam no 41.º campeonato de atletismo, em recinto coberto, marcado para 10 e 11 de Março de 1973, em Roterdão (Holanda). A maior representação é a da Alemanha Ocidental, com 75 atletas e dirigentes. A Rússia envia 50 pessoas. Transmitidos pela Eurovisão, estes campeonatos vão contar com numerosos medalhistas olímpicos e a sua organização importa no equivalente a 2500 contos.

FARO: o Secretário de Estado da Juventude e Desportos desloca-se à capital algarvia no próximo dia 28 do corrente para presidir à sessão solene comemorativa do 50.º aniversário da Associação de Futebol de Faro.

GOLFE: a revista "Golf Magazine" designou Jack Nicklaus como o jogador do ano. A revista também designou os seguintes jogadores que, com Nicklaus, formam a equipa de Golfe "All American": George Archer, Bruce Crampton, Jerry Heard, Jim Jamieson, Gary Player, Sam Snead e Pee Trevino. Este último foi escolhido como «jogador do ano em 1971». Estes oito jogadores ganharam um total de 1 200 000 dólares (32 400 contos) durante o ano. Só Nicklaus embolsou 320 000 dólares (cerca de 8700 contos).

RÂGUEBI: no domingo realiza-se no Estádio Nacional, pelas 16 horas, mais um treino da Selecção Nacional de seniores com vista à próxima época internacional. Sete dias mais tarde, efectua-se no Jamor, pelas 10 horas, o encontro Portugal A — Portugal B, incluido nos trabalhos da Selecção Nacional de seniores. Torneios Nacionais de Juvenis e Iniciados: Os clubes devem confirmar as suas inscrições até 28 do corrente. Os sorteios destas provas realizam-se no dia seguinte e os torneios têm início no dia 7 de Janeiro de 1973. O Torneio Nacional de Juvenis será disputado em duas séries: Centro-Norte e Sul. Haverá uma fase final para apuramento do campeão.

TENIS DE MESA: principiaram os campeonatos individuais de infantis e juniores, ao mesmo tempo que a fase final do torneio de seniores respeitante às 4.as categorias. Inscritos em infantis: — José Pedro, Rui Olivença e José Beato, todos do S. L. Aguias; Carlos Ferreira, do S. L. Aguias; e Alipio Matos e José Barroso da Recordação Apolo: José Lemos, João Lemos e Martin Reis, todos do Centro Católico: Carlos Pinho, Carlos Moreira e José Robles, todos do Belenenses; Bernardo Lucena, do C. Católico, Eduardo Pina, do Belenenses e Carlos Abrantes, do Casa Pia; João Franco, Jorge Sousa e José Esteves, todos do Benfica; Carlos Baptista, José Baptista e Mário Rocha, todos do Armadorense; Mário Gama, Francisco Sousa e José Janeiro, todos do Benfica; José Moreira, José Escoval e Vítor Rasteiro, todos do Estrela da Amadora; Luís Bensaúde e Caetano Macedo do Centro Católico e Carlos Moura, do S. L. Aguias; Luís Santos, António Maria e Dionísio Malho, todos do Damaiense; José Fernandese João Coelho, ambos do Casa Pia; João Ribeiro, Carlos Marques e Paulo Jorge, todos do Estrela da Amadora; Manuel Pires, do Estrela da Amadora; João Marques do Belenenses e Carlos Flores, do Benfica.

JUNIORES: Paulo Lucena, Diogo Homem e António Appleton, todos do Centro Católico; Mário Nascimento, Ivanoel Moreira e José Marquees, do Sporting; Jerónimo Pina, José Xavier e Mário Coelho, Belenenses; Vítor Guilherme e Luís Martins, do Casa Pia e Carlos Rodrigues, do Benfica; Artur Raimundo, do Belenenses e Gilberto Silva e José Duarte, do S. L. Amoreiras; Fernando Fernandes e Hermenegildo Fernandes do Estrela da Amadora e Jorge Casanova, da Académica da Amadora; Firmino Oliveira, José Nunes e José Cabrita, todos do S. L. Amoreiras; Fernando Faria, Bento Louro e Vasco Homem do Centro Católico; Francisco Cesário e Carlos Branco, da Académica da Amadora e Rui Neves, do Estrela da Amadora; José Teixeira e Fernando Valério, do Sporting e Fernando Alves, do Belenenses; Alexandre Aragão, do Estrela da Amadora e Nelson Florentino e Albuquerque Freire, do Benfica; Luis Almeida, José Duarte, e Carlos Alves, do Estrela de Alvalade.

SENIORES: João Freire e Vitor Veiga, do Benfica e Vicente Graça do Intendente; Luís Silva e Francisco Monteiro, do Operário e Vítor Castelo, do Cabanas de Viriato; Vítor Bernardino e António Nunes, do Palmeiras e César Lopes do Económicos; Eduardo Nunes e Francisco Lopes, do Belenenses e António Faria, do Casa Pia; José Margalho e Fernando Chaves, do Paço de Arcos e António Assunção, do Alunos do Apolo; e Manuel Lopes e Carlos Nunes da Recordação Apolo e Luís Chasqueira, do Estrela da Amadora.

HOQUEI EM PATINS: o Futebol Clube do Porto reforça a sua equipa. Novas aquisições: Frias (ex-Conimbricense), Vale e Vítor Francisco (Valongo), Brandão (Carvalhos) e Campos (Fânzeres) transitaram para a turma portista que, entretanto, dispensou os serviços de David (pretendido pelo Sporting), Brabot (que vai para o Académico) e, ainda, Venâncio e Brenha. Noticie-se, também, que Ricardo Mendonça (que orientava tècnicamente o Oeiras) passou para o F. C. Porto, tendo a seu cargo todas as categorias hóquistas da colectividade.

SEIXAL: num corta-mato organizado pela Escola Comercial e Indústrial distinguiram-se Carlos Santos, Rui Camarão e Francisco Simões.

LUSTRES
Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO

Ourivesaria PIMENTA
CONVIDA-O A VISITAR O CENTRO DE RELOJOARIA SEIKO
ULTIMOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR
RUA DE S. JUSTA LISBOA

FUTEBOL

DL/DESPORTOS

O argentino Herédia contratado pelo F.C. do Porto

A notícia futebolística do dia: O F. C. do Porto acaba de contratar, em Barcelona, por intermédio do dirigente Jorge Vieira, o argentino Herédia, que há meses se encontra na capital da Catalunha sem poder jogar. Herédia tem 23 anos de idade, joga de preferência a extremo-direito e parece ser o homem indicado para completar o trio atacante com Abel e Flávio. O jovem futebolista argentino tinha-se instalado em Barcelona, convencido (como tantos outros) de que passaria por descendente de pais espanhóis mas não conseguiu provar essa ascendência, ficando impossibilitado de jogar em Espanha. Por motivo da sua contratação o F. C. do Porto desistiu de procurar assegurar o concurso de Peres.

Repete-se a história de Jorge Félix. Agora ao serviço do Farense, foi considerado pelos directores do clube como provocador de distúrbios no seio da equipa e suspenso, preventivamente, de toda a actividade. Entretanto correm diligências para a rescisão do contrato. Recorda-se que Jorge Félix foi o mais duro oponente de Meirim na equipa do Boavista. Desta feita e segundo informações vindas de Faro, o excelente estratega brasileiro não concordaria com a orientação táctica de Manuel Oliveira e teria procurado modificar os planos para os jogos, através de actuação subreptícia junto do capitão e do sector defensivo da equipa.

Kovacs, actual treinador dos campeões europeus, foi por seu turno convidado a regressar à Roménia e orientar a selecção do seu país igualmente nas eliminatórias do «mundial». À frente do Ajax Kovacs tem conquistado todas as honrarias, tendo até sido falado recentemente como provável sucessor de Hagan no Benfica.

A equipa do «Santos F. C.», que não se qualificou para a fase final do campeonato brasileiro, vai iniciar, no próximo mês, uma digressão de amplitude mundial.

Na segunda quinzena de Janeiro a formação do «Rei» Pelé jogará nos Estados Unidos e no Canadá em cidades a designar. O programa da digressão comporta seguidamente encontros em Melbourne (2 de Fevereiro), na Indonésia ou na Tailândia (6 de Fevereiro), na Arábia Saudita (9 de Fevereiro), no Koweit (12 de Fevereiro), no Bahrein (16 de Fevereiro) e em Istambul (20 de Fevereiro). Está previsto ainda outro desafio num dos seguintes países: Líbano, Irão ou Grécia.

Em 27 de Fevereiro o «Santos» defrontará o «Bayern» em Munique, jogando depois no dia 2 de Março em Liège contra o «Standard», no dia 4 de Bordéus e no dia 7 em Paris.

Casou ontem o futebolista «Tostão», Eduardo Gonçalves Andrade, de 26 anos, em cerimónia religiosa, com Vânia Lúcia Loureiro, de 22 anos, estudante de bioquímica. Na véspera realizara-se a cerimónia no registo civil.

Os noivos vão em lua-de-mel, para Los Angeles e Honolulu (Havai), com o regresso por San Francisco e Houston, a fim de visitarem o médico que o operou à vista em 1970, o dr. Abdalá Moura.

O casal vai residir num apartamento do Bairro do Jardim Botânico, no sul da Cidade do Rio. No dia 13 Tostão apresenta-se no Vasco da Gama, findas as férias.

OS 50 ANOS DO C.A.C.O.

Uma sessão solene (levada a efeito, pela primeira vez, no rinque de patinagem), encerrou as comemorações do 50.º aniversário do Clube Atlético Campo de Ourique. Estiveram presentes diversas personalidades de relevo da vida desportiva nacional, bem como o vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Durante a sessão, foram entregues medalhas comemorativas, tendo alguns sócios e dirigentes recebido o emblema especial de dedicação, entregues pelo Secretário da Juventude e pelo Director-Geral dos Desportos.

RB
Rynbende
Para alguém especial. O licor perfeito.
Triple seco RB. Pureza de sabor.
Um bouquet delicado. Uma leveza subtil.
A ESCOLHA DO SEU REQUINTE

UM DOS PEQUENOS SEGREDOS DA VIDA

ELECTRÍGIA, LDA.

RUA SANTA JUSTA, 87 — Telefone 32 12 21

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando-lhes um NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero.

A C. P. Informa:

NATAL E ANO NOVO 1972/73

Serviço especial na Linha da Beira Baixa

Por motivo das Férias do NATAL e ANO NOVO, efectuar-se-ão, além dos comboios regulares, mais as seguintes circulações, com 1.ª e 2.ª classes, nos dias que se indicam para cada uma:

		A	B	C
Lisboa (Santa Apolónia)	P	22-12		
Vila Franca de Xira	P	22-36		
Azambuja	P	22-49		
Setil	P	22-58		
Santarém	P	23-16		
	C	23-41		
Entroncamento	P	0-05	12-25	12-25
Abrantes	P	0-57	13-10	13-10
Alvega-Ortiga	P	1-33	13-44	13-44
Belver	P	1-50	14-01	14-00
Fratel	P	2-34	14-45	
Ródão	P	2-47	14-58	
Castelo Branco	C	3-38	15-46	

Estas circulações servem todas as estações do seu percurso, a partir de Entroncamento.

A — Em 23 de Dezembro
B — Em 24 de Dezembro
C — Em 16, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de Dezembro.

A C. P. INFORMA:

OBRAS DE RENOVAÇÃO DA VIA

LINHA DO OESTE

Por motivo dos trabalhos complementares de Renovação da Via, na linha do Oeste, a que se vai proceder entre Malveira e Pêro Negro, serão suprimidas, a partir de 11/12/72, de segunda a sexta-feira, as seguintes circulações:

COMBOIO N.º 4022 (que chega a Lisboa (Rossio) às 13-55 h.—Suprimido entre Pêro Negro e Lisboa (Rossio) e substituído por:

— Autocarro entre Pêro Negro e Malveira; — Automotora entre Malveira e Cacém; e — Tranvias da linha de Sintra entre Cacém e Lisboa (Rossio).

AUTOMOTORA N.º 4025 (que parte de Lisboa (Rossio) às 13-45 — Suprimida entre Lisboa (Rossio) e Pêro-Negro e substituída por:

— Tranvia das 13-15 h. entre Lisboa (Rossio) e Cacém; — Automotora entre Cacém e Malveira; e — Automotora entre Malveira e Pêro-Negro.

COMBOIO N.º 4027 (que parte de Lisboa (Rossio) às 18-45) — Suprimido entre Lisboa (Rossio) e Cacém, e substituído por:

— Tranvias das 18-30 h. entre Lisboa (Rossio) e Cacém.

Os apeadeiros de Jeromelo e Sapataria estarão encerrados para serviço às circulações n.º 4022 e 4025.

Os autocarros passam no cruzamento do apeadeiro de Sapataria.

Pedimos desculpa dos inconvenientes que estas supressões possam causar e esforçar-nos-emos por reduzir o período em que o teremos de fazer.

A C. P. INFORMA:

NATAL E ANO NOVO 1972/73

SERVIÇO ESPECIAL NA LINHA DO OESTE

Por motivo das Férias do NATAL e ANO NOVO efectuar-se-ão, além dos comboios regulares, mais as seguintes circulações, com 1.ª e 2.ª classes, nos dias que se indicam para cada uma:

A	B	C	D	E			F	G	H	I
			13-05	17-05	P	Lisboa (Rossio)	C 10-55		17-55	21-20
					P	Campolide	P |	13-28	|	21-14
9-50	9-50				P		P 10-32	13-09	17-32	20-53
10-08	10-08		13-28	17-29	C	Cacém	C 10-31	12-58	17-27	20-51
10-10	10-10		13-30	17-35	P		P 10-11	12-28	16-48	20-18
10-47	10-48		14-03	17-57	P	Malveira	P |	12-10	16-28	20-02
11-01	11-01		14-17		P	Pêro Negro	P		16-13	19-47
11-11			14-26	18-14	P	Dois Portos	P 9-43		15-58	19-34
11-22			14-37	18-23	C	Torres Vedras	C 9-42		15-53	19-32
11-24			14-37	18-24	P		P 9-26		15-36	19-17
11-42			14-54		P	Outeiro	P 9-15		15-20	19-05
11-53			15-05	18-47	P	Bombarral	P 9-07		15-10	18-54
12-04			15-15	18-55	P	São Mamede	P 9-01		15-01	18-46
12-13			15-23	19-01	P	Óbidos	P 8-55		14-55	18-40
12-21			15-30	19-07	C	Caldas da Rainha	P			
				19-10	P		C			
				19-20	P	São Martinho do Porto	P			
				19-34	P	Valado	P			
					P	Marinha Grande	P			
		13-40			C		P			
		13-51			P	Leiria	C			
		13-59			P		P			
		14-12			P	Monte Real	P			
		14-35			P	Louriçal	P			
		14-50			C	Amieira	P			
		14-51			P		C			
		15-07			C	Figueira da Foz	P			

A — Em 19 e 20 de Dezembro
B — Em 21 e 28 de Dezembro
C — Em 21 de Dezembro
D — Em 16 e 23 de Dezembro
E — Em 23 de Dezembro
F — Em 26 de Dezembro
G — Em 21 e 28 de Dezembro
H — Em 26 de Dezembro
I — Em 16, 17, 19, 20, 23, 25, 26 e 31 de Dezembro

televisão

HOJE
1.º Programa (22.30)
Variedades
«Convívio Musical»
A R.T.P. apresenta esta noite o décimo programa de Carlos do Carmo «Convívio Musical» em que actuam Tonny Benne, a Orquestra Filarmónica de Londres sob a direcção do maestro Robert Farnon.
2.º Programa (22.00)
Noite de Cinema
«Encontro Com a Vida»

MADEIRA SIEMENS
ISLAND
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

12.45 Abertura e desenhos animados
13.00 O caso da semana
13.15 «Viver no Campo»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Dó lá si
14.25 Hoje pode ver
14.35 Silêncio vamos rir
14.55 «Daniel Boone»
15.40 As flores e o seu mundo
16.05 Danças e cantares
16.30 Ao serviço da nação — mensagens de militares em serviço na província da Guiné
17.00 Teledesporto — incluindo reportagem directa do jogo de andebol de sete Benfica-Sporting
18.10 Desenhos animados
18.30 Amaral Neto
19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 E a vida continua
20.00 Movimento
21.00 Se bem me lembro
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 «Rapariga de Avinhão»
22.30 Convívio musical
23.30 Telejornal — 4.ª edição
23.45 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 O caso da semana
21.00 «Viver no Campo»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 Noite de cinema — «Encontro com a Vida»
23.30 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa

12.00 Abertura e ao serviço da nação
12.30 Missa de domingo
13.10 Dia do senhor
13.35 Hoje pode ver
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Auditório musical
15.20 Tarde de cinema — «O Marciano de Natal»
16.55 TV infantil
17.50 Festival no gelo
18.40 O mundo à nossa volta
19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 Série juvenil
20.00 TV 7
21.00 Cânticos de Natal — pelas alunas da Escola Avé-Maria
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 Mensagem de Natal — pelo sr D António Ribeiro, Patriarca de Lisboa
22.15 Domingo à noite
23.55 Missa da meia-noite transmissão directa da Sé Patriarcal de Lisboa
01.15 Fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e «O Regresso de Lucy»
21.00 Dó lá si
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 **Mensagem de Natal**
22.15 Antologia «Lancelot»
00.30 Fecho

Quer aplicar dinheiro na Bolsa?

Preocupa-o a gestão da sua carteira de títulos?

Consulte o DEPARTAMENTO DE TÍTULOS do
BANCO PINTO DE MAGALHÃES
que lhe oferece um serviço perfeito e especializado.

tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu era em geral pouco nublado; o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	8.º
P. DOURADAS	0.º
COIMBRA	4.º
PORTALEGRE	6.º
LISBOA	4.º
FARO	10.º
FUNCHAL	16.º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Anadia
Máxima **16,5.º**

Figueira de Castelo Rodrigo
Mínima **4,1.º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 13,8.º
Atmosfera 10,3.º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.04	**4,2 m**	11.51	**0,6 m**
18.34	**3,9 m**		

Dia 24

6.49	**4,1 m**	0.01	**0,9 m**
19.19	**3,7 m**	12.38	**0,8 m**

Dia 25

7.35	**3,9 m**	0.47	**1,1 m**
20.06	**3,5 m**	13.26	**1,0 m**

PREVISÃO GERAL
ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; temporàriamente muito nublado em especial na região de Noroeste; vento fraco, neblina ou nevoeiro durante a madrugada e manhã em vários locais.

AMANHÃ
NASCER ÁS 8.53
OCASO AS 18.20

DIA 27 | DIA 4 | DIA 12 | DIA 18

rádio

EMISSORA 1. PROGRAMA
16.00 Noticiário Radio educativa (Auditório Juvenil)
16.30 Convívio Programa da Juventude
18.05 «A missa da meia noite» Programa
18.35 Musica só musica
19.10 Musica portuguesa
20.20 O trompetista Hinz Schachtner
20.30 A palavra e a voz, pelo Rev Dr Videira Pires
20.45 Aperitivo musical
21.00 Momento 72
21.30 Programa pelo orfeão de Vagos
21.50 Páginas do Natal (X)
22.00 Melodias portuguesas pelo conjunto de Shegundo Galarza
22.20 Auto de Mofina Mendes, de Gil Vicente
23.05 Tempo de jazz, por Raul Calado
23.30 De um dia para o outro, por Armando Correia
00.00 Nova noite, nova luz, pelo Rev Padre José Teodoro Marques da Silva
De um dia para o outro (Cont (
00.30 Junção (Entra o MF 1 de Lisboa)
Diário sonoro
00.45 Escala na madrugada, por Galiano Pinheiro
02.00 Fecho

Programa em MF 1 de Lisboa
23.00 Sinal horário Radio Universidade
00.30 Junção com o 1.º programa

2.º Programa
16.45 Kreisleriana, op 16 (Schumann)
17.15 Cinderella, Suite de bailado, op 87 (Prokofieff)
18.00 Conjuntos de câmara
19.00 O maestro Wilhelm Furtwangler Orq.ª Filarmónica de Berlim
20.00 Diário sonoro
20.20 Trechos de ópera
20.45 Panoramas da História, pelo Dr João Ameal
21.00 Sonata para dois pianos (Muethel)
21.30 Filatelia, pelo Dr Silva Gama
21.40 A sinfonia através dos tempos — século XX — compositores europeus de várias nacionalidades
23.00 Emissão em línguas estrangeiras
01.15 Fecho

Programa estereofónico MF 2
21.00 Musica ligeira variada
22.00 Oratória de Natal (Bach)
00.45 Canções de Natal romenas, de Béla Bartok, pelo pianista Gyorgy Sandor
01.00 Fecho

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02/21.00 Programa «Movimento» (realização de Fialho Gouveia)
20.00 Divagando
21.00/24.00 «Quadrante 2-9-0»
21.03 Radio Placard
21.15 Hora luterana
21.32 Impacto
22.30 Quando o telefona toca
23.08 Toiros, sempre toiros
23.30 PBX
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência
16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Vértice
20.00 Divagando
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à gô-gô
23.00 Noticiário; programa à gô-go- (continuação)
00.02 Em órbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

Rádio Voz de Lisboa
Das 06.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofónico de Portugal
Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 04.00

Rádio Graça
Das 12.00 às 14.30

Rádio Peninsular
Das 14.30 às 19.30

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA
Teles, R João de Barros, 2 (Tel 638249)

ALCÂNTARA
Nogueira, R. da Creche, 2 (Tel. 631635)

ALFAMA
Nacional, R. S. João da Praça, 26 (Tel 863632)

ALTO DE S. JOÃO
Carrondo, Rua Padre Sena de Freitas, 10-A (Tel 842518), **Oriente**, R Lopes, 120 (Tel. 843381)

ARCO CEGO
Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel 47088)

ALVALADE
Cartaxo, Avenida da Igreja; «SC (Tel. 776358), **Brisália**, Avenida Rio de Janeiro, 66-A (Tel. 722358); **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (Tel. 727721); **Avis**, Avenida de Roma, 56-B (Tel. 715370)

AREEIRO
Galeno, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (Tel 774920), **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (Tel. 726462)

ARROIOS
Matos, Rua Alvaro Coutinho, 10 (Tel 821671), **Nunes**, Rua Ângela Pinto 32 (Tel 497556)

AVENIDA DA LIBERDADE
Nacional, Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858).

AVENIDAS NOVAS
Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (ao cruzamento da Av Barbosa du Bocage) (Tel. 763107); **Avenidas**, Av da República, 27-A (Tel 533688)

BAIRRO ALTO
Véritas, R da Misericórdia, 135 (Tel 324554 - 327563 - 4)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte 11 (Tel 311216)

BAIXA
Barral, Rua Augusta, 225 (Tel 361534 - 5)

BELÉM
Remisio, Rua dos Jerónimos 14-C (Tel 631699)

BENFICA
Lisboa, Rua Cláudio Nunes, 73-A (Tel. 703396), **Sousa**, Estrada de Benfica, 429 (Tel 780027)

CALÇADA DA BOA HORA
Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (Tel 631958)

CAMPOLIDE
Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (Tel. 680627); **Gomes**, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-A (Tel. 682333)

CAMPO DE OURIQUE
Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (Tel. 671667), **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (Tel. 688857).

CARNIDE
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel 780181)

ESTEFÂNIA
Estefânia, R Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438).

GRAÇA
Santo António, R Leite de Vasconcelos, 72-C (Tel 862333), **Rosas Viegas**, R de S. Vicente 31 (Tel. 864351)

LAPA
Carrasco, Rua Presidente Arriaga, 39 (Tel 667460)

LUMIAR
S. Tomé, Estrada do Desvio Lote 12-C (Tel 790704), **Alameda**, Alameda das Linhas de Torres 201-B (Tel 790742)

MADRAGOA
Nunes Simões, Rua do Quelhas, 1 (Tel 661275)

OLIVAIS
Nova dos Olivais, Rua E, 1 Lote 469 (Olivais Sul) (Tel 316402)

PENHA DE FRANÇA
Carrondo, Rua Padre Sena de Freitas 10-A (Tel. 842518)

PICHELEIRA
Luzmar, Rua João Nascimento costa, 16-A (Tel 72835 - 720703).

RATO
Janeiro, Avenida Pedro Alvares Cabral, 100 (Tel 661453).

REGO
Universitaria, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Tel. 778953)

SANTA CATARINA
Modelar, Largo Dr António de Sousa Macedo, 7-A (Tel 678896)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Tel 768343 - 764629)

XABREGAS
Salter, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel 381185)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS
Gusmão R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA
Macedo Henriques R Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel 271297)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança Est Nacional, 174 (Tel. 224302)

BARREIRO
Pimenta R Cons° Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel 2273012)

COVA DA PIEDADE
Rainha Santa Est das Barrocas, 50 - A (Tel 2760182)

MOITA
Silva Rocha P da Republica, 16 (Tel 239029)

MONTIJO
Montepio R Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA
Leão Av. Salazar (Tel 229471)

SETÚBAL
Normal do Sul P. do Bocage (Tel 22216)

SEIXAL
Soromenho R. Paiva Cpelho, 38 (Tel. 2218560)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Almeida Nifo Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS
Nova Rua Bernardim Ribeiro, 1 - A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)

OIRAS
Oeiras L Henrique Paiva Couceiro (Tel 2430485)

PAREDE
Brandão Av da Republica, 77 - C (Tel 2471054)

S. JOÃO DO ESTORIL
S. João (Tel 261186)

MONTE ESTORIL
Costa Av Saboia, 29 - B (Tel 260085)

CASCAIS
Misericórdia R do Regimento 19, 41 (Tel 280141) **Cascais** R Conde Monte Real - B° Caixxas (Tel 282407)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589) **Campos** R Elias Garcia, 185 (Tel 930072) **Clabel** R Antonio Sardinha, 23 - D (Tel 938551)

DAMAIA
Lemos R de Goa, 21 - A (Tel 971121)

QUELUZ
André Av Elias Garcia, 15 (Tel 950043) **Queluz** Av Miguel Bombarda, 123 - A (Tel 951841)

CACÉM
Garcia Av dos Missionarios, 2 (Tel 2942181)

MEM MARTINS
Química Est de Mem Martins, 285 (Tel 2900121)

S. PEDRO DE SINTRA
Veintim (Tel 980456)

SINTRA
Simões R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832)

COLARES
Colares Abreja (Tel 299088)

PORTO

7.º TURNO

SUB-TURNO A

Alírio de Barros, Suc. R de Costa Cabral, 240; **Central**, Rua Santo António, 203; **Gomes Carneiro**, Rua Cedofeita, 348, **Magalhães**, Rua Serralves, 566, **Nova de Monsanto**, Rua Monsanto, 148, **Ribeiro Júnior, Suca**, Rua Firmeza, 99-A

SUB-TURNO B

Correia, P. M. de Albuquerque, 50, **Corujeira (da)**, R. S Roque Lameira, 1473; **Couto**, L S. Domingos, 106; **Lapa (da)**, Rua Antero Quental, 211; **Luso-Francesa**, Rua Sá da Bandeira, 140

COIMBRA

TURNO B
Estádio, Rua do Brasil, 348 r/c-tel 24410; **Miranda**, Pr.ª DO Comércio, 41-tel 23261; **Batista**, Pr.ª da Republica, 910-Tel. 23747.

cinemas

MONUMENTAL (Tel. 555131)
15.00-18.15-21.30
(Grupo C - 14 anos)
9.ª Semana de êxito «UM VIOLINO NO TELHADO» Écran gigante, som estereofónico de quatro bandas magnéticas

SATÉLITE (Tel. 562632)
15.00-17.00-19.00-21.30
(Grupo C 14 anos)
4.ª Semana
A teoria e a pratica do cinema aplicado na História «ALEXANDRE NEVSKI» de Eisenstein com Nicolai Tcherkassov

IMPÉRIO (Tel. 555134/5)
15.15 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
«O JUIZ ROY BEAN» De justiça em injustiça impõe a sua lei. Com Paul Newman, Jacqueline Bisset e Ava Gardner. Color.

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15.00-17.00-19.00-21.45
(Grupo C - 14 anos) 4.ª Semana
A obra-prima de Robert Rossellini «A TOMADA DO PODER POR LUIS XIV» (Metro-Alameda)

ROMA (Tel. 727778)
15.30 e 21.45 - 2.ª Semana
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor - Ele joga a sua maneira Ela joga por fora MEU MARIDO, ESSE DESCONHECIDO» com Kirk Douglas e Marlène Jobert

MUNDIAL (Tel. 538743)
Às 21.45
(Grupo D - 18 anos)
11.ª Semana triunfal do maior êxito de gargalhada de todos os tempos, com Lino Ventura e Jacques Brel «AVENTURA É AVENTURA» um filme colorido de Claude Lelouch
15.15 e 18.30
(Grupo B - 10 anos)
«AS AVENTURAS DE MR. FORBUSCH» com Hayley Mills (Metro - Estação Picoas)
00.30 (M. 18 anos)
«CASINO ROYAL» com Peter Sellers e David Niven

BERNA (Tel. 776098)
Só às 21.30
20.ª Semana. A Paramounth apresenta «O PADRINHO»
(Grupo D - 18 anos)
Hoje às 15.15 e 18.30, um maravilhoso presente de Natal «O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDES» com Dinah Sheridan
(Grupo A - 6 anos)
Amanhã às 11.00 Manhã infantil
(Grupo A - 6 anos)
«A LENDA DA FLAUTA MÁGICA» com Van Johnson

CASINO ESTORIL (Tel. 264621/264946
18.30 - 21.30
(Grupo D - 18 anos)
«VERÃO - 42»

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15 - 18.15 - 21.45
(Grupo B - 10 anos)
«A COLINA DOS SARILHOS» Com Terence Hill e Bud Spencer (Colorido)
Ciclo Terror à Meia Noite- às 00.30 (Grupo D - 18 anos)
«SANGUE DO TERROR»

CONDES (Tel 322523/326710)
4 sessões diarias - 14 15-16 30 18 45 e 21 45
(Grupo B 10 anos) 2.ª Semana
A loucura fe ta cinema
Louis de Funés e Yves Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS»

ODEON (Tel 326283)
15 15 - 18 15 - 21 30
(Grupo D - 18 anos) 3.ª Semana
Alfredo Landa, Sylva Koscina e Ira Fustenberg em «NÃO DESEJARAS A MULHER DO DELICADINHO» Um escândalo em graça brejeira

TIVOLI (Tel. 50595)
15.15 e 21.45 - 2.ª Semana
(Grupo A - 6 anos)
Walt Disney apresenta «SE A MINHA CAMA VOASSE»
Technicolor - Grupo A-6 anos

EUROPA (Tel. 661018)
15.15 e 21.30
(Grupo C - 14 anos)
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance e Robert Ryan
Às 18.15 para toda a pequenada (Grupo A - 6 anos)
«VIVER LIVRE»

EDEN (Tel 320768)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo B-10 anos) 2.ª Semana
O inimitável Cantinflas em «OS 3 MOSQUITEIROS»

LONDRES (Tel 731313)
4 sessões diárias-14 00-16 30 19.00 e 21.45. Colorido. 5.ª Semana
(Grupo D - 18 anos)
A estrela do ano Liza Minelli «CABARET» (Adeus Berlim) Snack-bar Pub «THE FLAG» O melhor encontro gastronómico
Hoje às 00.15 - Adultos «MAL POR MAL ANTES COM ELAS» com Jack Lemmon e Walter Mathaw

S. JORGE (Tel. 54153/4)
15 15 - 18.15 - 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Sensacional Charles Bronson «O MECÂNICO»

AVIZ (Tel 47163)
15 30 e 21 45
(Grupo B - 10 anos)
48.ª Semana de «record» de exibições em Portugal «TRINITA» (Cowboy insolente) com Terence Hill e Bud Spencer
Colorscope

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«CURVAS NA ZONA» e em complemento «BLUE»

LYS (Tel. 48560)
14.45 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«ATÉ À MATERNIDADE» e em complemento «COLTS PARA OS SETE MAGNÍFICOS»

ESTÚDIO 444 (Tel 779095)
15.30 - 18.30 - 21.45
(Grupo A - 6 anos) 2.ª Semana
Inimitável! Inesquecível!
«LUZES DA CIDADE»
com Charlie Chaplin

APOLO 70 (Tel. 763319)
15 00 - 18.15 - 21.45
(Grupo D - 18 anos) Technicolor - Genial! «O GRANDE CONQUISTADOR» com Woody Allen
Hoje às 15.00 e 18.15 últimas exibições do filme «TEMPO DE AMAR» de John Cassavetes (Grupo D - 18 anos)
Hoje às 00 30 meia Noite Fantástica
(Grupo D - 18 anos)
«A MALDIÇÃO DO VAMPIRO» com Eric Fleming e John Hoyt Amanhã às 11.00 Manhã Infantil (Grupo A - 6 anos)
«APURADOS PARA O SERVIÇO» com Bucha e Estica

ALVALADE (Tel. 717480)
15.15 e 21.45
(Grupo C - 14 anos)
Um filme de Richard Brooks «OS PROFISSIONAIS» com Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance e Robert Ryan
18.30 para toda a pequenada (Grupo B - 6 anos) «O FALCÃO»

ROYAL (Tel 865037)
15.00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«A FÚRIA DA RAZÃO» e em complemento «A VIDA INTIMA DE QUATRO MULHERES»
Às 00.30 (Grupo D - 18 anos)
«O CAIXÃO»

1VOZ (Tel. 720808)
15.15 - 18.30 - 21.45
(Grupo D - 18 anos)
3.ª Semana Eastmancolor
Louis de Funés e Yves Montand têm «A MANIA DAS GRANDEZAS
Hoje às 00.30 Meia-Noite Fantástica
(Grupo D - 18 anos)
«O MANÍACO» com Kerwin Mathews e Nadia Gray
Amanhã às 11.00 manhã infantil «OS OBRINHOS DO ZORRO» com Ciccio e Ingrassia

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COLISEU
21.30 (10 anos)
«Grande companhia de circo do Natal

TEATRO MUNICIPAL S. LUIS
21.45 (14 anos)
«MISSA LEIGA»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

TRINDADE
21 45 (18 anos)
«Hedda Gabler»

VARIEDADES
21.45 (14 anos)
«A cama dos comuns»

A. B. C.
20 45 e 23.00 (18 anos)
«É o fim da macacada»

GIL VICENTE
22.00 (18 anos)
«As criadas»

VILLARET
20.45 e 23.00 (14 anos)
«Sua Excelência, o Pendura»

LAURA ALVES
21.45 (18 anos)
«O princípio e o fim»

COMUNA
21 45 (14 anos)
«Para onde is?»

LISBOA/Cinemas

OLYMPIA
19.00 (14 anos)
«A ilha do terror»

PARIS
21.00 (10 anos)
«A Bíblia»

PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«Harper, detective privado»

JARDIM CINEMA
21.00 (10 anos)
«O homem que veio da noite»

MOSCAVIDE
21.00 (14 anos)
«Um homem chamado Arizona»

MAYER
21.00 (10 anos)
«Operação Poker»

ARCO ÍRIS
19.00 (10 anos)
«A Ira de Aquiles»

CINEARTE
21.00 (10 anos)
«Zorro na corte de Inglaterra»

LINHA DE CASCAIS

PAREDE
Roayl-Cine
21 15 (14 anos)
«Os Grandes Aventureiros»
ESTORIL
Casino
18 30-21 30 (18 anos)
«Verão 42»
ESTORVIL
Palácio
21 30 (14 anos)
«Doze Indomáveis Patides»
CASCAIS
S. José
21 30 (18 anos)
«X Y e Z»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21 30 (14 anos)
«D amantes cor de rosa»
AMADORA
Recreios Desportivos
21 15 (14 anos)
«007 Ordem para Matar»
QUELUZ
Queluz Cinema
21 15 (18 anos)
«Os Estrangeiros»
MEM MARTINS
Cine Chaby
21 30 (14 anos)
«Fuga no Pântano»
SVINTRA
Carlos Manuel
21 30 (14 anos)
«A Sombra de um Homem»
CACÉM
S. João
21 00 (18 anos)
«Bom funeral amigo»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21 15 (18 anos)
«Crime de Amor»
TRAFARIA
Pavilhão Jardim
21 15 (14 anos)
«O Ninho das Víboras»
LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (18 anos)
«Vejo tudo nu»
BARREIRO
Ginasio
21 (14 anos)
«O Homem que não queria matar»

PORTO/Cinemas

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Que se passa doutor»
TRINDADE
21.30 (14 anos)
«Um violino no telhado»
VALE FORMOSO
21 30 (14 anos)
«O desafio de Pancho Vila»
JÚLIO DINIZ
21 30 (10 anos)
«Trinita - Cowboy insolente»
RIVOLI
21 30 (10 anos)
«A manta das grandezas»
S. João
21.30 (10 anos)
«Se a minha cama voasse»
ESTÚDIO
21 30 (0 anos)
Luzes da cidade»
CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Nem sangue nem arena» e «Alvarez Kelly»
ÁGUIA D'OURO
21.30 (14 anos)
«As grandes manobras»
PASSOS MANUEL
21 30 (14 anos)
«Melody
OLIMPIA
21.30 (10 anos)
Cantinflas em «Os Três Mosquiteiros»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (10 anos)
I Festival Internacional de Magia
COLISEU
21 30 (6 anos)
«Circo Hungria de Budapeste

COIMBRA

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Praticantes de sonhos»
GIL VICENTE
21.00 (6 anos)
«Goofy e Donald» - Campeões Olímpicos
TIVOLI
21.30 (6 anos)
«O Ladrão de Bagdad»
SOUSA BASTOS
21.30 (14 anos)
«Morto ou vivo»

BARS BOITES restaurantes típicos DANCINGS

PRINCIPE NEGRO — Dancing com variedades **Calçada da Glória, 2 Telef. 368987**

EL CID — Dancing com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (Ao Conde Redondo) **Tel. 560538**

FANTASMA — Dancing-Caveau com variedades Ballet Leny Dancers Show todas as noites uma atracção surpresa **Rua Gomes Freire, 145-B.** Aberto todos os dias até às 05.00

TAMILA — Marão e s/conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117.**

D. QUIXOTE António Alberto (To-Bé). Virgílio Cneves. Alberto até às 5 h da madrugada **Rua da Trindade, 9 Tel. 327109. Encerra aos domingos**

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384.**

SANZALA Dancing Duo Ouro Negro e Conjunto Blackground. Jantares e ceias até às 5 da manhã. Av. Marechal Carmona, 2 (C. Grande) Telef. 790177.

NINA — **Dancing com atracções Rua Paiva de Andrade, 7-13 Tel. 24859/365197**

ADEGA MACHADO — Cantam Ivete Pessoa. Esmeralda Amoedo Tina Ferreira. Fernando Maurício Fados de Coimbra por Loubet Bravo. Armando Hilário. Tocam Liberto Conde. Rafael Marques e José Vitela Fandangos pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira.

LUSO Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ermida e José Luis Tomar fado de Coimbra por Americo Silva Em fado castiço Cristina Maria **Travessa da Queimada, 10 Tel. 362889. Aberto todos os dias.**

CASEBRE — Cantam Carlos Barra, Deolinda Rodrigues, Nazaré Maria e Susana Tocam Carvalhinho e Júlio Gomes Os Arautos. Folclore pelos Cinco. Típicos de Vila Franca de Xira. **Encerra às 2.ªa feiras. Rua da Barroca, 133 Tel. 369760**

FRAGATA REAL — Maria Valejo, Maria Jô-Jô Nelo e Joaquim Campos em Fado Lisboa, João Queiroz em Fado Coimbra, acompanhamento de António Parreira e Francisco Gonçalves. Artistas convidados **Ana Rosmaninho, Natália Desejos e João Cabral. Trav. S. Miguel, 22 Telef. 868552**

CACO — Dancing c/música ambiente com singular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

FORCADO — Elenco: Mariana Silva, Isabel de Oliveira Francisco Martinho, Maria de Portugal, João Alberto, Manuel Martins. Folclore pelos 5 Típicos de Vila Franca de Xira **Ar condicionado. Rua da Rosa, 221-Telefone 368579.**

BICO DOURADO Boite de nuit, atrações internacionais, das 01 H e 30 às 03 H e 30, **R. da Misericórdia, 12 Tel. 368649.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Herminia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade Coelho n.º 10 e 11** Encerra aos domingos **Tel. 320164**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais **Telefones 26451, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

CLUB 107 (Boite) — Rua da Madalena 107, Lisboa-Tel. 860078.

FONTORIA Dancing. Música constante. Variedades internacionais. **Praça da Alegria, 66 Telef. 35431**

SAN-PAYO Bar-boite c/ música constante. Aberto até às 5 h. da madrugada. **Rua Rodrigues Sampaio, 34 Tel. 21422** (Ar condicionado).

DL /ÚLTIMAS

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIA DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185-1 º2.ºE 4 º
TELEF 654531/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

Os roubos do Natal

. Natal não é apenas tempo de dar e receber. É sobretudo, tempo de vender e comprar (que o digam as multidões da Baixa, os comerciantes, cada um de nós). Mas, para quem não pode adquirir o que quer, ou por qualquer razão se não conforma com os limites da propriedade privada, pode ser tempo para roubar. Um tempo de transacções, em suma, que às vezes acaba em tempo de prisão.

A uma senhora de 47 anos, do Seixal, aconteceu a surpresa de a sua presença ser notada enquanto retirava discretamente algumas coisas de um estabelecimento da «Baixa» que não tencionava, pròpriamente, pagar. Tinha já em seu poder um xaile (Natal também é frio...), uma caixa com cinco camisolas interiores e outra com cromos (Natal também é desejo de «boas-festas...). Mas acabou por não levar coisa nenhuma e ser detida.

Idêntica sorte teve um rapaz de 19 anos, Fernandes de apelido, natural de Vilaverde, que esta madrugada se introduziu num restaurante da Avenida Duarte Pacheco Pereira. Mas o proprietário, António Pires, não dormia, nem perdoou o atrevimento. E enquanto o rapaz procurava escapar-se perseguiu-o aos gritos de «Agarra que é ladrão!» até conseguir agarrá-lo. Envolveram-se à pancada (Natal também é violência) e o jovem acabou por ser entregue à Polícia.

Mas não ficou na cadeia. Necessitando de receber tratamento no hospital de S. José, ali ficou internado, sob prisão. E isso permitiu que os calabouços do Governo Civil se encontrem excepcionalmente vazios — porque Natal também é tempo de perdão, ainda que incompleto.

COMANDO DA P. S. P. DE LISBOA

Foi autorizada a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução da empreitada de alterações em parte do edifício do Comando Distrital da P. S. P. de Lisboa.

Preço da obra: 4 890 582$40.

AINDA POR RECOLHER 8 SOBREVIVENTES DO DESASTRE DE AVIAÇÃO NOS ANDES

. SAN FERNANDO (CHILE), 23 — (ANI e FP) — Dois sobreviventes de um avião uruguaio que se despenhou há dez semanas nos Andes informaram a Polícia chilena que 14 outros ainda se encontravam vivos, mas a morrer lentamente à fome nos destroços do aparelho, coberto de neve.

Um helicóptero da Força Aérea chilena foi enviado para o local do desastre, ontem à noite, e recolheu mais seis sobreviventes. Contudo, forte ventania e nevões não permitiram que regressasse para trazer os restantes oito.

Um informador militar declarou que, à parte terem perdido peso, os sobreviventes se encontram de relativamente boa saúde.

As restantes 29 pessoas que se encontravam a bordo do aparelho morreram na queda do avião ou mais tarde, devido a outras causas, nomeadamente a fome.

O avião fretado desaparecera em 13 de Outubro, durante um voo para a capital chilena, transportando uma equipa de rugby de Montevideu que ia à capital chilena disputar uma série de encontros.

Os dois sobreviventes que avisaram as autoridades, depois de terem conseguido sair da montanha, são Roberto Urta, de 20 anos, e Fernando Parrado Dolgay, de 23.

Entre aqueles que morreram na queda do avião figuram a mãe e a irmã de Parrado e os quatro tripulantes.

Urta e Parrado apareceram na margem de um ribeiro, nos arredores da aldeia de Los Maitines, ontem de manhã, chamando a atenção de um agricultor que se encontrava na margem oposta. Estavam demasiado fracos para conseguirem atravessar o riacho, de modo que escreveram uma nota, enrolaram o papel numa pedra e atiraram-na para o outro lado.

Junto da carcaça do avião, os sobreviventes acenam para o helicóptero salvador. Para sobreviverem 70 dias nas gélidas montanhas organizaram uma comunidade (Telefoto UPI/Telimprensa/«DL»)

Organizando-se em comunidade os 16 sobreviventes do avião uruguaio conseguiram aguentar 70 dias numa região particularmente hostil. Assim, a cada um incumbia determinada tarefa escolhida de acordo com os seus conhecimentos.

Por exemplo, um arquitecto conseguiu, a partir dos restos do avião, formar um espaço que protegia o grupo do vento e da neve. Além disso utilizou o sistema de climatização para reduzir o frio que era intenso.

Um outro, estudante de medicina, ficou encarregado da distribuição dos víveres.

O grupo esteve sempre em contacto com o mundo graças a um transistor. Foi assim que souberam que as buscas tinham sido suspensas. Por isso, dois deles resolveram partir à procura de socorros. Dez dias depois, entravam em contacto com um burriqueiro e 48 horas mais tarde o todos se podiam considerar salvos.

Mostrando os efeitos de um isolamento de 70 dias nas neves dos Andes, dois jogadores de «rugby» uruguaios, sobreviventes do desastre de aviação, são levados para um hospital militar chileno (Telefoto UPI/Telimprensa/«DL»)

A PRAIA DA COSTA NOVA CENÁRIO DE DISTÚRBIOS

ILHAVO — A praia da Costa Nova está a ser alvo, há algum tempo, de distúrbios e incidentes originados por um grupo de indivíduos que durante a noite se entretêm a apedrejar as moradias, actualmente desabitadas, desta estância balnear. Um dos indivíduos chega mesmo a ameaçar de faca em punho quem se queira opôr aos seus intentos.

A situação, que levou já a que os poucos estabelecimentos comerciais abertos ao público se vissem obrigados a fechar, mantêm-se ainda, justificando a urgente intervenção das autoridades para que lhe seja posto fim.

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE»
ÀS 17 HORAS
Ricky May
● NEW DOLLYS SHOW
● LENITA GENTIL
● HIGH SOCIETY BALLET
Música para dançar
Orpheu's Quartet
Jirina's Combo
Ferrer Trindade e sua orquestra
Maiores de 14 anos
PREÇOS
Chá completo 40$00
(taxas e impostos não incluídos)
Ambiente climatizado

SABA
O TELEVISOR ALEMÃO
Nº 1

LICEU 72/73
CRISFAL
EXTERNATOS
Av. da República, 83 e 52
Telfs. 779047/769620

Cordon Rouge
CORDON ROUGE.
costa pina, & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM, 420 // PORTO
j. a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM, 73 // LISBOA

EIFFEL TOURS
TAP
AIR FRANCE
UMA SEMANA EM PARIS POR 4.270.00
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Boas festas.
Boas festas.
Bom Ano Novo.
Bom Ano Novo.
Desejo-te muitas prosperidades
Desejo-te muitas prosperidades.
A ti e aos teus.
A ti e aos teus.
Ainda bem que vai tudo bem.
Ainda bem que vai tudo bem.
Vá lá que podia ter sido pior.
Vá lá que podia ter sido pior.
O pior é para o ano
O pior é para o ano.
Que há-de a gente fazer?
Que há-de a gente fazer?
Bom, boas festas.
Bom, boas festas.
Adeus.
Adeus.
É sempre agradável encontrar uma pessoa original!
É sempre agradável encontrar uma pessoa original!

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Natal é dia de pausa. O homem interrompe tudo o que está a fazer para beber à saúde do próximo, e para lhe desejar o futuro que ainda na véspera lhe negava e que, no dia seguinte, lhe voltará a negar, perseguindo-o porque ele acredita num Deus diferente ou sustenta teses que lhe não agradam.

Só vale a pena ser próximo no dia de Natal porque nos outros dias ser próximo é andar a fugir do próximo porque todos somos próximos uns dos outros e todos dedicamos a vida à destruição do próximo e, portanto, à nossa própria destruição.

A guerra é a pior das formas de destruição e quem o ignora ou pensa que é possível amar o próximo matando-o integra-se no gigantesco complot que o homem organizou contra o homem. Não se julgue, porém, que a guerra é a única forma de destruição porque o não é, pelo menos a guerra armada que tem por objectivo matar. Há muitas formas de matar. Mata quem, para impor a sua personalidadezinha, tenta destruir o próximo seja como for, liquidando-o ou ridicularizando-o aos olhos dos outros. Mata quem difama, quem intriga, quem maldiz, quem mente. Mata quem tenta subir na vida à custa de processos indignos. Mata quem não ouve, quem não vê, quem se recusa a entender o que se passa à sua volta. Mata quem não tem outro remédio senão matar para sobreviver.

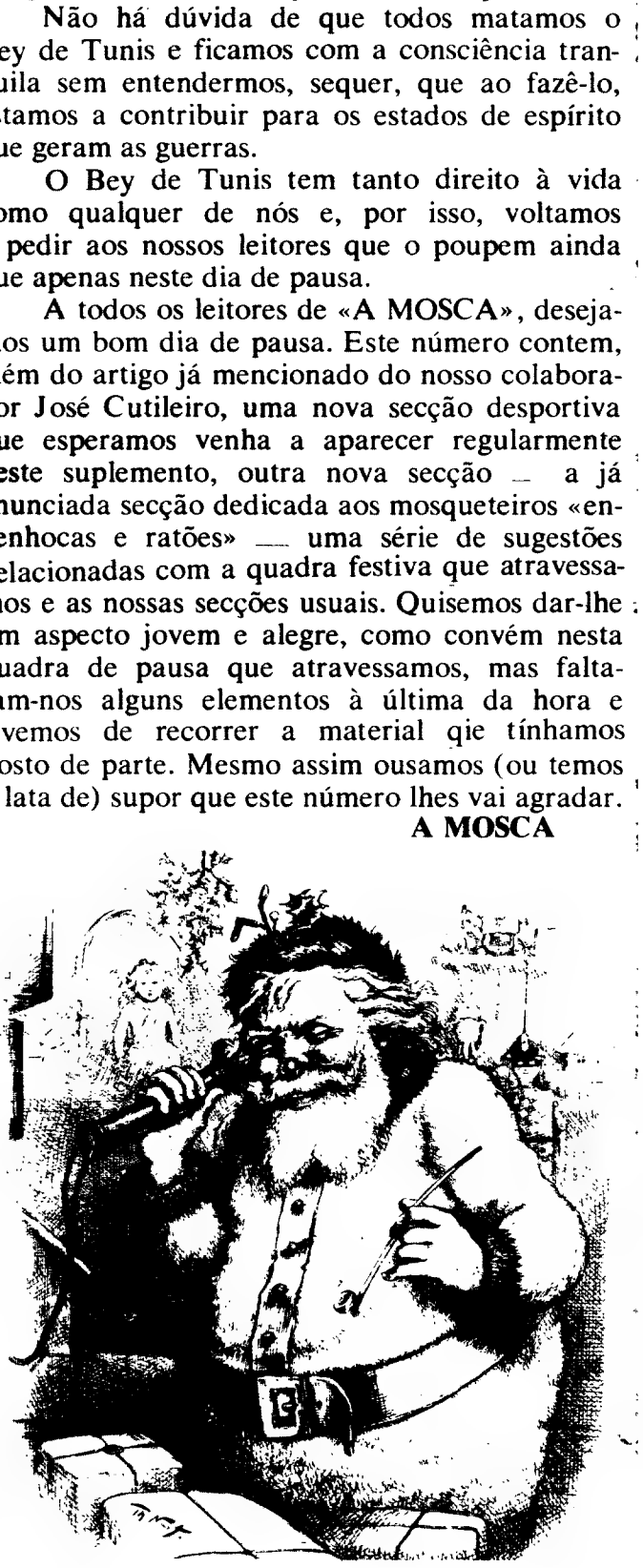
O caso do Bey de Tunis é sintomático, motivo porque pedimos aos nossos leitores que leiam com atenção o artigo do nosso colaborador José Cutileiro e que tentem, pelo menos uma vez por ano, deixar o Bey de Tunis em paz.

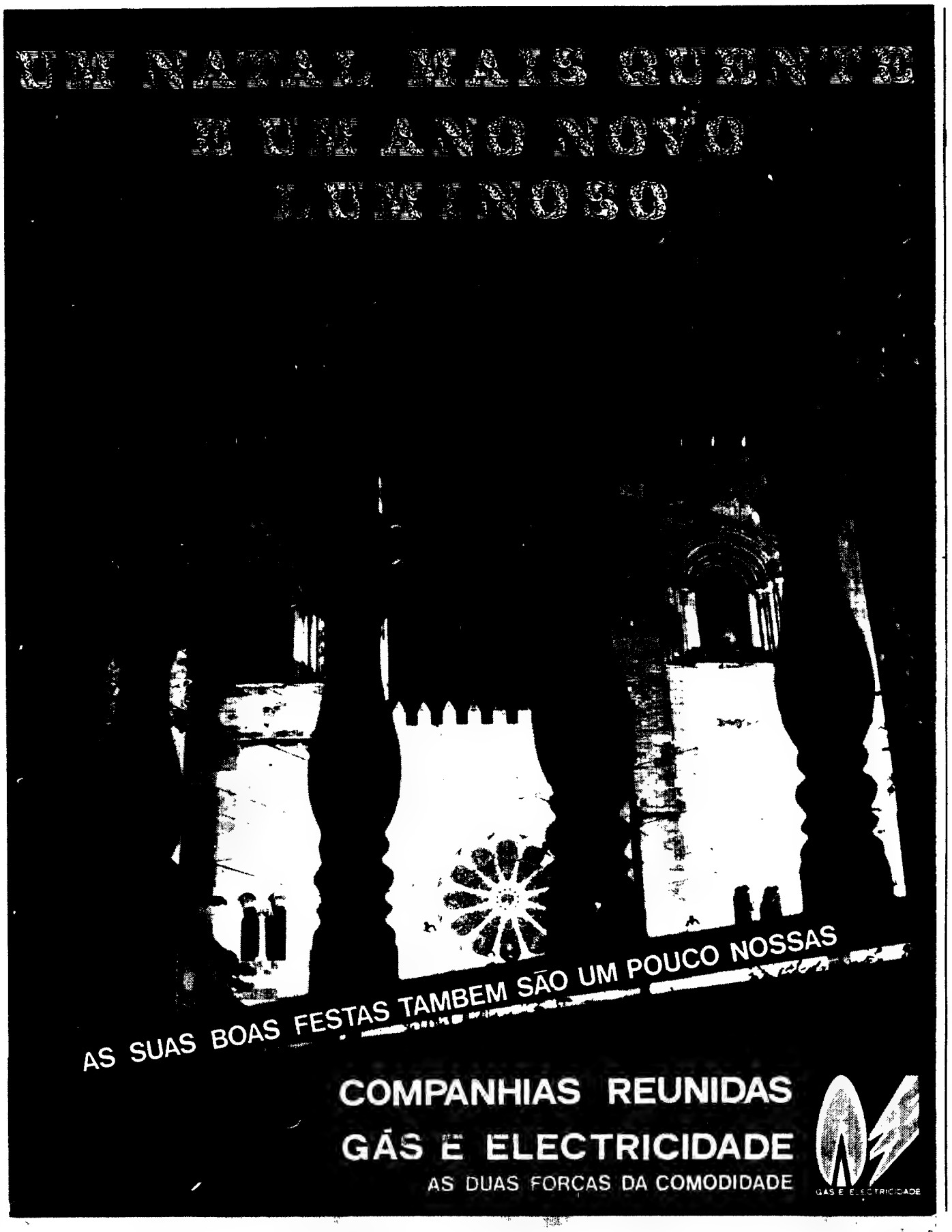
Não há dúvida de que todos matamos o Bey de Tunis e ficamos com a consciência tranquila sem entendermos, sequer, que ao fazê-lo, estamos a contribuir para os estados de espírito que geram as guerras.

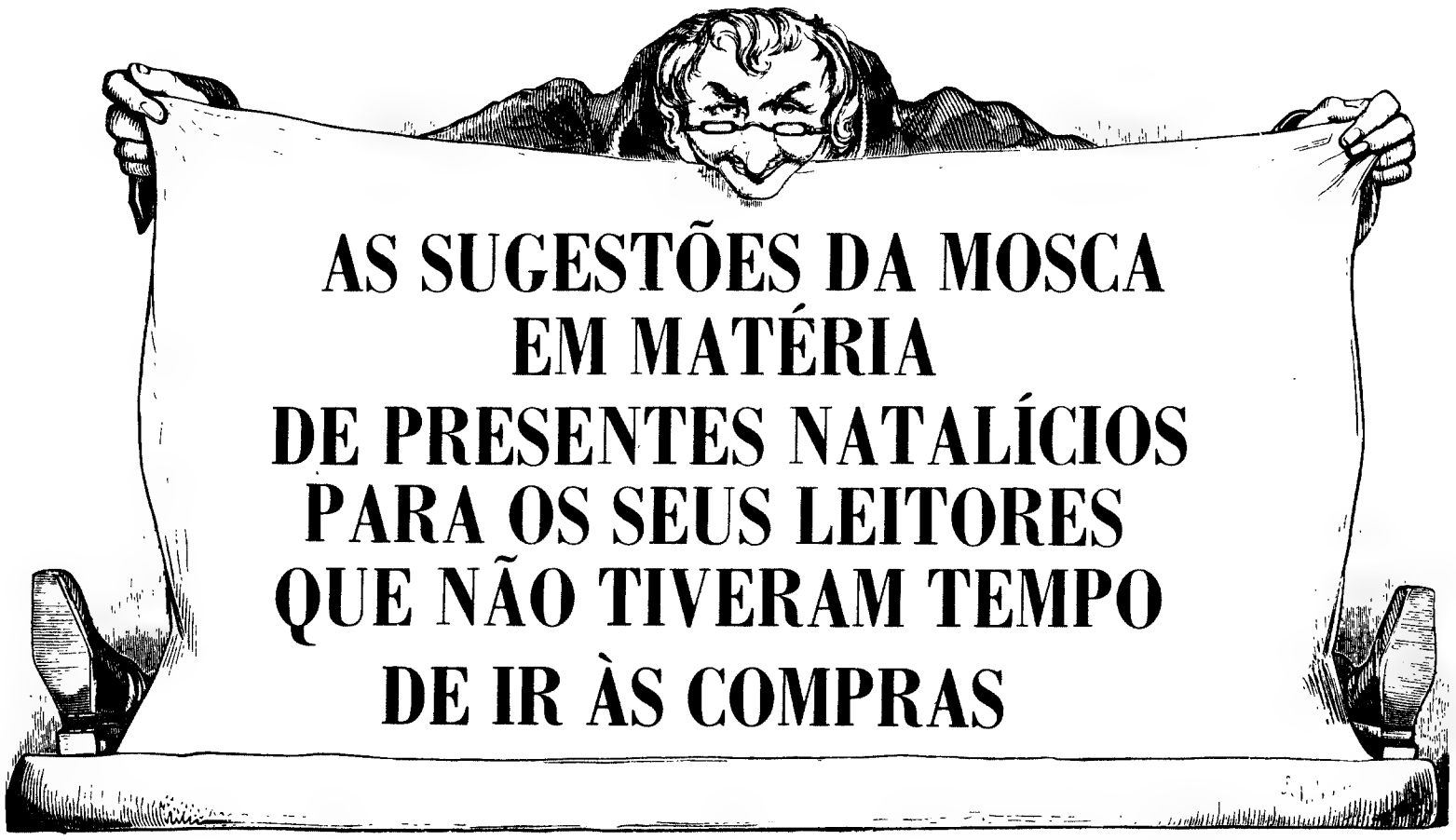
O Bey de Tunis tem tanto direito à vida como qualquer de nós e, por isso, voltamos a pedir aos nossos leitores que o poupem ainda que apenas neste dia de pausa.

A todos os leitores de «A MOSCA», desejamos um bom dia de pausa. Este número contem, além do artigo já mencionado do nosso colaborador José Cutileiro, uma nova secção desportiva que esperamos venha a aparecer regularmente neste suplemento, outra nova secção — a já anunciada secção dedicada aos mosqueteiros «engenhocas e ratões» — uma série de sugestões relacionadas com a quadra festiva que atravessamos e as nossas secções usuais. Quisemos dar-lhe um aspecto jovem e alegre, como convém nesta quadra de pausa que atravessamos, mas faltaram-nos alguns elementos à última da hora e tivemos de recorrer a material qie tínhamos posto de parte. Mesmo assim ousamos (ou temos a lata de) supor que este número lhes vai agradar.

A MOSCA







AS SUGESTÕES DA MOSCA EM MATÉRIA DE PRESENTES NATALÍCIOS PARA OS SEUS LEITORES QUE NÃO TIVERAM TEMPO DE IR ÀS COMPRAS

É fatal: toda a gente sabe que o Natal vem, infalìvelmente, (pelo menos neste nosso país tão tradicional) todos os anos no dia 25 de Dezembro; toda a gente sabe que é costume dar presentes no Natal (este ano até os funcionários públicos tiveram um mesito de ordenado para gastar)e, mesmo assim, houve milhares de pessoas que não tiveram tempo para adquirir as prendas ou que deixaram as compras para o último momento e que acabaram por não comprar nada.

A« MOSCA», amiga dos seus leitores, protectora dos atrasados, defensora dos bons costumes, zelosa fiscalizadora do cumprimento das boas tradições de antanho, não podia admitir que esta situação viesse perturbar a boa disposição a que todos têm direito no Natal e o descanso que todos devem ter a fim de criarem forças para continuarem, a partir do dia 1 de Janeiro, a fazer todas as malandrices e todas as patifarias que é costume interromper durante a quadra natalícia. «A MOSCA», por outras palavras, resolveu sugerir a quantos não tenham tido a possibilidade de adquirir presentes a tempo e horas, que não deixem, por isso, de presentear amigos e parentes (o que nem sempre é a mesma coisa) com artísticos brindes natalícios, devidamente embrulhados e decorados.

Para a lista dos presentes que sugere, escolheu «A MOSCA» alguns brindes muito modernos, muito «à la mode», muito «dans le vent», para que os seus leitores façam boa figura e fiquem bem vistos pelos presenteados.

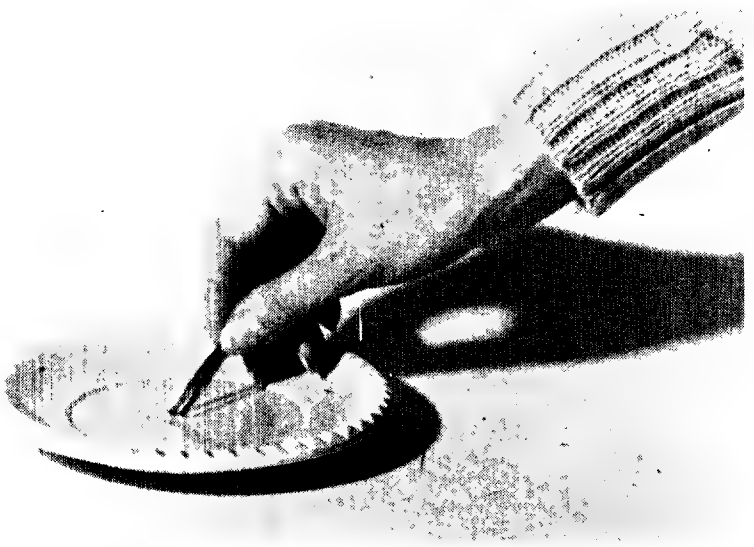
A fim de que os presentes se enquadrem bem no espírito natalício resolveu «A MOSCA» ensinar os leitores a embrulhá-los e mandou tirar, para esse fim, uma série de fotografias esclarecedoras que julgamos não carecem de explicações.

O leitor não terá, portanto, senão que escolher o seu presente, de o adquirir (o que não lhe será difícil, como terá ocasião de verificar), de seguir as instruções fotográficas que lhe damos e de o enviar por um portador de confiança, visto já ser tarde para o enviar pelo correio.

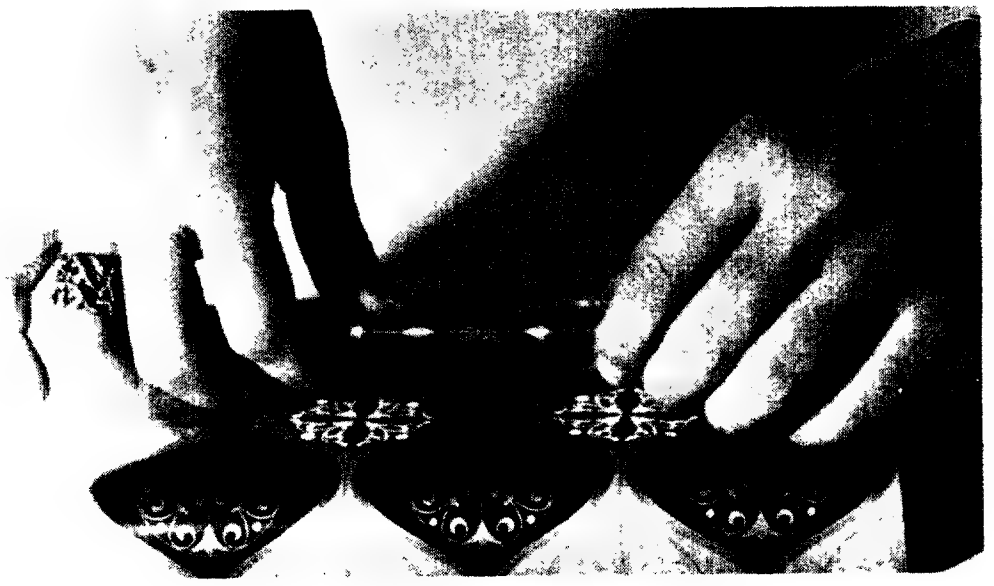
INSTRUÇÕES

Como é sabido, nada há de mais actual do que uma infra-estrutura. Escolher uma infra-estrutura para presente de Natal revela um gosto sofisticado, um sentido «cosmopolita» da vida e uma «àlapagismo» francamente merecedor de elogios. O que é difícil não é, ao contrário do que os ingénuos poderão pensar, escolher uma infra-estrutura, dado que elas abundam entre nós. O que é difícil é escolher uma infra-estrutura adequada à pessoa a quem ela se destina. Deixamos isso ao critério do leitor e passamos às instruções prometidas.

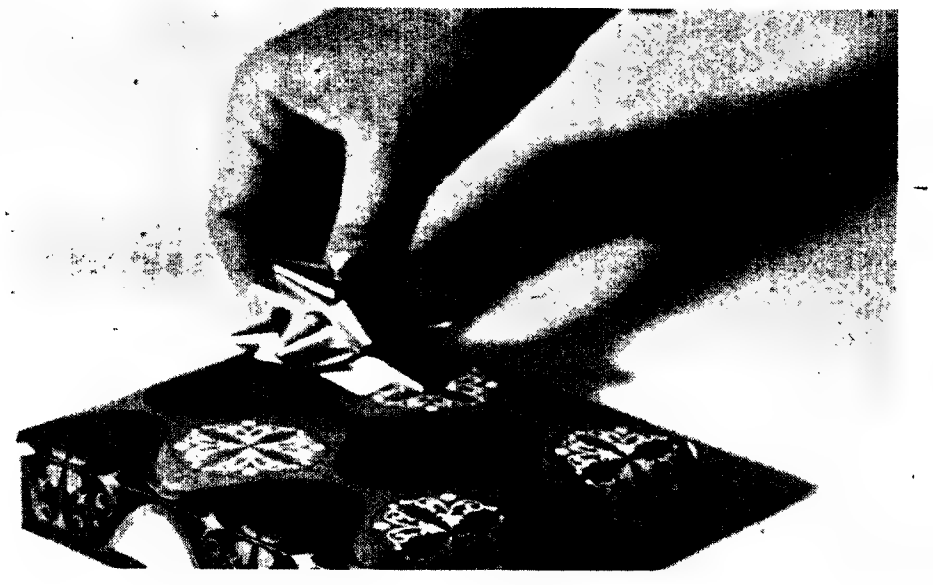
1.º Escolhida a infraestrutura, seja ela amarela, branca ou numa cor pop (sabemos que o «pop» passou no estrangeiro mas, entre nós, ainda se conservará até 1975) deve pegar-se nela com uma pinça para se não correr o risco de a partir ou de a poluir, deve-se colocá-la num prato de porcelana ou de vidro e deve-se deixá-la repousar durante uma ou duas horas porque é sabido que as infraestruturas desempenham uma função tão importante na vida nacional que andam cansadas.



2.º Descansada a infraestrutura (sabe-se que está descansada porque perde a palidez original) deve-se pegar nela com a mesma pinça e colocá-la, cuidadosamente, sobre o papel escolhido para o embrulho. Esta operação deve ser feita com o maior cuidado, não vá ela voltar a cansar-se ou perder alguma das suas muitas qualidades.



3.º Posto isto, deve pegar-se nas pontas do papel e dobrá-lo cuidadosamente de forma a conseguir-se um embrulho artístico que não permita ao portador adivinhar o conteúdo do embrulho



4.º Feito o embrulho, deverá o leitor enviá-lo, ao presenteado como já se disse, por um portador de confiança. Resta-lhe sentar-se e tentar imaginar a surpresa do presenteado ao verificar que tem uma infra-estrutura

Nem todos, evidentemente, apreciariam um presente desta natureza. Para muitos, uma infra-estrutura seria excessivamente incómoda. Quantos, por exemplo, teriam de desistir de frequentar colóquios, de falar em reuniões, de «botar setença» sobre assuntos que desconhecem inteiramente e, até, de tirar da vida um pouco de «inesperado»?

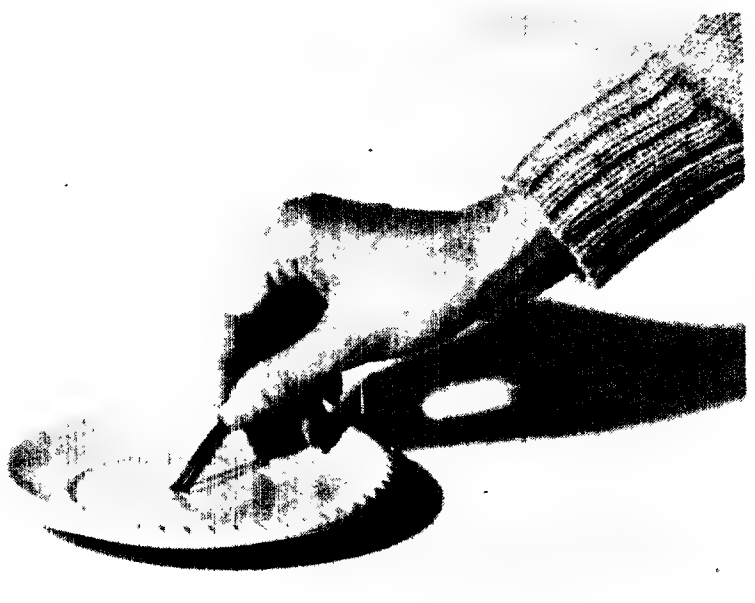
Que poderá o leitor que se deixou atrasar, oferecer a um parente ou amigo que se encontre nestas circunstâncias, se as lojas já estiverem fechadas quando esta MOSCA lhe chegar às mãos?

Admitamos que se trate dum amigo desses que pertencem à gloriosa corporação dos Bombeiros Voluntários da Cultura, isto é, dum indivíduo que não perde um colóquiozinho, que vai a todas as conferênciazinhas, que se espreme de gozo ao saber que pode dirigir a um pintor uma ou dias criticazinhas sobre a sua obra (que desconhece) baseando-se numas conversinhas muito culturais que ouviu num café. Que poderá o leitor oferecer, a título de prenda de Natal, a um amigo deste tipo?

Entende «A MOSCA» que deve oferecer-lhe um presente utilitário, isto é, um presente que lhe sirva para alguma coisa. Porque não, por exemplo, uma teoria que ele entenda e possa usar com proveito geral, nos colóquiozihos que frequenta?

O difícil será encontrar uma teoriazinha que ele entenda? À primeira vista dir-se-ia que sim mas a Mosca colocou uma sobre este papel branco (para se ver melhor) e todos poderão constatar que, apesar do que para aí se diz, é possível consegui-lo.

1.º Pegue o leitor numa teoriazinha (ou seja no que for) entendível por um Bombeiro Voluntário da Cultura com uma pinça para a não sujar (tal como se vê nesta fotografia) e coloque-a num prato a fim de a deixar repousar (porque é possível que ela se tenha cansado ao tentar ser compreendida).



2.º Terminado o período de descanso (uma hora deve bastar) volte o leitor a pegar-lhe com a mesma pinça e coloque-a sobre o papel que escolheu para o embrulho fazendo o possível por conservá-la limpa e asseada.

3.º Pegue no papel com o maior cuidado e dobre-o de forma a embrulhar o presente convenientemente. Até o embrulho com o maior cuidado.

4.º Posto isso, envie-o por um portador (este não precisa de ser de confiança porque há mais teorias do que portadores) ao presenteado.

Resta-lhe sentar-se còmodamente e imaginar a alegria que o seu amigo vai ter ao verificar que recebeu um presente utilíssimo para uns colóquios, conversas de café etc.

É evidente que o leitor deste suplemento é um indivíduo generoso, de alma aberta, ansioso por mostrar que ama o próximo e pronto a demonstrar este seu amor em termos concretos e positivos.

Haverá maior demonstração de generosidade do que dar tudo o que se tem depois dum ano de trabalho? Haverá maior prova de amor total do que oferecer ao próximo tudo o que se tem?

Propomos que o leitor deduza, do que ganhou durante o ano, o que gastou para sobreviver, tudo o que pagou em impostos, tudo o que pagou em multas de trânsito, tudo o que pagou em portagens, tudo o que gastou na compra de livros únicos para a educação dos seus filhos, tudo o que pagou a médicos para não morrer antes da chegada do medico da caixa e que ofereça o saldo a uma pessoa a que esteja ligado por laços afectivos.

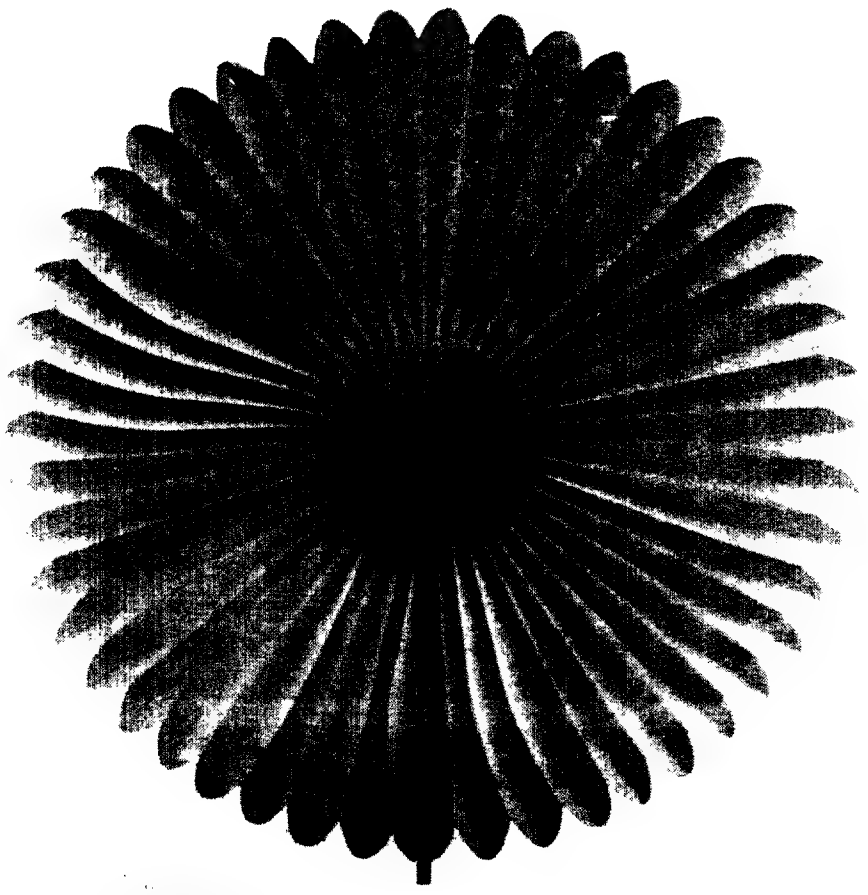
A fim de tirar o maior proveito possível do seu presente, siga rigorosamente as instruções que a seguir damos sobre a embalagem.

1.º Pegue no saldo positivo com o maior cuidado utilizando uma pinça para esse efeito (Veja o cuidado com que o nosso parágrafo o fez) e coloque-o num prato a fim de que descanse um pouco.

2.º Uma vez que o saldo positivo tenha descansado, coloque-o (sempre com o maior cuidado) no papel que escolheu para o embrulho tomando as necessárias precauções para ter a certeza de que o papel está folgado porque o seu saldo positivo pode crescer. Veja, na ilustração, o cuidado que tivemos com este importante detalhe.

3.º Pegue nas pontas do papel e dobre-o de forma a fazer um embrulho elegante.

4.º Entregue-o a um portador qualquer, mesmo que não seja de confiança, porque estamos certos de que ninguém terá interesse em roubar as suas (ou as nossas) economias no momento presente.



E pronto, ficamos por aqui, embora pudéssemos continuar se as circunstâncias fossem propícias. De qualquer forma, não há dúvida de que os nossos leitores poderão, servindo-se das nossas sugestões, enviar linhas e úteis prendas desde que saibam escolher as pessoas a que as destinam.

um ESTILO NOVO

OFEREÇA UM

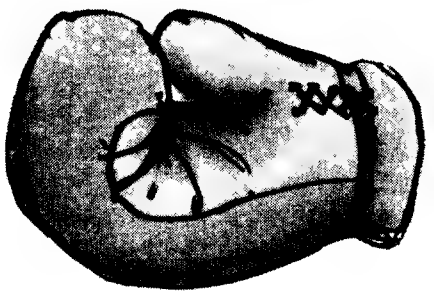
TAPETE PERSA*

*COM CERTIFICADO DE ORIGEM

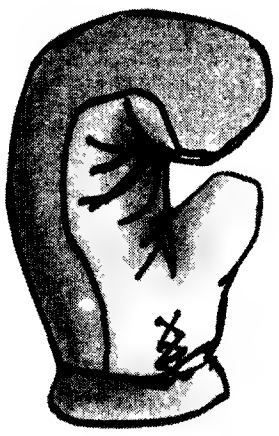
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS

A PERSIA ANTIGA

R. da Imprensa Nacional
116-B (à Esc. Politécnica)
Lisboa 2 — Telef. 674493



A MOSCA NO DESPORTO



Do jornal «Roda - Viva», editado pela Escola Preparatória de Francisco Arruda transcrevemos, com a devida vénia, o desenho do aluno José João Frias (12 anos) e a respectiva legenda, também do autor do desenho: «De todos os desportos, o que acho de menos interesse é o boxe, porque não consigo compreender por que é que duas pessoas se hão-de estar a bater para ver qual é mais forte.»

O SEU BRINDE DE NATAL!

em

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
junto à placa da Flamenga
a 10 km da P. Marquês de Pombal
ou
SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS
2 km após Loures e a 15 km da P. Marquês de Pombal

DESDE 250 CONTOS

um apartamento de luxo, de 2 ou 3 assoalhadas, alcatifadas, paredes forradas a papel ou pintadas à sua escolha, caixilharias de alumínio, cozinha tipo americano equipada com armários siaf, louças modernas tipo italiano, azulejos de cor, aquecimento eléctrico.

ASSISTÊNCIA TOTAL E GRATUITA NA DECORAÇÃO DO SEU LAR

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

10%	20%	70%
no acto do contrato de compra e venda	na altura do recebimento das chaves	em 3 ou 10 anos

SPOC

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

TELFS. 35438 366257 35521
ROSSIO 74, 3.º
LISBOA

VEJA NO LOCAL O ANDAR MODÊLO
CORRETORES DE SERVIÇO DIÁRIAMENTE

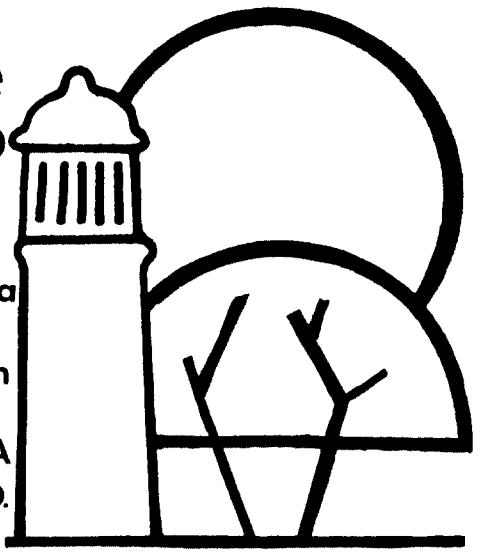
OFERTA ESPECIAL

damos-lhe a possibilidade de se tornar proprietário de imóveis no valor de 12 000 contos

SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

amanheça o NOVO ANO connosco "REVEILLON 72"

O Algarve só conhece uma estação O SOL



Faça a sua ceia de fim-de-ano na Aldeia das Açoteias-Albufeira.
No salão-restaurante espectáculo com TONICHA, PAULO DE CARVALHO, JÚLIO CÉSAR e o conj. CONVERGÊNCIA
Na boite os artistas espanhóis LOLA, MARA e ROBERTO.
Consulte o
TOURING CLUB DE PORTUGAL ou o seu Agente de Viagens
Av. Almirante Reis, 231 - 2º Esq. LISBOA
Telefone 71 91 81/2/3 ou Albufeira - 0089/66267
Endereço Telegráfico: SOLTOUR

Rest. M/14 a.
Boite M/21 a.

TCP

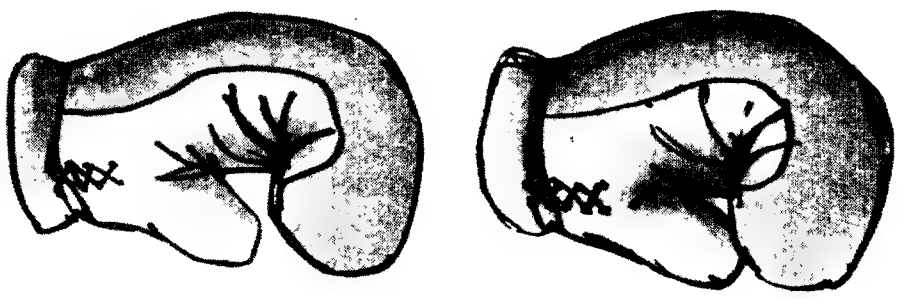
touring club de portugal

Pois o boxe, **«O tal desporto de gente que não pára, mesmo quando anda devagar...»**, título, há dias, num jornal diário, caminha de novo entre nós. E lia-se ainda: **«mais devagar, mais depressa, depressa mesmo, outra vez devagar, quase a parar. Mas sempre a caminhar. Como agora que houve campeonatos nacionais e tudo. Com coisas boas e más...»**

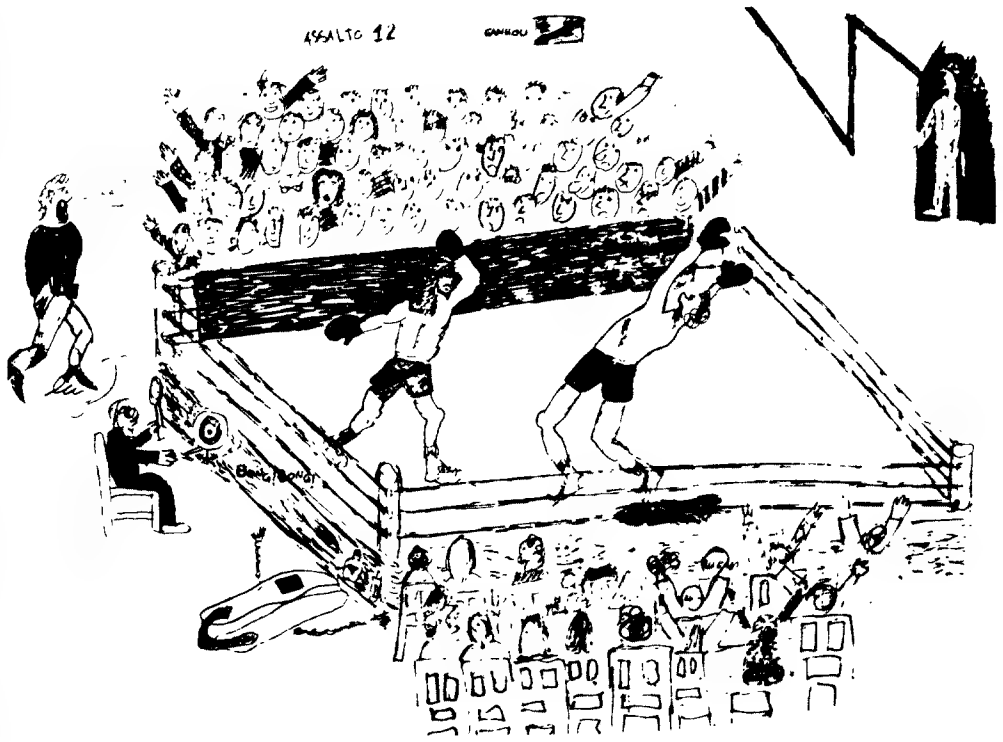
Alegremo-nos todos amigos. O boxe vai regressar. Vai entusiasmar, de novo, milhares (milhões) de cidadãos. Vai enriquecer ainda mais o nosso já rico e incomparável panorama desportivo.

Falta-nos a vedeta do murro. No pontapé à bola, já temos o grande, o admirável, o embaixador Eusébio. A dar ao pedal há o Joaquim de Brejenjas, «poço de vontade e força«, o indomável Agostinho. Que passeia Portugal por estradas europeias.

Pois agora venha um novo Santa Camarão (as tareias que ele



VIVA O BOXE



deu na América). Ou outro Belarmino (lembram-se de Londres?...)

Pois com certeza. Quem poderá discordar? Agora com bons espectáculos de pancadaria. Sentados em bancadas. Sem sol. Sem chuva. Nos confortáveis pavilhões gimnodesportivos. Cada vez mais numerosos. Para fomento do nosso desporto. Um desporto de massas. Quem poderá negar apoio a tão maravilhoso desporto? De tantas tradições?

Alegremo-nos, então, desportistas e portugueses. O boxe, esse saudável, masculino, viril, científico, nobre e civilizador desporto, vai caminhar de novo entre nós. A desenvolver a confiança, a força, o carácter da nossa juventude.

Que dizer desse frustrado Georges Durand, dito sociólogo de desporto que se atreveu a dizer isto do boxe: **«Sai-se do domínio do Desporto para se entrar no espectáculo dos circos romanos... tanto as espectadoras como os espectadores, são eles atraídos por tendências sádicas...»**

Ou que pensar desse ignorante dr. Ernst Jokle que tem o descaramento de afirmar acerca de tão importante desporto: **«Uma conduta que na vida normal é punida com detenção, prisão e mesmo condenação à morte, quando chamada boxe beneficia de grande publicidade, medalhas de ouro e prémios em dinheiro».**

Ou que imaginar desse traidor, Paulo Galico, jornalista americano e ex-promotor de combates, que depois de ter saboreado tanta cena de murro, e de primeira qualidade, ousou declarar: **«Os pugilistas, os «managers» e os promotores, são comerciantes da dor e aqueles que assistem aos combates, compradores de sofrimento»**

Ou até entre nós, um professor de Educação Física, Fernando Ferreira, que escreve um livro contra a nobre arte chamando-lhe a negação do desporto, uma actividade imoral.

Não se aflijam amigos. São todos pregadores no deserto. Uns miseráveis reaccionários.

Que seria da cirurgia plástica? Como poderia haver transplantações cerebrais? Como se governariam os neurologistas? Quanto não perderia o fisco? E sobretudo, que exemplos teríamos para essa juventude efeminada, hippie, libertária, contestatária, sem ideais, sem rumos, sem nada.

Não, amigos. Aprendam o gancho, o jabe, o directo, o «uppercut». Aprendam que ficarão mais ricos.

O boxe é grande. O boxe é necessário. Viva o boxe.

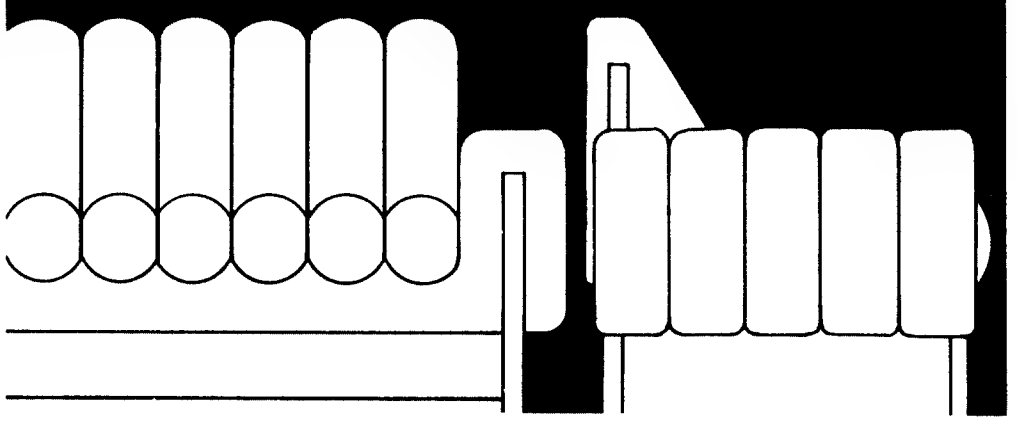
CULTURA

Ao encerrar a última assembleia geral do Benfica, o presidente da mesa, dr. Mário Oliveira, agradece a presença dos Orgãos de Informação e **«... de uma maneira especial os orgãos da especialidade, que até difundem cultura pela maneira como são escritos»**

eugénio alves

reabrimos a nossa loja
inteiramente renovada

tome contacto com a nossa
linha sb 85
moveis sousa braga
sb
estrada de benfica 174



ZOOM ZOOM ZOOM

DE BRITO & FINO, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 14-A — TEL. 4 26 27 — LISBOA

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS UM NATAL FELIZ
E ANO NOVO PRÓSPERO

RESTAURANTE
O PEIXE
(espelho d'água)

DOZE TESTES PARA QUE
A ATURAR AS CRIANÇA

1.º para começar, três perguntas que o vão tramar quer V. queira quer não:

a) Sabe o que é a verdade?

b) Sabe em que século viveu Jerónimo de la Fuente Pidal?

c) Sabe quantos soldados tomaram parte na batalha de Ourique?

2.º Se já leu os «Lusíadas» depois de sair do liceu (esta é danada...) responda à seguinte pergunta: como é que um povo que participou nos episódios a que se refere Camões, acabou a ler o Reader's Digest?

3.º Setivesse uma empresa editorial e fosse editar, em «pocket book», o célebre livro «Alice no país das maravilhas», qual destas frases publicitárias escolheria para a capa?

a)... **este livro contém tudo o que um adulto saudável deve saber sobre a vida dos jovens...**

b) **...uma autêntica revelação que surpreendeu o mundo pela franqueza com que são expostos certos problemas íntimos e pela brutalidade da linguagem...**

c) **... o texto integral do célebre filme em technicolor que toda a gente viu e aplaudiu...**

d) **... uma obra-prima do neorealismo a que não faltam detalhes reveladores do sentido filosófico do autor...**

6.º Complete as seguintes frases:

a) **No que se refere às estruturas da temática contemporânea em matéria de informática, uma coisa é incontestável:...**

b) **Mais vale um décimo terceiro mês na mão do que...**

c) **Mais tarde ou mais cedo esta loja vai transformar-se na filial de um...**

4.º Descubra onde está o erro nestas indicações dadas por um traseunte a um turista que, nos Restauradores, lhe perguntou o caminho para o Saldanha: «**Siga sempre em frente, quando chegar a uma estátua muito grande que tem em cima um senhor a fazer festas a um leão vire à direita e siga sempre em frente até chegar a um largo que tem ao centro uma estátua que tem, em cima, um senhor a oferecer um papel ao público. O mais que pode levar é dez minutos.**

(Nota destinada a auxiliá-lo: a pergunta foi feita às sete e meia da tarde).

5.º Qual destes senhores está a mais na lista que segue?

Luís de Camões.
Eça de Queiroz.
Aquilino Ribeiro.
Almeida Garrett.
Eusébio.

(Nota destinada a auxiliá-lo: são todos escritores menos um).

M NÃO ESTEJA DISPOSTO
S NA NOITE DE NATAL

11.º Se um receptor de televisão custa cerca de 6000$00, quanto custaria um hipotético receptor dotado de um dispositivo que eliminasse, automàticamente, os locutores e aquelas meninas com penteados de papelão e sorrisos de plástico que aparecem no quadradinho?

100 000$00?
150 000$00?
250 000$00?

12.º Conte o que lhe sobrou das suas economias depois das chamadas «festas natalícias». Alguma coisa há-de ter sobrado. Já procurou debaixo da almofada do cadeirão da sala? (Às vezes caem lá moedas...) E no fundo do bolso traseiro das calças cinzentas? Nada? Então para que é que se vai meter nisto outra vez daqui a um ano?

7.º Imagine que é o Napoleão, que está a retirar-se apressadamente de Moscovo, que acaba de adormecer na sua tenda, francamente cansado depois de um dia esgotante e que o marechal Ney o acorda para lhe dizer que está com uma dor num calo.

Que resposta lhe daria?

Escreva-a nesta linha e, depois, mostre-a a um dos seus filhos pequenos .....

10.º Quer um divertimento original? Venda o carro e gaste o que pagaria em multas no decorrer da sua vida normal, numa viagem à volta do Mundo. O seu escritório ou a sua fábrica parariam se V. não tivesse carro? A sua família ficaria à fome se V. não tivesse carro? Que importância tem isso?

8.º Terminou o Natal e sobrou cerca de 90 por cento do maldito perú. Imagine-se:

a) A comer, Pela Décima Sétima Vez, os restos do peru no dia 27 de Janeiro?

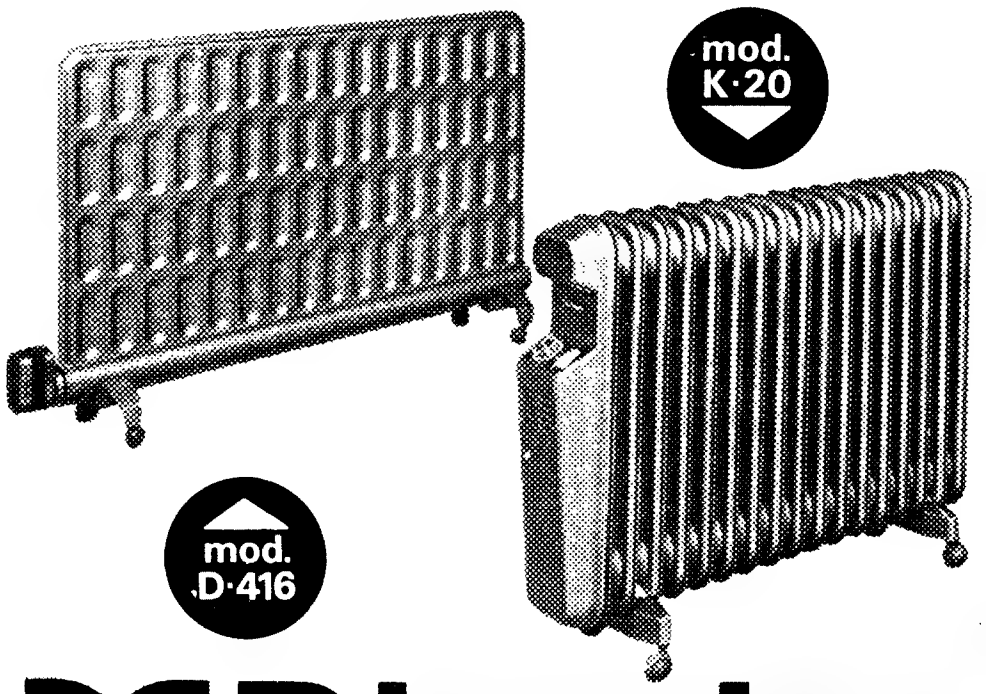
b) Fazendo um embrulhinho para mandar os restos do peru à sua sogra, com o seguinte bilhetinho: «Querida sogra: sabendo como gosta de peru frio, aqui lhe mando, com grande sacrifício, umas fatias para o seu jantar»?

c) Afirmando que acordou sem apetite e obrigando os filhos a comer a sua parte do peru por se tratar de um «pássaro repleto de proteínas e de vitaminas e, por isso, óptimo para crianças que estão a crescer...»

Qual das três soluções prefere?

9.º Um jogo em que todos podem participar. Divida os presentes em dois grupos, um incumbido de destruir a sua casa por ela estar velha e por não ser suficientemente rendível e outro incumbido de a conservar por ela ser cómoda, por estar em bom estado de conservação e por ser uma das raras casas da sua rua que se pode considerar histórica. Terminadas as exposições de ambos os grupos, ligue para o pato bravo que tem andado a rondar o quarteirão e diga-lhe que pode vir demolir o prédio. É que, digam vocês o que disserem, quem ganha é ele.

DIMPLEX · RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO



Dimplex

DIMPLEX – produto inglês de Alta Qualidade, produzido e exportado para mais de 40 países, pela maior Fábrica do Mundo de Radiadores eléctricos a óleo.
Termostato de ambiente DIMPLEX protegido por patentes em todo o Mundo, consagrado por mais de 20 anos de experiência aliada aos últimos aperfeiçoamentos da Técnica Moderna.
DIMPLEX – o único radiador eléctrico a óleo aprovado simultâneamente pelos Institutos de Contrôle de Qualidade dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Portugal, Suiça.
DIMPLEX – mais de 90% dos radiadores eléctricos a circulação de óleo vendidos em Portugal são da marca DIMPLEX.
DIMPLEX – mais de 12 Milhões de radiadores eléctricos a óleo vendidos em todo o Mundo, e a funcionarem a pleno contento dos seus felizes proprietários.

Defenda a Sua saúde e a dos Seus! • Prefira o Melhor!
Exija o verdadeiro DIMPLEX! • Não se contente com menos!

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Rua António Enes, 20, 1.º – LISBOA – Tel. 563416
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99 – PORTO – Tel. 26902

PUBLIARTE

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX.

Nome .....

Morada .....

O BEY DE TUNIS

Por

JOSÉ CUTILEIRO

Não me lembro já em qûal das suas polémicas Eça tenta dar consolo ao adversário dizendo-lhe que as asneiras que este escrevera resultavam talvez das urgências e compromissos próprios do jornalismo. Tinha-se prometido na véspera ao director do jornal não faltar com o artigo; não se tinha depois, pensado mais nisso. O moço da tipografia chegava de manhã e esperava no pátio com botas que rangiam. Ele próprio Eça, numa dessas manhãs de desespero, desvairado de pressa e de culpa — dera uma catanada no Bey de Tunis, velho estimável contra o qual não tinha nada e que, á época, parece que até tinha morrido. A passagem se bem me lembro, acaba com esta afirmação fundamental: «Em Tunis há sempre um Bey. Escavaquei-o!»

Vêm estas reminiscências a propósito do espanto agradecido com que os editoriais da Mosca mais de uma vez anunciaram o facto (aparentemente insólito) de eu estar a cumprir uma promessa feita e religiosamente, todas as semanas, uma crónica seguir dentro do seu envelope de Hampstead para a Rua Castilho. E vêm a propósito não porque cada crónica seja escrita á última hora, sob a pressão da promessa feita e o espectro da vergonha de falhar mas porque ao aderir ao hábito de escrever regularmente uma crónica por semana, passei a apreciar melhor a história do Bey de Tunis.

A história sempre me divertiu, mas, até

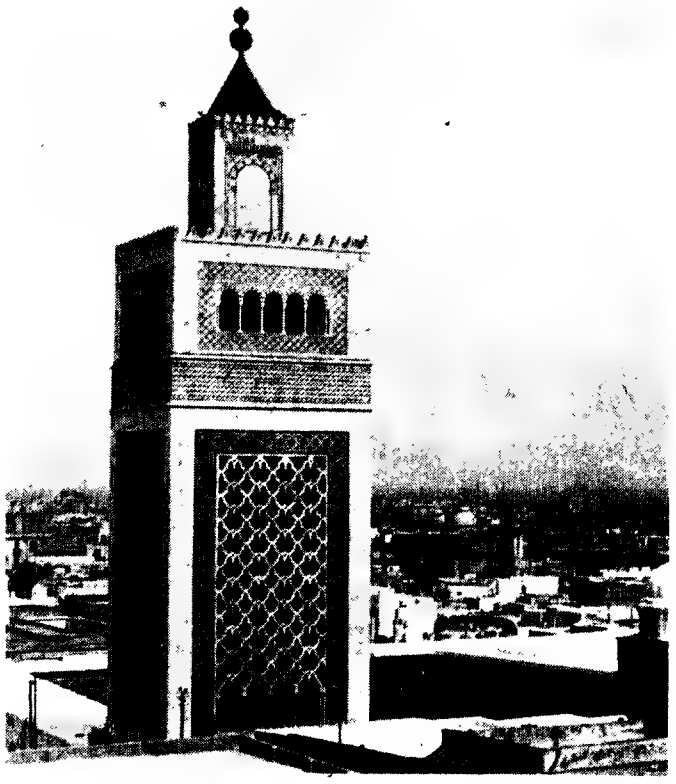
SOC. REP. HERMANN BIENER, L.DA

Formulamos votos de um Natal Alegre e Novo Ano Feliz a todos n/ Clientes e Fornecedores.

APROVEITAMOS PARA INFORMAR QUE ENCERRAMOS PARA INVENTÁRIO NOS DIAS 26 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO P. F.

agora, só da maneira simplista com que Eça a apresenta. A implicação dessa maneira simplista é a seguinte: há jornalismo responsável e jornalismo irresponsável, podendo os dois vir da mesma pena segundo as circunstâncias. Há artigos maduramente reflectidos que correspondem ao que realmente preocupa o autor e são sobre aquilo de que ele realmente sabe — e há os Beys de Tunis. Está implicito nesta posição que os Beys de Tunis comparam desfavoràvelmente em qualidade, com os artigos do primeiro grupo — e são, moralmente condenáveis.

Ora, esta posição que à primeira vista e em termos de elementar bom senso, parece certa está longe creio eu, de o ser — pelo menos em certo tipo de jornalismo. Esse tipo de jornalismo é a crónica (no mundo anglo-saxão a «column») o tipo de coisa que fazem Ruben Braga, Patrick Campbell, John Crosby — e que eu faço aos sábados aqui na Mosca. Cada um de nós tem a sua colecção privada de Beys de Tunis, uns para escavacar, outros para enaltecer, outros apenas para relembrar ou imaginar, sem violência de maior nas emoções. E é sobre os Beys de Tunis que escrevemos — isto é servimo-nos deles para tentar comunicar uma maneira de olhar para as coisas, ou, como se dizia nos tempos recuados em que eu era o ateu de serviço num grupo de futuros ex-católicos «uma maneira de estar no mundo». (Esta expressão, ateu de serviço, não foi inventada por mim, agora mas pelo António Alçada, á época.) Essa maneira de estar no mundo é a de cada um de nós que escreve — e não é preciso que seja nem filosóficamente coerente, nem moralmente exemplar, nem sólidamente informada. As crónicas que dela resultam são uma espécie de conversa privada (ou a metade que cabe ao cronista dessa conversa) e as suas finalidades não são diferentes das finalidades da literatura, de que a crónica



O Bey não está aqui porque fora morto pelo Eça

é uma forma menor: entreter romper por breves momentos a solidão essencial de cada um e alargar os limites da consciência. Finalidades, é certo raramente atingidas, mas todas as semanas procuradas.

As crónicas vêm a público porque há pessoas que gostam de as escrever e jornais que acedem a publicá-las. Não creio que precisem de mais justificações mas há outra que talvez se pudesse aduzir.

Numa época como a nossa em que abundam os profetas verdadeiros e falsos (e em que é cada vez mais difícil para o cidadão corrente distingui-los uns dos outros); em que os volumes de divulgação acumulam, nas estantes de cada um montanhas de semi-ciência; em que os factos adquiridos sobre este mundo e os factos propostos sobre o (s) outro (s) são bombardeados sobre o público pelos chamados meios de informação em quantidades que esgotam as curiosidades mais ávidas — é refrescante e consolador, como uma aberta em dia de borrasca, o acordo tácito que se estabelece entre o cronista e os seus leitores, de ter uma vez por semana uma conversa em que não se pretende informar, convencer ou converter seja quem for. Em que se fala de Beys de Tunis, na esperança que os Beys de Tunis, do cronista, evoquem os Beys de Tunis dos leitores e que os nossos mundos privados se oponham assim com a força das suas idiossincrasias, ao mundo cada vez mais despersonalizado e arregimentado que nos rodeia.

9341 D2

Um relógio bracelete criação dos mestres relojoeiros joalheiros PIAGET, em ouro de 18 quilates com mostrador em pedra preciosa

PIAGET

O relógio mais caro do mundo
à venda nos maiores joalheiros do mundo

Agentes
TORRES JOALHEIROS
Rua do Ouro, 255 – Lisboa

A única manufactura de relojoaria-joalharia galardoada com o troféu «MERCÚRIO» da elite europeia.

OS GRANDES CONTOS DE A MOSCA

NATAL DE SEVERINO DE JESUS

SEVERIANO de Jesus não seria anunciado por nenhuma estrela, mas por um raro disco voador.

Que seria seguido pela reportagem especializada.

O qual disco desceria junto á Hospedaria Getúlio Vargas, em Fortaleza, Ceará, abrigo dos retirantes.

Porém, Jesus não estaria na hospedaria, por falta de lugar.

Nem tampouco estaria no conforto de uma manjedoura.

Jesus estaria no colo de Maria, numa rede encardida, debaixo de um cajueiro.

Porque é debaixo de cajueiros que vivem e morrem os meninos cujos pais não encontram lugar na Hospedaria.

E Jesus estaria, desidratado pela disenteria.

Mas sobreviveria, embora esquelético.

E cresceria barrigudinho.

E não iria ao templo discutir com os doutores, mas á Televisão responder a perguntas.

E haveria muitas perguntas cretinas.

Jesus sorriria. E desceria para o Nordeste.

E para viver, Jesus iria para o mangue catar sururu.

E desceria depois em pau-de-arara até o Rio.

Onde daria vários serviços úteis, tais como:

Levar a trouxa de roupa suja de Maria.

Tocar tamborim.

Entregar cigarros de maconha.

E seria roubado por um mendigo que o poria a tirar esmola na porta da igreja.

E sendo lourinho e de olhos azuis, parecido com Cristo, Jesus faria grandes férias.

Porém, tendo desviado uma notinha para comprar um picolé, levaria um sopapo na cara.

E escaparia do mendigo e seria protegido por Vitinho do Querosene.

Inocentemente, participaria de seu bando.

Inocentemente seria internado no SAM.

Depois seria egresso do SAM.

E aqui é que a porca torce o rabo, porque não sei mais o que vou fazer com meu herói.

Mesmo porque até hoje ninguém sabe o que fazer com um egresso do SAM.

Ele não tem posses bastantes para ingressar na juventude transviada.

Quem não ingressa continua egresso.

Os meninos se dividem em externos, internos, semi-internos e egressos.

O lema da bandeira se divide em ordem e progresso.

Enquanto o verdadeiro Cristo nasce em todo o Natal e morre em toda Quaresma.

Eu conto esta história de Jesus menino, Severino de Jesus, para lembrar que:

Aquele Jesus que era o Cristo, que Ele nos abençoe.

Mas eu duvido um pouco que Ele nos abençoe.

Ele está preocupado com seu irmão Severino de Jesus, que eu, autor, abandonei.

Em vista do que ele se tornou o conhecido menor abandonado.

E impossível socorrer o menor abandonado, pois se assim se fizer ele deixará de ser abandonado.

E se não houver menores abandonados várias senhoras beneficentes ficarão sem ter o que fazer.

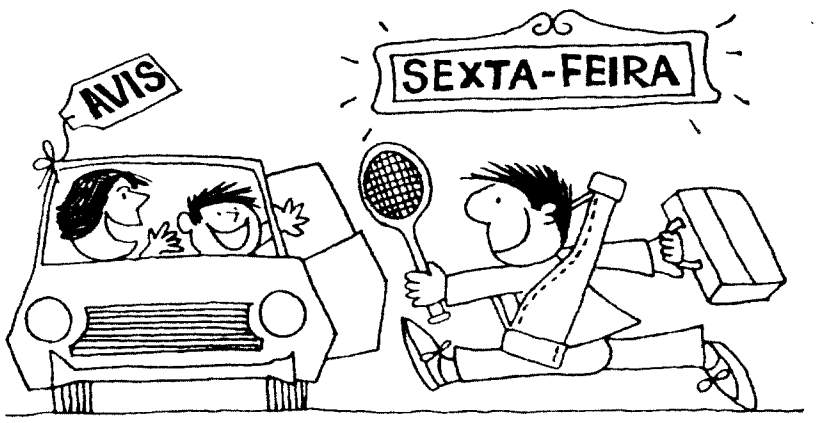
E vários senhores que falam na televisão sobre o problema dos menores abandonados não terão o que dizer.

E esta minha crónica de Natal não terá nenhuma razão de ser.

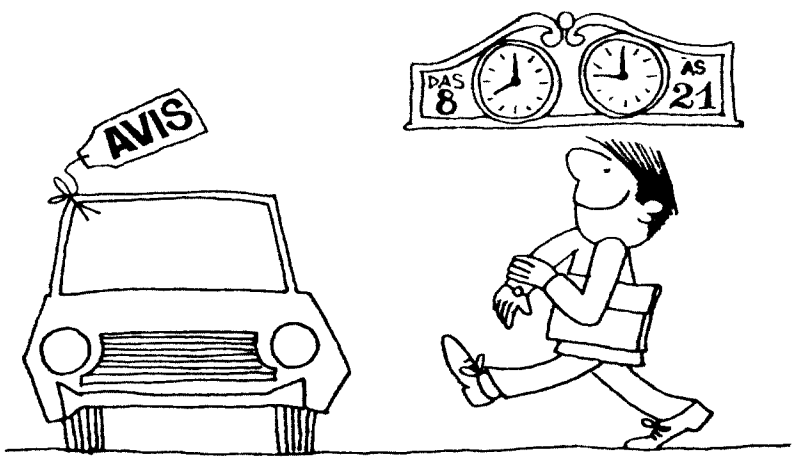
RUBEM BRAGA **Rio, Dezembro, 1958.**

Não é só no Verão que lhe facilitamos a vida...

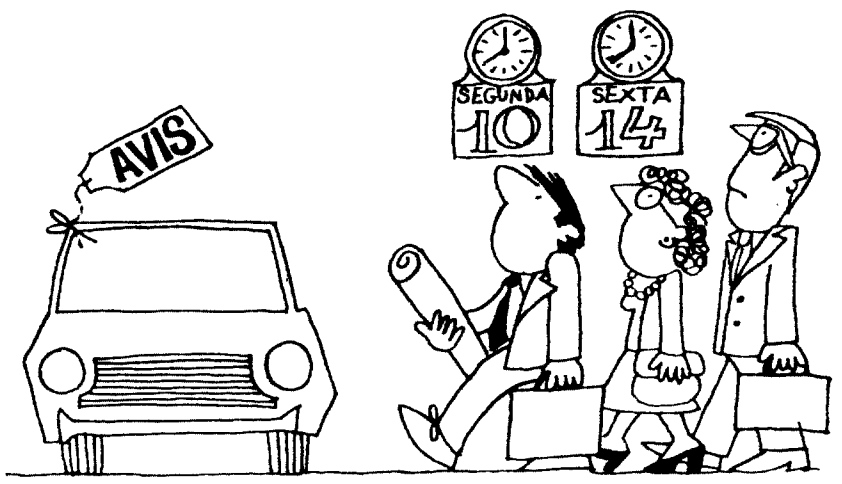
FIM DE SEMANA
DE SEXTA-FEIRA
a partir das 18.00 até
SEGUNDA-FEIRA
às 10.00
790$00
COM KM ILIMITADOS



DIA COMERCIAL
2ª 3ª 4ª 5ª e 6ª
das 08.00
às 21.00
190$00
COM 100 KM INCLUIDOS
(Km extra 1$00)



SEMANA COMERCIAL
DE SEGUNDA-FEIRA
às 08.00 até
SEXTA-FEIRA
às 20.00
950$00
COM 500 KM INCLUIDOS
(Km extra 1$00)



Consulte-nos ou peça informações ao seu agente de viagens

AVIS
RENT A CAR

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS. OFERECEMOS AMIZADE.

A MELGA

VAI AO «PALMEIRA DO PORTO»

Um artigo publicado neste suplemento, julgo que há dois anos pelo meu antecessor que criou «A Melga no Prato», provocou uma viva reacção da parte de alguns leitores no Porto que não concordaram com a afirmação de que se come melhor nessa cidade do que em Lisboa

Sem querer, de forma alguma, entrar em polémica com esses ou com outros leitores que tenham a mesma opinião, não posso deixar de concordar com o exposto nesse artigo, pelo menos no que se refere a comida portuguesa. É possível, mas não dispomos ainda de elementos para o afirmar, que em matéria de cozinha internacional ou, de cozinha sofisticada, se coma melhor em Lisboa. Os dossiers deste suplemento contêm muitas cartas de leitores nortenhos que o afirmam e, a julgar pelo que sabemos, concordamos com eles neste ponto e só neste ponto porque, no que se refere à cozinha portuguesa, come-se melhor no norte do que no sul e o que se come no Porto não tem comparação com o que se come em Lisboa.

A comida dos restaurantes da média burguesia do Porto não é apenas mais variada como é, sobretudo, mais bem temperada e cozinhada do que a dos seus congéneres de Lisboa e não há Lisboeta que, tendo comido em dois ou três restaurantes populares do Porto, se não lembre com saudade do cabrito, do sarrabulho, dos magníficos enchidos, da feijoada, do rancho e — para ficarmos por aqui — do bacalhau que se come no Porto e que não tem comparação com o de Lisboa.

Sem grandes pretensões em matéria decorativa ou em matéria de «haute cuisine», o Restaurante Palmeira, por exemplo podia servir de modelo a muitos que há em Lisboa tanto mais que, repetimos, se tem alguma característica essa é, precisamente, a simplicidade.

A casa é ampla, bem iluminada e aceitavelmente confortável, ainda que barulhenta. Quem entra no Palmeira sabe-lá como, é que não podemos explicar — que vai comer bem e que não vai ser explorado, coisa que não acontece em todos os restaurantes Lisboetas deste género.

Em matéria de decoração, restaurantes há que estão arranjados para atemorizar o cliente ou melhor, para o impedir de discutir a conta, o serviço ou a cozinha. Nada disto acontece no Palmeira que até podia melhorar, sem prejuízo para ninguém, com meia dúzia de quadros espalhados pelas paredes para «aquecer» o ambiente, mas o certo é que ninguém se sente mal neste despretencioso restaurante nortenho cujos empregados conversam num tom que poderia ser mais baixo, também sem prejuízo para ninguém mas que têm o extraordinário mérito de se não esquecerem dos clientes e de fazerem os possíveis por servir toda a gente com eficiência e rapidez.

O serviço, digamo-lo de passagem, não é luxuoso na medida em que podia ser melhor se os pratos e o pão fossem aquecidos e se o chefe proporcionasse à coientela um bom e bem repleto tabuleiro de «hors d'euvres», por exemplo, mas o certo é que se tudo isso acontecesse o Palmeira deixava de ser o Palmeira para ser outro restaurante e todos teríamos, possivelmente, a perder com a troca porque, tal como é, o Palmeira é um bom restaurante, sólido e sério, destinado a uma clientela que prefere um bom bacalhau a fantasias...

A lista deste restaurante revela, aliás, o que vimos dizendo: nada de fantasia, nada de «fillets» com molhinhos aldrabados, nada que não seja acessível a um chefe que tem de servir um grande número de refeições. A lista é bastante completa, mas não contem senão os pratos habituais. Com mais um esforço, com mais uma tentativa de procurar pratos típicos do norte para servir os turistas de Lisboa que lá vão, a lista do Palmeira seria ideal para um restaurante deste tipo. Mesmo assim, porém, satisfaz.

A primeira surpresa do lisboeta que vê chegar o seu almoço é, incontestàvelmente, a que ele tem ao ver a dose que lhe servem. Esta dose está de acordo com o restaurante nada de molhinhos de nabiças decorativamente dispostos para esconder tisticamente montados em rodelas de cenoura para o mesmo efeito e — que surpresa! — nem uma rodela de tomate a ocupar espaço para enganar o olho do cliente. No Palmeira, a comida destina-se ao estômago e não aos olhos o que é, nos tempos que vão correndo, algo de inédito, pelo menos na área de Lisboa.

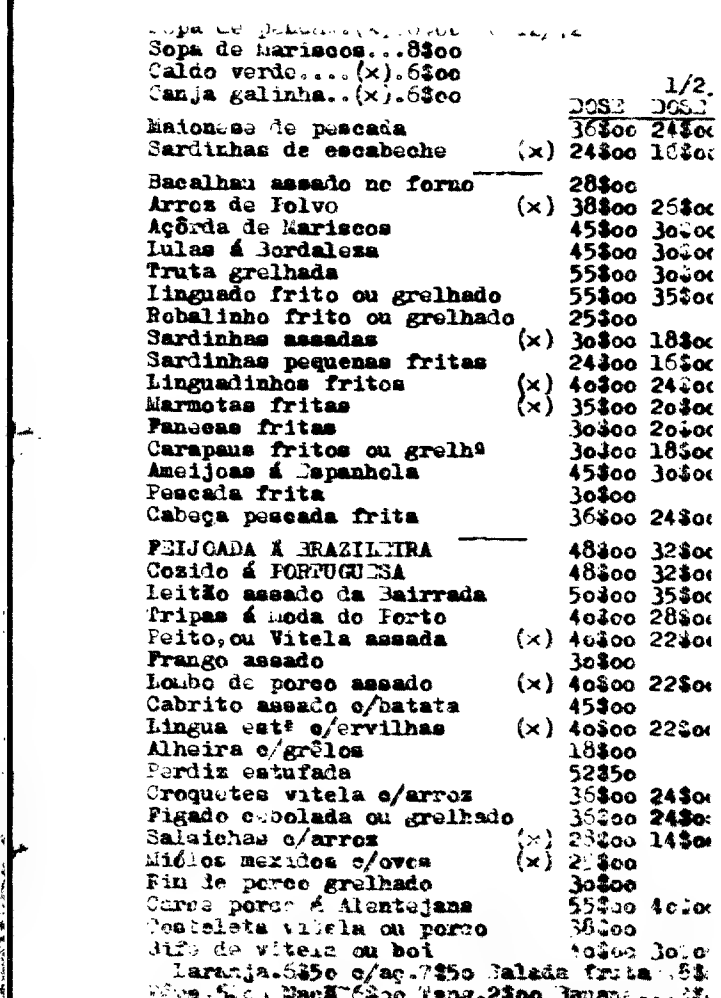
A segunda surpresa do turista lisboeta diz respeito à qualidade dos géneros. Não há dúvida de que os responsáveis pelo Palmeira sabem comprar e não pretendem poupar, na compra dos géneros, o correspondente ao lucro que lhes é devido pelo trabalho. Tudo é de boa qualidade. A carne é melhor do que a de Lisboa, o peixe é fresco, os legumes conservam a cor com que a natureza os dotou e a fruta é de óptima qualidade. Os queijos obedecem a esta regra embora a casa podesse fazer um esforço para ter mais variedades. A terceira surpresa do lisboeta diz respeito à cozinha: tudo o que lhe é servido está bem temperado e foi cozinhado com simplicidade mas com apuro. S e dissermos que a cozinha do Palmeira é do tipo doméstico, acertamos em cheio — ninguém se poderá queixar do estômago à saída deste restaurante a não ser que o faça por ter comido excessivamente...

Enfim, um restaurante medio, de boa qualidade, acerca do qual temos uma crítica importante a fazer: ainda não abriu — e é pena — uma sucursal em Lisboa.

MANUEL PEDROSO

CLASSIFICAÇÃO DA MOSCA

ASPECTO GERAL: 14 — Simples, mas agradável.
SERVIÇO: 14 — Rápido e eficiente mas melhorável.
LISTA: 14 — completa dentro do género.
COZINHA: 15 — Simples, boa, saudável.
VINHOS: 14 — Um bom verde, um maduro aceitável, uma lista razoável para o tipo de restaurante que é.
PREÇOS: 14 — Aceitáveis.



Sopa de mariscos...8$00
Caldo verde....(x).6$00
Canja galinha..(x).6$00

		DOSE	1/2 DOSE
Maionese de pescada		36$00	24$00
Sardinhas de escabeche	(x)	24$00	16$00
Bacalhau assado no forno		28$00	
Arroz de Polvo	(x)	38$00	26$00
Açorda de Mariscos		45$00	30$00
Lulas á Bordaleza		45$00	30$00
Truta grelhada		55$00	30$00
Linguado frito ou grelhado		55$00	35$00
Robalinho frito ou grelhado		25$00	
Sardinhas assadas	(x)	30$00	18$00
Sardinhas pequenas fritas		24$00	16$00
Linguadinhos fritos	(x)	40$00	24$00
Marmotas fritas	(x)	35$00	20$00
Pancas fritas		30$00	20$00
Carapaus fritos ou grelhª		30$00	18$00
Ameijoas á Espanhola		45$00	30$00
Pescada frita		30$00	
Cabeça pescada frita		36$00	24$00
FEIJOADA Á BRAZILEIRA		48$00	32$00
Cozido á PORTUGUESA		48$00	32$00
Leitão assado da Bairrada		50$00	35$00
Tripas á Moda do Porto		40$00	28$00
Peito, ou Vitela assada	(x)	40$00	22$00
Frango assado		30$00	
Lombo de porco assado	(x)	40$00	22$00
Cabrito assado c/batata		45$00	
Lingua estª c/ervilhas	(x)	40$00	22$00
Alheira c/grêlos		18$00	
Perdiz estufada		52$50	
Croquetes vitela c/arroz		36$00	24$00
Figado cebolada ou grelhado		36$00	24$00
Salsichas c/arroz	(x)	23$00	14$00
Miólos mexidos c/ovos	(x)	21$00	
Fin de porco grelhado		30$00	
Carne porco á Alentejana		55$00	40$00
Costeleta vitela ou porco		36$00	
Dito de vitela ou boi		40$00	30$00

Laranja.5$50 c/aç.7$50 Salada fruta.5$
Maçã.6$00 Tang.2$00 Banana...3$

FÁBULA-CÁBULA

QUE MORTE MACACA!

Menina macaca
romântica, e fraca
da pinha, coitada, o que é que pensou?
Fazer seu tricô
mas descansadinha.
Sentou-se na beira
da grande clareira
menina macaca
romântica e fraca
tricô, tricotinha:

Aqui estou eu bem, pois aqui estou eu bem!
Ao menos aqui não me maça ninguém,
ninguém vejo ao pé.
Ai Deus e u é!

Vem um macacão
vêm dois macacões
vêm três matacões
vem a confusão:
arruma o tricô
já se levantou.
Menina macaca
romântica e fraca
que só quer fazer seu tricou bem quietinha
toma da cestinha
e vai-se assentar
longe do barulho
num tal pedregulho.
Descobre a meada
retoma o tricô:

— Aqui estou eu bem, estou descansada.
Aqui, pelo menos, ninguém me maçou
ninguém vejo ao pá
ai Deus e u é!

Menina macaca
romântica e fraca
tricô, tricotinho
sem nada na pinha.
Nisto, o pedregulho começa a mexer
sacode, resvala.
Caía na vala
macaca menina
se não desatina
e não toca os pés:
— Ai mundo, ai mundo, que mau que tu és,
tu que não me dás
um palmo de chão
para o meu tricô
para a minha paz
pró meu coração!

Menina macaca
romântica e fraca
fugiu-se do mundo que é tão traiçoeiro
foi pedir abrigo
ao coqueiro amigo
seguro coqueiro
que à porta plantou.
Tirou seu tricô
tricô recomeça.
Ela ia a dizer: **«Ai que bem se está aqui!»**
Não disse, que um coco
caíu — que descoco! —
e rachou-lhe a cabeça.

Menina macaca
romântica e fraca
já nem acabou
o amável tricô
que queria fazer bem descansadinha
tricô, tricotinha.

Macaquinha fraca
que morte macaca!

MARIO CASTRIM

TENHA MÃO FIRME NO SEU DINHEIRO !

Campanha Promocional de

PREÇOS BAIXOS

para encerramento das nossas Bodas de Prata

- Porque continuar vivendo, sem as coisas que V. tanto deseja?
- Nós queremos que V. tenha tudo no seu lar.
- NAS NOSSAS LOJAS O SEU DINHEIRO "É ELÁSTICO"

Pechinchas da Semana
Prenda de Natal
Sabrina de mesa, ultra-rápida
e Escova especial para fatos
Preço do conjunto — 47$50

Bardo

VENDEMOS MILHÕES · GANHAMOS TOSTÕES

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B
RUA DE S. BENTO, 53-57
PRAÇA DE LONDRES, 7-A E 7-B
RUA D. ESTEFÂNIA, 193-D-E-F
RUA 1.º DE MAIO, 146
RUA GONÇALVES CRESPO, 26-A

HABILITE-SE A

12 000 CONTOS

de bens imóveis

SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

na compra de um andar de 2 ou 3 assoalhadas nas

URBANIZAÇÕES SPOC

EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS OU SÃO SEBASTIÃO DE GUERREIROS

PROCURE ANÚNCIO ESPECIAL NAS PÁGINAS DESTE JORNAL

Pastelaria PARAÍSO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 15-D

BOLO REI — ESPECIAL

Deseja aos seus clientes, amigos e fornecedores Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

IWC Ingénieur

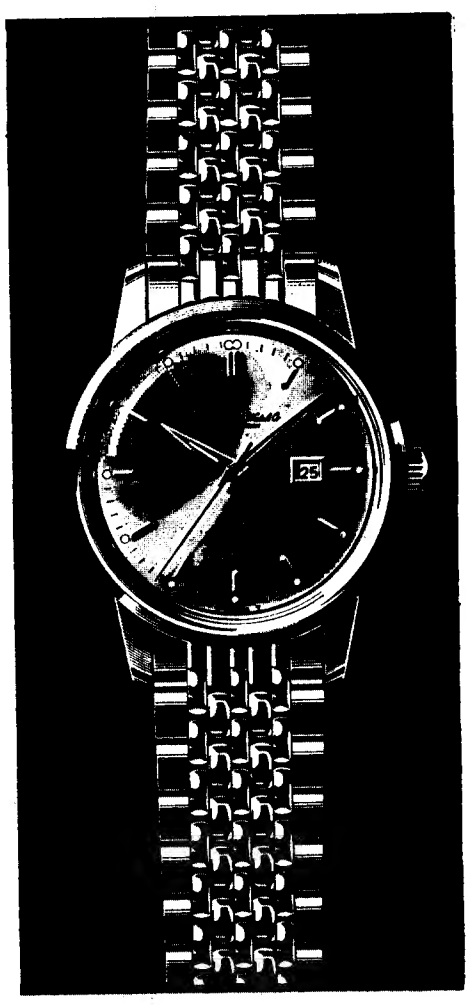
Anti-magnético.

Mantém toda a precisão IWC mesmo em campos magnéticos de 80.000 ampères/metro.

Automático estanque até uma profundidade de 120 metros (12 atm.).

Puxando a coroa, consegue-se parar o ponteiro dos segundos o que facilita o acerto exacto por um sinal horário.

O relógio recomendado para os físicos nucleares, os pilotos, os técnicos e os desportistas.



IWC
International Watch Co.
Schaffhausen/Switzerland

Em ouro de 18 quilates. Ref. 866 AD com correia de crocodilo — 13.830$00. O mesmo modelo em aço Ref. 866 AD com pulseira de aço — 5.460$00

A VENDA NAS MELHORES OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DO PAÍS

MÁQUINAS DE COSTURA
TELEVISORES
FOGÕES A GÁS
MÁQUINAS DE ESCREVER
AQUECEDORES CATALÍTICOS E INFRAVERMELHOS

ESQUENTADORES A GÁS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
FRITADEIRAS MERGULHANTES (SEMI-INDUSTRIAIS)

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL, MAIS FUNCIONAL

E... MAIS FELIZ COM

OLIVA

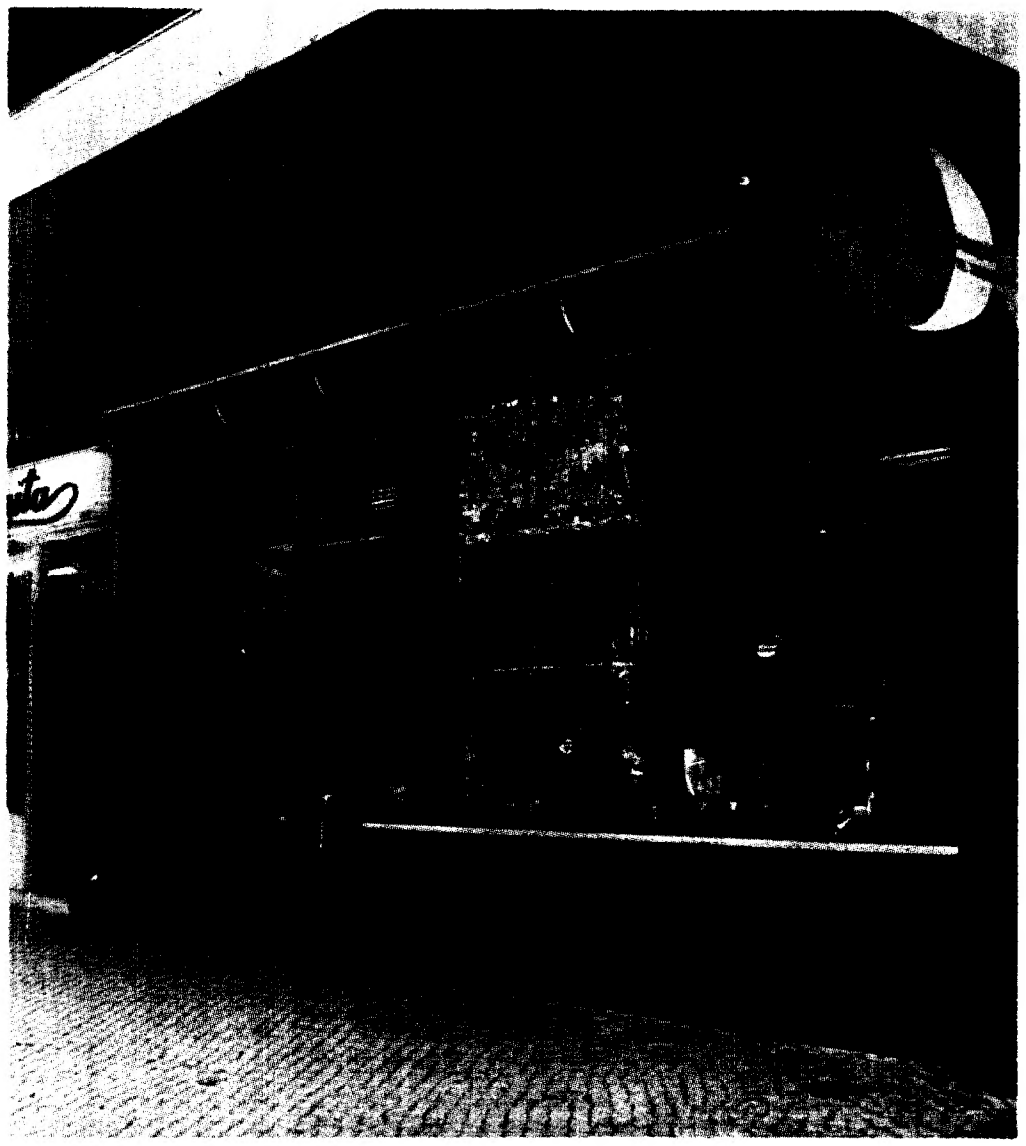
O NATAL É SEMPRE IGUAL

Como o Natal deste ano vai ser igual ao do ano passado e o do ano passado foi igual ao de há dois anos e o de há dois anos foi igual ao de há três anos e assim por diante até ao tempo em que não havia perús não faço redacção nenhuma esta semana até porque já estou farta de fazer redacções e vou mas é publicar outra vez a do ano passado que se chamava «O Natal não pode durar eu cá por mim nem sei se haverá Natal para o Ano» quem a quiser ler que leia e quem não a quiser ler que a não leia isso é com os leitores não é comigo mas se os leitores querem redacções novas todas as semanas que paguem mais pelo jornal que isto de pagarem 1$50 que é uma coisa que já nem há por um jornal com mais páginas do que penas há numa galinha e ainda reclamarem é uma indecência e pronto daqui em diante é a redacção do ano passado

Antes do meu Avô escorregar no patim que eu deixei no corredor e de bater com a cabeça na parede estava vivo e o Natal lá em casa metia peru e enchidos que vinham do Norte porque quem os comprava era ele com o pilim da reforma mas quando tivemos o azar de ele pôr o pé no meu patim à saída da casa de banho com tanta força que foi a escorregar aos berros até bater com a cabeça na parede e de se calar para sempre sem me dar pilim para mandar desamolgar o patim que ainda está amolgado ficámos sem reforma sim porque a desgraça das reformas é morrerem com as pessoas que as têm parece que os piolhos também quem me disse isso foi o filho do Zé Mulato que já viu três cadáveres em ainda só vi o do meu avô coitadito que teve aquele azar que apesar de tudo sempre foi maior do que o meu porque sempre é pior morrer e levar a reforma do que ficar com um patim amolgado lá isso é o pior foi que ele levou o perú e os enchidos para a cova com ele e ninguém mais lhes pôs a vista em cima de maneira que agora o Natal cá em casa é uma sexta-feira de festa a gente come bacalhau com batatas e grelos só que para variar há bacalhau na travessa além de batatas e come-se à noite ainda estou para saber porquê enfim o que interessa é dizer que isto é na véspera do dia de Natal porque o dia de Natal mesmo aquele em que o velhinho vem lá do céu dar presentes à gente começa logo de manhã quando eu vou à chaminé buscar o sapato dos presentes para dizer a verdade eu nem precisava de lá ir porque todos os anos o Pai Natal me põe lá uma saia uma camisola um par de sapatos um livrito e uns chocolates baratos eu quando penso no que ele deixa em casa de algumas das minhas amigas lá da escola fico furiosa o que vale é que já não vou nessa do Pai Natal mas durante muitos anos julguei que estava feito com os meus pais porque me enchia sempre o sapato de coisas que eles é que tinham obrigação de me dar depois cresci e só não digo que sei quem é o Pai Natal para não entristecer os meus pais que gostam muito de brincar a estas coisas e ficavam com o dia estragado se soubessem que eu sei muito bem quem é que me põe as coisas no sapato o que eu acho é que eles ao menos podiam fazer as coisas bem feitas e tirar os talões dos preços das coisas que lá põem eu dei com o jogo de uma vez ainda eu era pequenina que pus uma ratoeira de ratos na chaminé ao pé do sapato para apanhar o Pai Natal e no dia seguinte vi que o meu pai andava com os dedos ligados e olhava para mim de uma forma a modos que estranha e eu que mesmo em pequenina não tinha nascido ontem comecei a pensar mas isso é outra história além de haver presentes e rancho melhorado há uns pastéis de bacalhau de abóbora com açúcar e canela que não sabem a nada e se calhar é por isso que não se comem senão uma vez por ano e à tarde vai-se visitar a família que é a minha prima Zefa o meu primo pato bravo do Opel e mais uns que às vezes estão em casa e outras vezes fingem que não estão conforme têm ou não têm biscoitos e pastéis de bacalhau de abóbora para oferecer a origem do Natal parece que é muito antiga porque a minha avó conta como era o Natal quando ela era pequenina o que mostra que já havia Natal nesses tempos antigos e parece que está a desaparecer porque ela diz que nesses tempos era muito melhor do que agora eu não me espanto que esteja a desaparecer o que me espanta é que não tenha desaparecido há mais tempo sim porque é preciso ser doido para pensar que uma festa em que as pessoas comem pastéis de bacalhau de abóbora se pode aguentar muitos anos em casa do meu primo pato bravo do Opel come-se perú que é um galinhão grandalhão que tem o peito cheio de uma papa castanha que cheira e sabe a uma coisa que eu sei mas não digo o perú é um bicho feito de duas carnes a branca que é para as pessoas grandes e a preta que é para as crianças e os primos pobres há outra ainda para as velhinhas para avós e para as pessoas assim de mais respeito que é a carne branca do peito essa é a pior sim porque do perú não se safa nada é um passarão seco e doce que já tinha acabado se não fosse o Natal é o que eu digo com pastéis de bacalhau de abóbora e passarões secos o Natal não pode durar eu cá por mim nem sei se ainda haverá Natal para o ano pelo sim e pelo não vou poupar a camisola este ano e vou escarropichar os copos todos até ao fim mesmo o do meu primo pato bravo do Opel que nunca lava os dentes eu cá no dia de Natal quando começo a visitar a família e começam todos com perguntas inconvenientes sobre as minhas notas como se eles tivessem alguma coisa com isso aperto os dentes e penso «amanhã já não é Natal» «amanhã já não é Natal» até me sentir aliviada.

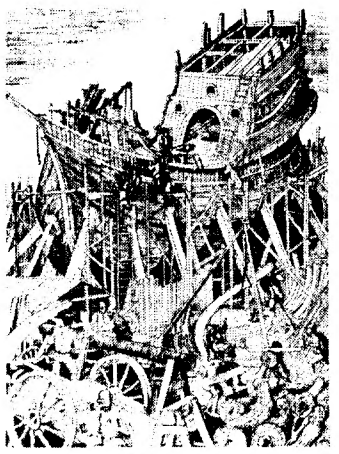
GUIDINHA

ALHOS E BUGALHOS



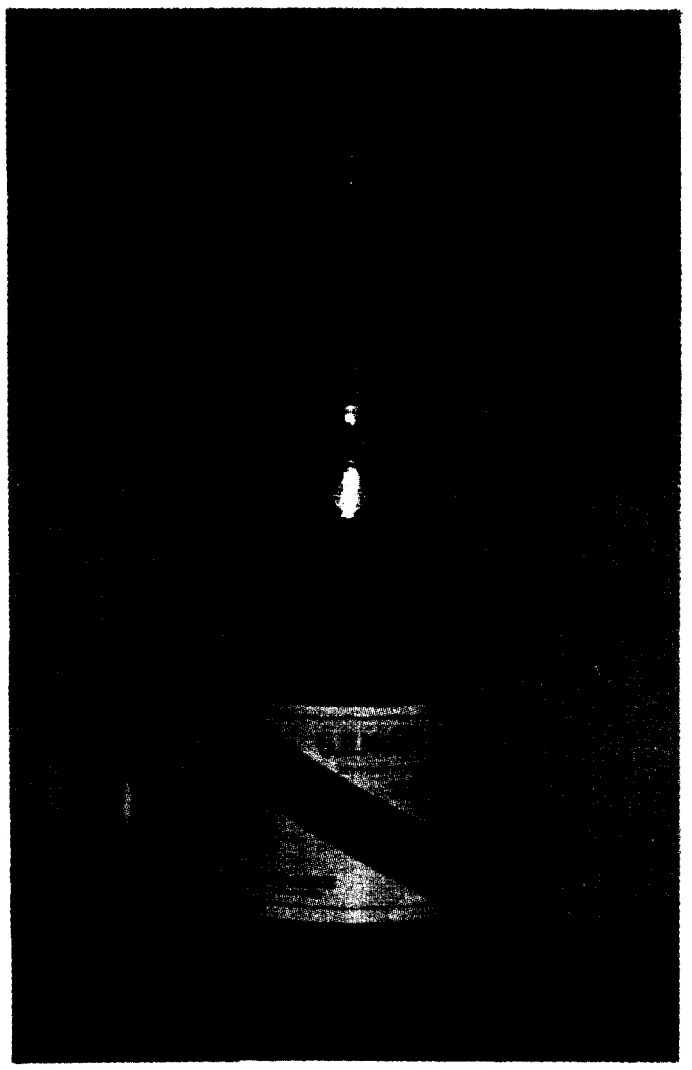
HÁ VÁRIAS SOLUÇÕES NA «SOLUÇÃO»

A «Solução» fica na Avenida de Roma, 12 - B, e é especialista em «presentes» de todas as espécies, preços e feitios. Se precisar de fazer uma oferta (mesmo que a oferta seja para si a «Solução» é uma boa solução.)



QUASE ESGOTADO

Integrando-se nas comemorações do IV Centenário de Camões, a Artis pôs à venda um albúm com seis serigrafias assinadas de Lima de Freitas. A edição deste album é de 500 exemplares e encontra-se pràticamente esgotada (500 x 63 000. Que trabalhão para o Lima de Freitas).



PARA ACORDAR AMANHÃ BEM DISPOSTO

No final do século XIX, ao que se diz, as meninas da vida airada bebiam champagne francês pelos sapatos o que nos parece absurdo, nos tempos que vão correndo, dado que tanto o champagne como os sapatos estão pelos olhos da cara e este hábito era péssimo para o sabor do champagne e para a saúde dos sapatos. De qualquer forma este Cordon Rouge é tão bom, tão bom, que merece ser bebido por um copo apropriado ou, na falta deste, pelo gargalo — o que interessa é bebê-lo... Outra vantagem: no dia seguinte acorda-se bem disposto (mas com saudades da véspera...)

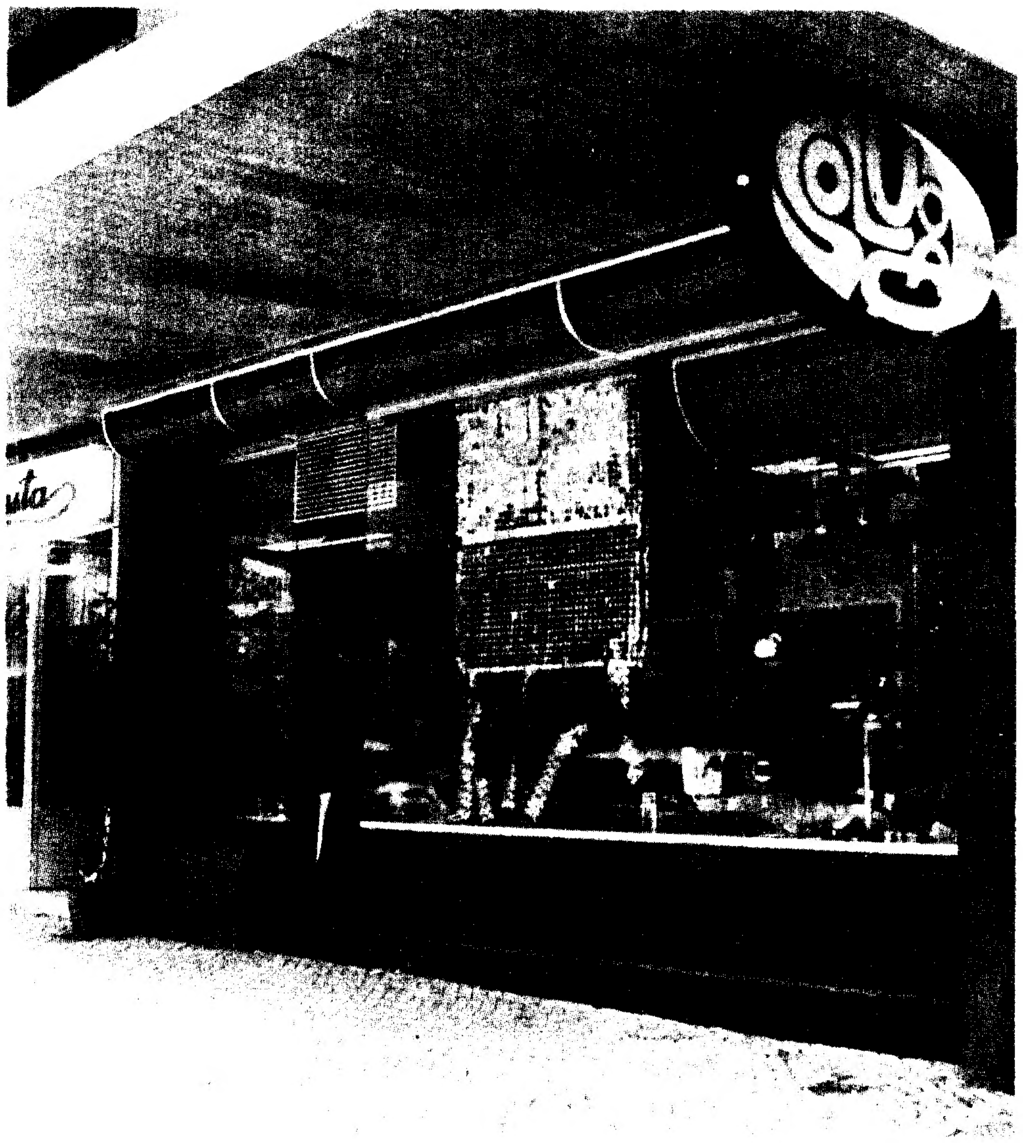
OS AVENGERS NÃO PASSARAM PELO CHARLOT!

Este chapéu de coco não é blindado, é vulgaríssimo e está à venda no Charlot onde, aliás, estão à venda centenas de artigos de vestuário importados directamente de Londres (ou feitos cá por especialistas) para os elegantes de ambos os sexos. Se o que conta, numa loja, é o gosto dos seus proprietários, não hesite: vá ao Charlot gastar o décimo terceiro mês, mas cuidado... não entre pelo ordenado do primeiro mês do ano que vem... Julgamos que há vários Charlots, mas este de que falamos fica na Rua Barata Salgueiro. (Se comprar o coco, passe cá pela redacção para a gente o ver, porque nunca vimos ninguém com tanta lata.)

MENINOS VAMOS AO PALCO QUE O PALCO E COISA BOA...

Dois autores teatrais assaltaram dois palcos quase simultâneamente. Nos Estados Unidos, Tenessee Williams, agora com 62 anos de idade, apareceu inesperadamente a interpretar um papel (o do médico) na sua peça «Small Craft Warnings», em cena em Nova Iorque. A peça, recebida sem entusiasmo, mantinha-se no cartaz com dificuldade e a companhia não dispunha de «understudies» (actores preparados para substituir os seus colegas integrados no elenco, no caso de lhes acontecer alguma coisa). Contratado para um filme, um dos actores abandonou a Companhia e o dramaturgo ofereceu-se para o substituir a fim de explicar como é que as suas peças deviam ser representadas. Resultado: o teatro passou a encher-se e a peça é um êxito! Em Londres, a coisa passou-se de outra forma: o dramaturgo John Arden, um dos principais da moderna dramaturgia britânica, alegando que a encenação da peça «The Island of the Mighty» (A ilha dos poderosos) escrita por ele e por sua mulher, Margaretta D'Arcy, (Aldwich, encenador — David Jones) falseava a sua intenção e não era fiel ao texto, assaltou o palco e tentou interromper o espectáculo auxiliado por sua mulher que fez o possível por destruir a cenário. A luta entre autores, encenadores e críticos, por outro lado, foi reacendida por Arnold Wesker (Lembram-se da peça (A Cozinha» posta em cena no Vasco Santana?) que acaba de publicar um artigo acerca do perigo que representa, para o teatro, a vaidade dos críticos.

ALHOS E BUGALHOS

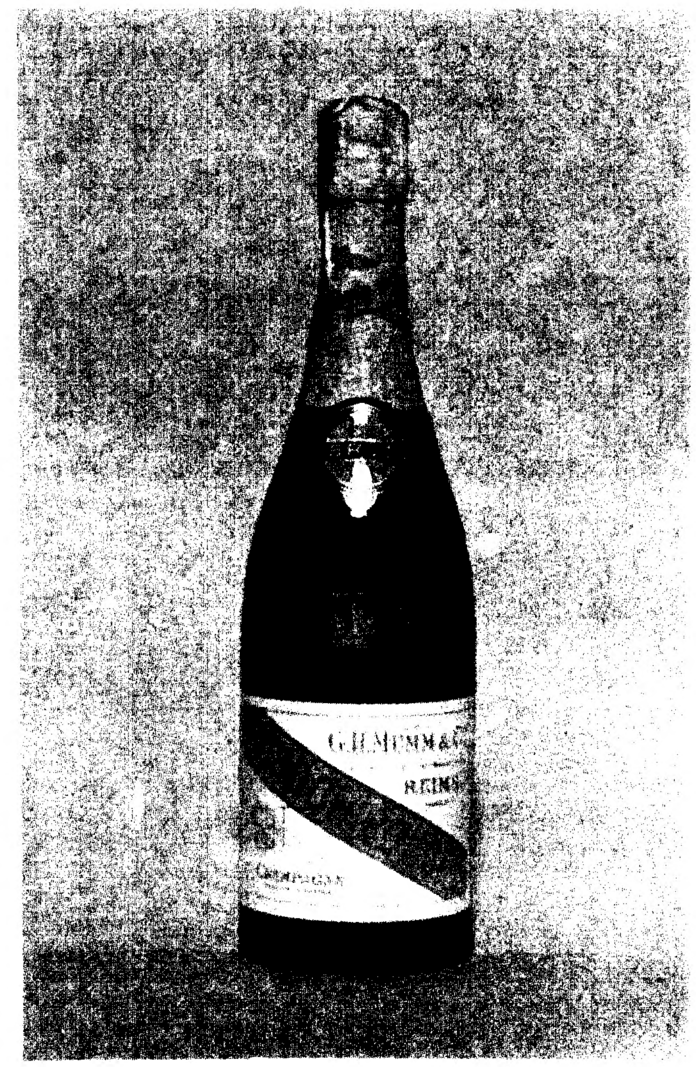


HÁ VÁRIAS SOLUÇÕES NA «SOLUÇÃO»

A «Solução» fica na Avenida de Roma, 12 - B, e é especialista em «presentes» de todas as espécies, preços e feitios. Se precisar de fazer uma oferta (mesmo que a oferta seja para si a «Solução» é uma boa solução.)

QUASE ESGOTADO

Integrando-se nas comemorações do IV Centenário de Camões, a Atis pôs à venda um álbum com sete serigrafias assinadas de Lima de Freitas. A edição deste álbum é de 500 exemplares e encontra-se praticamente esgotada (500 x 6.000). Que trabalhão para o Lima de Freitas!



PARA ACORDAR AMANHÃ BEM DISPOSTO

No final do século XIX, ao que se diz, as meninas da nata ainda bebiam champagne francês pelos sapatos, o que nos parece absurdo, nos tempos que vão correndo, dado que tanto o champagne como os sapatos estão pelos olhos da cara e este hábito era péssimo para o sabor do champagne e para a saúde dos sapatos. De qualquer forma este Cordon Rouge é tão bom, tão bom que merece ser bebido por um copo apropriado ou, na falta deste, pelo gargalo — o que interessa é bebê-lo... Outra vantagem: no dia seguinte acorda-se bem disposto (mas com saudades da véspera...)

OS AVENGERS NÃO PASSARAM PELO CHARLOT!

Este chapéu de coco não é blindado, é vulgaríssimo e está à venda no Charlot onde, aliás, estão à venda centenas de artigos de vestuário importados directamente de Londres (ou feitos cá por especialistas) para os elegantes de ambos os sexos. Se o que conta, numa loja, é o gosto dos seus proprietários, não hesite, vá ao Charlot gastar o décimo terceiro mês, mas cuidado... não entre pelo ordenado do primeiro mês do ano que vem... Julgamos que há vários Charlots, mas este de que falamos fica na Rua Barata Salgueiro. (Se comprar o coco, passe cá pela redacção para a gente o ver, porque nunca vimos ninguém com tanta lata.)

MENINOS VAMOS AO PALCO QUE O PALCO É COISA BOA...

Dois autores teatrais assaltaram dois palcos quase simultaneamente. Nos Estados Unidos, Tenessee Williams, agora com 62 anos de idade, apareceu inesperadamente a interpretar um papel (o do médico) na sua peça «Small Craft Warnings», em cena em Nova Iorque. A peça, recebida sem entusiasmo, mantinha-se no cartaz com dificuldade e a companhia não dispunha de «understudies» (actores preparados para substituir os seus colegas integrados no elenco, no caso de lhes acontecer alguma coisa). Contratado para um filme, um dos actores abandonou a Companhia e o dramaturgo ofereceu-se para o substituir a fim de explicar como e que as suas peças deviam ser representadas. Resultado: o teatro passou a encher-se e a peça é um êxito! Em Londres, a coisa passou-se de outra forma: o dramaturgo John Arden, um dos principais da moderna dramaturgia britânica, alegando que a encenação da peça «The Island of the Mighty» (A ilha dos poderosos escrita por ele e por sua mulher Margaretta D'Arcy, (Aldwich, encenador — David Jones) falseava a sua intenção e não era fiel ao texto, assaltou o palco e tentou interromper o espectáculo auxiliado por sua mulher que fez o possível por destruir a cenário. A luta entre autores, encenadores e críticos, por outro lado, foi reacendida por Arnold Wesker (Lembram-se da peça «A Cozinha» posta em cena no Vasco Santana?) que acaba de publicar um artigo acerca do perigo que representa, para o teatro, a vaidade dos críticos.